O JORNAL DE MARIO FILHO

RIO, 4.ª-FEIRA, 3/5/1967 — NCr$ 0,20
ANO XXXVI N.º 11 831

Jornal dos Sports

Cruzeiro está classificado

Negrão empossa Humberto

Judô e FS começam nos Jogos

Com a volta do futebol as chuvas também ameaçam voltar e o SM anuncia que provàvelmente o jôgo entre Fluminense e Portuguêsa, à noite, se realize debaixo de chuva fraca, após um dia com o tempo bom. A temperatura continua a se elevar.

Flu dá tudo contra Portuguêsa

— O Fluminense, dependendo do Vasco e ainda com esperança de obter a classificação no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, joga hoje à noite, contra a Portuguêsa de Desportos, no Estádio Mário Filho.

— O Vasco, na tentativa de descontar a derrota de 4 a 0 para o Grêmio, enfrenta o Internacional, em Pôrto Alegre, com seu ataque modificado, para ganhar maior agressividade.

— Para ter Ademar definitivamente no time, o Flamengo dará César e mais NCr$ 50 mil ao Palmeiras, em transação já acertada entre os dirigentes dos dois clubes, a ser efetivada após o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

— Ainda pelo certame interestadual, jogarão esta noite Santos x Ferroviário, em São Paulo, e Atlético x São Paulo, em Belo Horizonte.

Mário e Jairo treinam vôli no Fluminense esperando pela Portuguêsa

Fla vende César e ainda pagará para ter Ademar

Leivinha, a revelação da Portuguêsa, conversa com o goleiro Orlando

VASCO AGRESSIVO PARA O INTER

Chirol sai e Zagalo assume como técnico do Botafogo prometendo muita ação em General Severiano para armar um bom time

Zagalo ameaça na posse

Pág. 2

Juvenil do Fla joga liderança

Pág. 3

DIÁRIO DO FLAMENGO

ATIVIDADES DO DIJ — Domingo último, tiveram prosseguimento as atividades do Departamento Infanto-Juvenil. Ei-las: Futebol de Salão, Flamengo x Carioca, com êstes resultados: Escolinha, Flamengo 3x2; mirim, Flamengo 3x1; e infantil, Flamengo 12x5. *** No Torneio de Classificação de Futebol de Salão, Flamengo x Vasco da Gama, em São Januário, ofereceram os seguintes resultados: infantil, 2x2; e infanto, 4x4. *** A próxima rodada do Torneio, será domingo, dia 7, às 9h, na Gávea, com o jôgo Flamengo x Maria da Graça, nas categorias infantil e infanto.

TITULO CANCELADO — Tornamos público, para conhecimento dos interessados, que acabam de ser cancelados, por motivo de extravio, os Titulos Patrimoniais de números 2870, 2873 e 2880, que foram confiados ao Sr. Sebastião Fernando, corretor 56, pelo Clube de Regatas do Flamengo.

NOITE DA MOCIDADE — No próximo sábado, dia 6, no horário das 20 às 23h, na pérgula do Parque Aquático do CR Flamengo, será realizada mais uma Noite-Dançante, para a mocidade rubro-negra, com música do Conjunto "Die Katze".

DR. JOSÉ CARLOS MONTEIRO DE SOUSA — Continua repercutindo pesarosamente em todos os círculos rubro-negros o recente falecimento do Dr. José Carlos Monteiro de Sousa, advogado ilustre, antigo conselheiro e que durante muitos anos prestou, como diretor, serviços relevantes ao CR Flamengo.

TAXA DE MANUTENÇAO — Aos sócios-patrimoniais lembramos a necessidade da taxa de manutenção estar rigorosamente em dia. Os pagamentos poderão ser efetuados aos cobradores credenciados pela Diretoria ou diretamente ao Departamento de Titulos, à Av. Rui Barbosa, 170 — bloco "C" — Tel. 25-6000.

PRO-FLOTILHA DO FLAMENGO — Está ganhando vulto a Campanha Pró-Flotilha do CR Flamengo, idealizada pelo vice-presidente dos desportos aquáticos, Dr. Lon Teixeira de Menezes. É oportuno lembrar que essa campanha, que está merecendo apoio total dos flamenguistas, consiste nos colaboradores enviarem pelo correio, ou depositarem na urna existente no Parque Desportivo, suas contas de luz, já pagas, para serem, posteriormente, trocadas por ações da Eletrobrás.

NOTICIAS PARA ESTA SEÇAO — Lembramos aos senhores diretores do CR Flamengo que esta seção foi criada para divulgar tôdas as notícias de seus setores. Queiram, portanto, enviar, com antecedência, à Secretaria, à Av. Rui Barbosa, 170, 4.º andar, tel.: 45-8081, tôdas as informações sôbre as atividades de seus setores.

VASCO EM REVISTA

Jantar-dançante

Dia 5 — Sexta-feira — Jantar-dançante, com conjunto de "Homero e seu Ritmo" e Torneio Relâmpago de Biriba, das 19 às 24h na Sede Náutica da Lagoa — Traje esporte.

Boite "show"

Sábado — Na Sede Náutica da Lagoa, Boate-Show, com conjunto de "Homero e seu Ritmo" e o famoso mágico, Prof. Robertini, das 23 às 3h — Traje passeio completo.

O Departamento Social participa que estão abertas na Secretaria do Clube com D. Sueli as inscrições para a Quadrilha de São João.

Sócios patrimoniais

A Tesouraria avisa que, de acôrdo com o Estatuto, os cobradores estão apresentando os recibos da taxa de manutenção, na importância de metade da contribuição de sócio Geral, e da mensalidade dos Dependentes dos Srs. sócios Patrimoniais inscritos em agôsto de 1964. Esta cobrança inicia-se no 31.º mês de inscrição do titular, seja qual fôr a forma de liquidação do valor do título.

Primeira comunhão

Encontram-se abertas as inscrições, na Secretaria do Departamento Infanto-Juvenil, às têrças, quintas e sábados, a partir das 15h e aos domingos, às 9h, aos jovens de 8 à 11 anos de idade. A primeira comunhão será realizada no próximo mês de agôsto. As aulas de catecismo serão ministradas pela Srta. Ester, às têrças e sextas-feiras.

Aos senhores associados

A Diretoria avisa que a partir do mês de abril os Srs. Sócios Patrimoniais e seus dependentes só terão ingresso nas dependências do clube com a carteira revisada pela Tesouraria. Esta revisão será feita mediante a apresentação das carteiras acompanhadas do carnet do sócio titular na Sede na Av. Rio Branco, 181-5.º andar (Edifício Cineac).

Departamento infanto-juvenil

Encontram-se abertas na Secretaria do Departamento diàriamente das 16 às 21h, aos sábados, das 15 às 18h e aos domingos, das 9 às 12h, inscrições para ambos os sexos de Ciclismo, Pequenos Jogos, e Tênis de Mesa, cujos treinos serão:

CICLISMO — Quartas e sextas-feiras, das 19h30m às 21h30m, aos domingos das 9h30m às 11h.

PEQUENOS JOGOS — Diàriamente às 19h.

TÊNIS DE MESA — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 19 às 21h.

Em homenagem aos campeões do XVII Jogos Infantis de 1967 e aos 27 anos de fundação do Departamento Infanto-Juvenil serão realizadas no próximo dia 6 de maio, das 18 às 21h, grandes festividades e um animado iê-iê-iê com conjunto — Traje esporte.

Notícias esportivas

Hoje — Torneio Roberto Gomes Pedrosa — às 21h, no Rio Grande do Sul — Internacional x Vasco.

Futebol Amador — Campeonato Carioca — Juvenil — Turno — oitava rodada, às 15h30m no Botafogo F. R. — Botafogo F. R. x Vasco.

BOTAFOGO DIA A DIA

GRANDE BENEMÉRITO SÉRGIO DARCY — Aniversariou, segunda -feira última, o Grande Benemérito Dr. Sérgio Darcy. Figura das maiores de todos os tempos da vida do BOTAFOGO, que lhe deve soma incalculável de relevantes serviços, um dos líderes mais acatados da comunidade alvinegra, inteligência primorosa e caráter sem jaça, Sérgio Darcy recebe sempre, no dia 1.º de maio, as manifestações de carinho do clube de seu coração, traduzidas êste ano pelo Presidente Nei Palmeiro e Vice-Presidente Brandão Filho, que nêle têm um amigo leal e um esclarecido conselheiro, em votos calorosos pelo completo restabelecimento da saúde de sua devotada espôsa.

GRANDE BENEMÉRITO JOÃO LYRA FILHO — Recebeu o Presidente do Botafogo, do Grande Benemérito, r. João Lyra Filho a seguinte e significativa mensagem: "Ney, amigo: Suas palavras de aniversário em nome do nosso Botafogo, lotaram meu coração. Vindas do alvinegro, valem muito; trazidas por você, muito valem também. Meu prêmio está nisto: o Botafogo e você se confundem no meu sentimento. Como dizia ao outro, onde um termina é que começa você. Não sei se você me vale pelo Botafogo ou se o Botafogo, me merece por você. Hoje, sobretudo, neste ano, penso e sinto assim. Muito obrigado, Presidente, pelas flôres que minha espôsa recebeu e pelas palavras que nosso querido clube me enviou no dia de meu aniversário. Sempre, de sempre, João Lyra Filho".

DR. HOMERO BORGES DA FONSECA — Faleceu a 25 do mês de abril, o consócio Dr. Homero Borges da Fonseca, que defendeu as côres do Botafogo no futebol (anos de 1914 e 1915), agrando-se campeão dos 2.º e 3.º quadros. Ocupou na administração do clube, os cargos de Vice-Presidente, Tesoureiro e Diretor-Geral dos Desportos, tendo sido durante muito tempo, Membro do Conselho Deliberativo. Era o extinto, genitor do nosso muito estimado Diretor da Divisão Médica, Dr. Renato Borges da Fonseca. O BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS tomou luto por 48 horas, tendo o seu Presidente, Dr. Ney Cidade Palmeiro, comparecido, pessoalmente, ao sepultamento.

Zagalo tomou posse com plenos podêres

Zagalo assumiu ontem, a direção técnica do time de profissionais do Botafogo, anunciando para os jogadores que impôs a condição de ter carta branca para agir com severidade para coibir à indisciplina e decidido a não permitir que o seu moral e a sua personalidade sejam atingidos, observando, autoritàriamente, que "ninguém venha confundir amizade com liberdade".

A preleção de Zagalo aos jogadores, após a apresentação feita pelo Diretor Xisto Toniato e as despedidas de Admildo Chirol, foi rápida e objetiva, no meio-campo, e em posição de quem faz referência à abertura de uma ferradura, já que os jogadores estavam sentados naquela disposição, sem chegarem a fechar o círculo, ponto aberto em que ficou o nôvo técnico.

Chirol sem culpa

Ao se dirigir aos jogadores, disse Zagalo, preliminarmente:

— Antes de vir para aqui tomar posse do cargo de técnico do time principal do Botafogo, conversei com o Diretor Xisto Toniato, impondo uma condição — carta branca para agir sem discriminação com os faltosos. Assumo tôdas as responsabilidades e o momento merece uma observação, a de que não me deixarei desmoralizar, como não me deixei ao tempo em que fui jogador.

— Fui advertido, e o conceito geral é o de que estou apanhando um rabo de foguete, entrando num pôsto em hora conta-indicada. No entanto, a minha profissão, a que abracei e a ela me devoto da mesma forma quando fui jogador, exige espírito de renúncia. Estou entrando, certo de que como tudo na vida é transitório, estarei, mais tarde, passando o cargo a outro e vocês aqui permanecendo. Mas, fiquem certos e tomem nota de que não serei desmoralizado por ninguém, de que ninguém irá alterar a minha personalidade e de não admitirei equívocos entre liberdade e amizade.

— Também — continuou Zagalo — conversei, antes, com o técnico Admildo Chirol. A êle disse e aqui repito não ser culpa dêle, nem de vocês, jogadores, os fracassos do time no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa. O fracasso é de todo o futebol carioca. Como o Botafogo está dotado de jogadores da melhor qualidade, resta-nos trabalhar com entusiasmo e honestidade para recuperarmos o prestígio técnico da equipe e correspondermos à confiança do clube e aos anseios dos torcedores.

Obediência de horário

Em seguida, Zagalo anunciou que não admitirá qualquer atraso nos treinos, sem que tenha que punir aos faltosos.

— Ontem fui jogador, com vocês; hoje, sou treinador, como mais tarde poderá ocorrer o mesmo com qualquer um de vocês. A situação, portanto, é bem diferente, e isto eu faço questão de ressaltar para que vocês compreendam. Vou determinar horários para treinos e não admitireu atrasos. Amanhã, (hoje), quero todos dentro do campo, devidamente uniformizados. Quem chegar fora do horário estabelecido, arcará com as conseqüências pela desobediência.

— Outra coisa: assisti ao jôgo com o Corintians, sem que passasse pela minha mente a possibilidade de estar, aqui, hoje, como técnico de vocês. Ocorre, que, sem preparo físico não há condição de um jogador produzir dentro de sua maior capacidade técnica. Seria o caso de eu aproveitar agora e, como técnico do time, me escalar na ponta-esquerda. Mas não é, pois sem condição física, time nenhum convencerá. Vamos treinar, o Adalberto irá dirigir o treino individual.

Chirol se despede

Chirol despediu-se ràpidamente. Falou que se tratava de ato rotineiro na vida de um treinador de futebol. Agradeceu o empenho e atenções recebidas, fêz votos de felicidades para o time, para Zagalo e para o clube.

Ganhou palmas ao finalizar sua palestra, o que não ocorreu com Zagalo.

Botafogo faz Neca técnico do juvenil

Neca é o nôvo treinador da equipe de juvenis do Botafogo, substituindo a Zagalo, e já hoje estará dirigindo a equipe no jôgo com o Vasco, em General Severiano, pela oitava rodada do Campeonato. Luís Henrique, jogador do clube, diplomado em Educação Física, será o preparador físico, mas como tomará posse hoje no cargo de Secretário da FUGAP, em solenidade no Palácio Guanabara, não poderá acompanhar o jôgo.

Os juvenis do Botafogo treinaram 30m ontem pela manhã, quando Neca já na direção do time, escalou a equipe para o compromisso de hoje: Wendel; Gaguinho, Lincoln, Queirós e França; Gustavo e Ademir; Mané, Ferreti, Mimi e Vitor.

Sem Botinho

O único desfalque será a ausência de Botinha, que sofreu distensão muscular. O técnico Neca considera o lateral-esquerdo como titular absoluto da posição, mas também confia em França, que joga em qualquer posição da defesa.

Flu confirma Serginho para enfrentar Olaria

Ainda sem Reinaldo, mas com a certeza de poder contar com Serginho no meio-campo, ao lado de Rui, os juvenis do Fluminense vão defender hoje a terceira colocação que ocupam no Campeonato Carioca, contra o Olaria, em Alvaro Chaves, jôgo que o técnico Júlio Bruno considera "dos mais difíceis", lembrando os resultados que o time do Olaria alcançou até agora, especialmente contra América e Bangu.

Os tricolores, que se apresentaram segunda-feira, pela manhã, realizaram leve coletivo de 30m ontem, quando Júlio Bruno aproveitou para corrigir algumas falhas que havia notado durante o jôgo contra o Madureira. O técnico paralisou o treino diversas vêzes, exigindo dêste ou daquele jogador um tipo de jogada. Depois do treino, os juvenis seguirão para a concentração, havendo na manhã de hoje revisão médica para todos.

Tudo certo

Depois do treino de ontem, que considerou "recreativo", Júlio Bruno confirmou a escalação do juvenil do Fluminense com o mesmo time que venceu o último jôgo, exceção feita a Dida, que será substituído por Tiguta, jogador que teve atuação destacada na preliminar de domingo, quando os aspirantes venceram o Botafogo pelo "Renato Estelita".

Desfeita a dúvida no meio-campo — Serginho foi liberado pelo Dr. José Rizzo — o técnico anunciou a escalação assim do tricolor: Peri; Pedro Omar, Plauska, João Francisco e Hélio; Rui e Serginho; Gibira, Tiguta, Robertinho e Célio. Na reserva ficam: Vágner, Paulo Sérgio, Terziane, Márcio, Bucharéu e Vilton.

Da Gama garante o giro da Portuguêsa

Um telefonema do empresário José da Gama, diretamente de Nova Iorque, dando conta de dez jogos já garantidos, além da promessa de que em dez dias, no máximo, a Portuguêsa terá as passagens e os contratos para a excursão aos EUA e Europa, deixou tranqüilo o Presidente Antônio Rodrigues de Figueiredo, que fôra obrigado a enviar uma carta ao empresário, no sentido de tomar providências imediatas.

José da Gama, que já levou o Madureira em excursão semelhante ao redor do mundo, informou do acêrto de cinco jogos nos EUA e cinco no México, de onde a Portuguêsa seguirá para a Nova Zelândia, daí para a Europa. O Diretor de Futebol Nélson de Almeida era outro que se encontrava impaciente, "pois, afinal de contas, êsses adiamentos têm trazido prejuízo à Portuguêsa".

Major tira passagem

Paulo Amaral comandou na manhã de ontem, um individual e bate-bola para os goleiros, com duração 110 minutos. O goleiro Roberto — pancada no joelho — o ponta-de-lança César — tornozelo inchado — foram os únicos ausentes e entregues aos cuidados do Dr. Otávio Martins.

O Major Murilo de Carvalho entregou a Paulo Amaral uma relação contendo a média de pesagem de todos os jogadores da Portuguêsa, num trabalho que durou mais mais de uma semana e que apresentou resultados bastantes satisfatórios. Com a física de Paulo Amaral, os jogadores têm mantido o pêso normal, mesmo aquêles que possuem tendência a engordar com facilidade. Para hoje, Paulo Amaral marcou o primeiro coletivo da semana, com início marcado para as 9 horas, no Estádio Luso-Brasileiro, na Ilha do Governador.

"ROTEIRO SINDICAL"

FERNANDO MATTOS

Atendendo ao pedido de leitor de "Roteiro Sindical", que se diz lavador de automóveis por profissão, êste colunista tem a dizer que é certo mesmo ter de pagar contribuição sindical (que é o antigo impôsto sindical). Empregado de uma garagem, como afirma, o senhor está sujeito a, no mês de março, ter descontado um dia de trabalho de seus salários nesse mês. E, para completar a pergunta, o sindicato para onde deverá ir êsse dinheiro, e ao qual o senhor pode-se filiar como associado, é o Sindicato de Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Estado da Guanabara, com sede na Rua Santana, 77, 2.º andar. Para êle, aliás, recolhem suas contribuições (antigo impôsto sindical) os motoristas, ajudantes, carregadores de caminhão, cocheiros, carroceiros, trocadores de ônibus e lavadores de automóveis (que é o seu caso, vê!). Muito obrigado, ao senhor e aos seus colegas, pelas referências a esta coluna.

Gráficos

A diretoria do sindicato está convidando os gráficos para que compareçam na nova sede da Rua Licínio Cardoso, 323 (São Francisco Xavier), nos horários de 10 às 18h, para verem o andamento das obras e se informarem de tudo de bom que o sindicato tem feito em prol da classe. Os diretores estarão lá, presentes, para tal fim.

Vidros

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Vidros, Espelhos, Cerâmica de Louça e Porcelana do Estado da Guanabara, marcou assembléia-geral extraordinária para hoje, às 17 horas. O assunto em pauta será "reajuste salarial".

Fragmentos

"Empregado que comete falta grave no curso do aviso prévio perde direito à indenização proporcional por tempo de serviço" (TST — RR 4.041/64).

"O prazo de aviso prévio integra, sempre, o tempo de serviço do empregado, mesmo quando pago em dinheiro" (TST — RR 429/64).

Negrão vê posse da Diretoria da FUGAP

Terá lugar hoje, às 15h, no Salão Nobre do Palácio Guanabara, sob a Presidência do Governador Negrão de Lima, a posse da nova Diretoria da FUGAP (Fundação de Garantia do Atleta Profissional), constituída do nôvo Presidente, jogador Humberto Torgado de Oliveira, Luís Henrique, Secretário e Pedro Paulo, Tesoureiro, além dos membros Altair, Gilbert, Ubirajara, Joãosinho, Jaime e Rildo.

Na ocasião falarão o Engenheiro Ricardo Labre, em nome da ADEG (Administração dos Estádios da Guanabara) e o Sr. Pedro Faria, Presidente do Conselho Administrativo da FUGAP.

Bangu caiu também em Bauru por Araras

Um gol de Joãozinho deu a vitória ao Noroeste sôbre o Bangu, ontem, à noite, em Bauru, em partida que fêz parte do pagamento do ponta-de-lança Araras. Com êste resultado, o campeão carioca totalizou oito jogos sem vitória, fato atribuído pelo técnico Martim Francisco, aos cinco desfalques por contusão.

A delegação do Bangu, chefiada pelo Diretor de Futebol Francisco Giorno, deixou após o jôgo, viajando em ônibus especial para a capital, onde ficará hospedada no Hotel São Paulo até esta manhã, quando voltará à Guanabara em avião da VASP, com saída marcada para as 8h30m.

Leivinha pode vir

Enquanto aguarda a chegada de Bita do Náutico, desde que as negociações cheguem a bom têrmo entre o Sr. Abrahim Tebet e o Presidente do clube pernambucano, o Vice-Presidente Castor de Andrade voltará a tentar a compra de Leivinha à Portuguêsa de Desportos, devendo para isso permanecer na capital paulista até o final da semana. Peixinho, do Comercial de Ribeirão Prêto, é outro que deverá chegar ao Rio por êsses dias, se a transação fôr concluída.

Torcedor, evite correrias na saída do estádio. Alguém pode ferir-se, inclusive seu filho.

Marinha e Bancosales jogarão na preliminar

Iniciando o torneio de amadores promovido pela CBD, haverá preliminar hoje, à noite, no Estádio Mário Filho, jogando às 19h15m a seleção da Marinha e a equipe do Bancosales, representando o sindicato dos bancários. O jôgo principal, Fluminense x Portuguêsa, começará às 21h15m que é o nôvo horário fixado pela FCF para todos os jogos noturnos do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

A partida preliminar será dirigida por alunos do Curso de Aperfeiçoamento da FCF, enquanto no jôgo principal atuarão Romualdo Arp Filho na arbitragem e Frederico Lopez e José Aldo Pereira nas bandeirinhas.

Para o jôgo Internacional x Vasco, em Pôrto Alegre, foi escolhido o juiz Gualter Portela Filho.

—o—

A seleção da Marinha está concentrada na Casa do Marinheiro, na Avenida Brasil, sem que o técnico Valdir da Rocha Lima tenha definido a equipe, que conta com duas dúvidas. O treinador confia na seleção, que é bicampeã das Fôrças Armadas, tendo concentrado 23 jogadores e escalado esta equipe provável: Ataíde; Heitor, Odair, Batista e Joel ou Pádua; Ivo Soares e Gilmário; Alagoas ou Brás, Delta, Aladim e Garcia.

Chanteclair Na Rota Do Esporte

O Sr. Abilio de Almeida manifestou-se muito satisfeito com a classificação do Cruzeiro na Taça dos Libertadores da América e considerou uma grande façanha a vitória sôbre o Sport Boys já que ela foi obtida por uma equipe mista. Disse o Sr. Abilio de Almeida, que o campeão brasileiro ficou agora em situação bastante favorável, pois além de classificado estará em condições de contar com todos os seus jogadores para as semifinais, pois até lá os seus compromissos relacionados com o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa estarão completados. O Cruzeiro joga, hoje, novamente, em Lima desta vez contra o Universitário, a quem já havia vencido anteriormente por quatro a um.

O Presidente do Vasco viaja, hoje, para Pôrto Alegre, a fim de assistir ao segundo jôgo do seu clube naquela capital, desta vez contra o Internacional. O Sr. João Silva confirmou o interêsse do Vasco pelo atacante Didi e afirmou que o jogador será observado durante o jôgo esta noite, pois está emprestado ao Internacional. — Só pensaremos em têrmos de negócio se êle fôr realmente muito bom. Em caso contrário, pensaremos em outra coisa — acrescentou o Sr. João Silva.

Esta tarde vamos ter outra rodada interessante pelo campeonato de juvenis da cidade. No principal encontro, veremos o Flamengo, na qualidade de líder invicto e ainda sem gols contra, enfrentar o Bangu, que não vem fazendo boa figura. Mas pelo fato do jôgo estar marcado para o Estádio Proletário, em Bangu, é que êle se torna de muito interêsse. O Bangu em seus domínios pode endurecer perfeitamente, a exemplo do que aconteceu com o Fluminense, que deixou um precioso ponto. Os outros prélios são os seguintes: Fluminense x Olaria, em Alvaro Chaves; Botafogo x Vasco, na Rua General Severiano; Portuguêsa x São Cristóvão, na Ilha do Governador; Madureira x Bonsucesso, em Conselheiro Galvão e Campo Grande x América, em Campo Grande.

Começará esta noite, o Torneio pré-Olímpico organizado pela Confederação Brasileira de Desportos, com a finalidade de selecionar jogadores para a seleção brasileira. Esta noite, na preliminar de Fluminense x Portuguêsa, estarão jogando as seleções do Centro de Esportes da Marinha e da Confederação Brasileira de Desportos Bancários, que será representada pela equipe do Bancosales. O prélio terá início às 19h15m.

Júlio Verne, imaginou, Hollywood, filmou, a Chanteclair, concretizou e a Pan-American — num roteiro de sonho e alegrias — o transportará na sua Volta ao Mundo em 80 dias. Itinerário Lírico para o Turista: Viaje todo o Japão, Hong-Kong, Paquistão, Tailândia, Irã, Hawai, Beirute, Cairo, Madri. Conheça, na Madragoa, o bom vinho de Lisboa, a noite alegre e feliz de Paris. A majestade Britânica e a maravilha oceânica de Capri até Saint Tropez. Em Monte Carlo, você pode ganhar ou perder, mas quem sabe? Verá próximos, Green Kelly e Rainier... Faça peregrinações a Roma e Jerusalém; em Agra — Taj Mahal — segrede para o seu bem, que o amor é imortal... E os Deuses dirão: "Amém". No Panteon, em Atenas, viva a Grécia de Heroísmo; estude, na Escandinávia, o equilíbrio e o realismo.

Compre tulipas na Holanda, dos repuxos e canais, de Rembrandt e de Van Gogh dos girassóis magistrais e veja o enorme progresso de Berlim que sonha a paz. Depois de sobrevoar tôda a brancura polar vibre, então, em Nova Iorque — cidade monumental — e dê um giro na Feira do século, em Montreal, China, Índia, o mar azul da bizantina Istambul, numa excursão fascinante, por todos os continentes, revelando o que é marcante nos costumes e nas gentes. Tudo isso, CHANTECLAIR o galinho genial, programou oferecer, pondo ao alcance de você algo sensacional: encantamento e alegrias na versão nova da outra "Volta ao Mundo em 80 Dias". Informações na Rua México, 119, 8.º andar, ou então, pelos telefones: 22-3081 e 42-8688.

FLUMINENSE EM FOCO

1) — No próximo dia 5, das 22 às 2 horas, no Restaurante, noite dançante "Spot-Light". Freqüência permitida a maiores de dezoito anos de idade.

2) — Domingo, dia 7, Disco Dançante, para os sócios maiores de quinze anos de idade, das 20 às 23 horas.

3) — Domingo, dia 7, Sorvete Dançante, para os sócios até dezesseis anos de idade, das 16 às 19 horas.

4) — Dia 8, segunda-feira, no Salão Nobre, a partir das 21 horas, o filme, em cinemascope, "Nasce Uma Mulher", com Melvyn Douglas, Dean Stockwell e Gunnel Lindblom. Impróprio até dezoito anos de idade.

5) — No dia 12 de maio, a partir das 22 horas, no Salão Nobre a produção de Miéle e Bôscoli, "Uma Noite Perdida", com Miéle, Tuca e Quinteto Menescal, um grandioso "Show". Traje esporte. Proibida a freqüência de menores de dezoito anos de idade. Reservas de mesas no Departamento Social.

6) — Sábado, dia 20 de maio, no Salão Nobre, das 23 às 4 horas da madrugada, a tradicional Festa das Debutantes. Apresentação do cerimonial "Dalwan Lima". Orquestra Zacarias. Proibida a freqüência de menores de quinze anos de idade. Traje a Rigor. Para senhoras e senhoritas vestido longo; para cavalheiros "Smoking".

7) — Realizou-se no último dia 29 a "2.ª Noite da Bavária", que se constituiu em autêntico sucesso, com o comparecimento de grande número de associados e destacadas personalidades convidadas.

8) — Venceu o Fluminense Futebol Clube, pelo expressivo "Score" de 3x0, o jôgo realizado domingo contra o valoroso co-irmão Santos Futebol Clube.

9) — A Tesouraria funciona, diàriamente, das 8,30 às 19,30 horas, aos sábados das 8,30 às 12 horas e das 14 às 17 horas e domingos das 9 às 12 horas. Durante a realização dos eventos sociais e jogos de futebol, estará sempre um cobrador de plantão.

10) — Estão abertas, no Departamento Social, as inscrições para o curso de arranjos de flôres.

Jornal dos Sports S. A.

Redação, Oficinas e Administração
Rua Tenente Possolo, 15/25

Telefone: 22-2111
Publicidade: 52-6094

EDIÇAO MINEIRA

Diretor Responsável:
JOSÉ DE ARAUJO COTTA

Diretor Superintendente:
EURO LUIS ARANTES

Chefe de Produção:
JOAO DANGELO

Rua da Bahia, 1.148 — conjunto 808
Tel.: 4-1721
Belo Horizonte

Suc. S. Paulo - Rua Sete de Abril, 136 - 1.º andar
Telefone: 35-3069

Vendas avulsas: GB — Est. do Rio — São Paulo
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,20

Interior - Via Aérea — Distrito Federal
Minas Gerais:
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagoas - Bahia - Goiás - Santa Catarina - Espírito Santo - Paraná - Rio Grande do Sul - Dias úteis e domingos: NCr$ 0,30

Interior - Via Rodoviária: Minas Gerais e Bahia
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Assinaturas Postais:
Anual: .... NCr$ 50,00
Semestral: .... NCr$ 30,00

Vasco altera ataque para ser mais agressivo

Pôrto Alegre (SP-JS) — Diante da goleada sofrida pela sua equipe, Zizinho, técnico do Vasco, fará algumas alterações no ataque, para que êle tenha maior agressividade, lançando Nado na ponta-direita, no lugar de Zèzinho e Bianchini substituindo Adilson, que atuou de maneira deficiente contra o Grêmio.

Zizinho justificou as alterações, explicando porque a equipe jogará ofensivamente, e se perder mais uma vez, o Vasco ficará em definitivo fora do turno final do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa. Valdir será o goleiro titular e a única dúvida é o lateral-direito Jorge Luís, que levou uma pancada no tornozelo direito.

Expulsão prejudicou

O único comentário feito pelo técnico do Vasco sôbre a partida de domingo passado contra o Grêmio, foi referente à expulsão de Fontana, que ocorreu no primeiro tempo do jôgo, prejudicando bastante a equipe. No entender de Zizinho, o resultado da partida foi totalmente anormal, pois o Vasco ficou inteiramente desarmado na defesa.

A substituição de Franz, motivada por uma torção no tornozelo esquerdo, fêz o goleiro regressar ontem da capital gaúcha, e Pedro Paulo viajou para ficar na reserva de Valdir, indicado para substituto do goleiro afastado. Quanto a Adilson, atuou aquém de suas possibilidades e o técnico dará nova oportunidade a Bianchini.

Sòmente a vitória interessa ao Vasco e assim Zizinho resolveu lançar Sado em lugar de Zèzinho, visando a maior agressividade para o ataque, fugindo ao 4-3-3, que vinha usando há muitos jogos. Se Jorge Luís não tiver condições para atuar, Paquetá ou Silas deverão substituí-lo.

Apronto leve

Os jogadores foram liberados após a partida de domingo, e tiveram a segunda-feira livre. Ontem pela manhã, Zizinho aprontou a equipe no Estádio Olímpico, fazendo um leve individual e um bate-bola. Apesar da goleada imposta pelo Grêmio, disse que a equipe vai dar tudo para conseguir uma vitória.

Presidente embarca

O Presidente João Silva embarcará hoje para Pôrto Alegre a fim de prestigiar a equipe do Vasco, que joga definitivamente suas últimas esperanças contra o Internacional, de classificação para o turno final do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

Ontem, na sede do Cineac, o Sr. João Silva, em conversas com o Sr. Otávio Pinto Guimarães, Presidente da Federação Carioca, comentou a arbitragem do Sr. José Mário Vinhas, pedindo para escalarem um juiz gaúcho para o jôgo de hoje.

O Sr. Guálter Portela Filho está escalado, e já se encontra em Pôrto Alegre, o que impede uma alteração. O goleiro Pedro Paulo embarcou ontem, às 15 horas, no Aeroporto do Galeão com destino a Pôrto Alegre, atendendo a um pedido do técnico Zizinho que deseja mantê-lo na reserva de Valdir.

FRANZ AFIRMA QUE ALCINDO AGITOU

Sem culpar ninguém pela contusão, Franz chegou ontem, procedente de Pôrto Alegre, frisando que Alcindo foi quem o tumulto iniciou dentro do campo, agredindo Ananias com um sôco, deixando-o de ôlho inchado diante do juiz José Mário Vinhas, que por sinal, não tomou nenhuma atitude.

Quanto a expulsão de Fontana, disse que a cotovelada nasceu em um lance casual, justamente quando a bola já estava fora de jôgo. A saída de Fontana prejudicou bastante a equipe, que se desarmou em campo, ficando completamente a mercê dos gaúchos, que estavam na partida com uma vontade de vencer, fora do comum.

Contusão casual

Franz, explicando sua contusão, fêz questão de acentuar que se machucou sòzinho. "Quando saltei para agarrar uma bola no alto, caí de mau jeito, e senti na hora, mesmo assim continuei em campo. Com o andamento do jôgo a dor foi aumentando e então pedi para sair, pois não aguentava mais".

Segundo o Dr. Nicolau Simão, médico do Vasco, que recebeu o goleiro no Aeroporto, trata-se de uma torção no tornozelo esquerdo, embora tivesse a perna gessada, Franz se dirigiu com o médico para um consultório particular, a fim de tirar uma radiografia do local atingido, para constatar se houvera lesão ou fratura.

Torcida influi

O goleiro vascaíno voltou impressionado com a torcida gaúcha, que estimula a equipe, do princípio ao fim do jôgo, e por causa dos incidentes dentro do campo, a agressão de Alcindo sôbre Ananias, que causou indiretamente a expulsão de Fontana, o ônibus da delegação do Vasco foi apedrejado, com os jogadores recebendo uma estrondosa vaia no início do jôgo.

Falando da atuação do penta-campeão gaúcho, disse que foi a melhor do time no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, embora o Vasco tivesse iniciado muito bem a partida, e Zizinho houvesse dado instruções especiais dentro do vestiário. Mas não foi possível vencê-lo, e a expulsão de Fontana acabou com tôdas as esperanças da equipe de ganhar o jôgo.

No seu entender, o juiz José Mário Vinhas procedeu de maneira errada, quando expulsou o capitão da equipe vascaína. Deveria ter agido da mesma forma com Alcindo, que agrediu Ananias com um sôco no ôlho, iniciando o clima de violência que afetou a partida até seu final.

Franz chegou com o pé engessado

JUVENIS DO FLA CORREM PERIGO CONTRA O BANGU

O Flamengo, que realiza uma campanha das mais notáveis no Campeonato Carioca de Juvenis, a ponto de o seu ataque se destacar como o mais eficiente, com 23 gols, enquanto sua defesa ainda está invicta, enfrenta hoje à tarde o Bangu, na principal partida da oitava rodada do turno e que cresce em importância quando se sabe que o time alvi-rubro costuma crescer quando atua em seu campo.

A rodada é intermediária e seus jogos, mais uma vez, serão realizados em horário de funcionamento do comércio e indústria, com objetivos de economia de energia elétrica, isto é, às 15h30m, tendo o Diretor de Árbitros divulgado, ontem, a escala dos juízes e auxiliares que vão funcionar logo mais.

Rodada

Os jogos da oitava rodada, com os respectivos locais e juízes são os seguintes:

Bangu x Flamengo, no Estádio Proletário; juiz: Idovã Silva; auxiliares: Edir Pires Teixeira e Luciano Segismundi.

Campo Grande x América, no Estádio Ítalo Del Cima, em Campo Grande; juiz: Ronald Monassa; auxiliares: Edelmar Freire e Sebastião Bahia.

Fluminense x Olaria, nas Laranjeiras; juiz: Luís Carlos Oliveira; auxiliares: Hélio Alves e Alfredo Ferreira de Sousa.

Portuguêsa x São Cristóvão, na Ilha; juiz: Aílton Sampaio Duque; auxiliares: Glênio Guimarães e José Ferreira de Sousa.

Botafogo x Vasco, em General Severiano; juiz: Antenor Martins; auxiliares: Cácio Vieira e José Felício Lopes.

Madureira x Bonsucesso, em Conselheiro Galvão; juiz: Ademar Pereira da Cruz; auxiliares: Carlos Alberto Fernandes e João Mazzoli.

Colocação

A situação dos concorrentes, por pontos perdidos, é a seguinte: 1.º) Flamengo, 0; 2.º) América, 3; 3.º) Vasco, Fluminense e Botafogo, 4; 6.º) Olaria, 5; 7.º) Bangu, 7; 8.º) Portuguêsa, 9; 9.º) Bonsucesso, 10; 10.º) Madureira, 12; 11.º) São Cristóvão e Campo Grande, 13.

Bria mantém equipe para o Fla não perder ritmo

O técnico Modesto Bria, dos juvenis do Flamengo, declarou que pretende manter a equipe que lidera o Campeonato Carioca da categoria, sem pontos perdidos e com o melhor saldo de gols, acentuando que não tem qualquer problema de contusão e, por êste motivo, mantém o princípio de não mexer numa equipe que provou estar entrosada e se destaca entre as melhores.

O goleiro Valckner, que sentou o ombro depois do Fla-Flu da sexta rodada, recuperou-se totalmente e ontem o responsável pelo atendimento médico dos juvenis, o Dr. Nei Mauro, informou que todos os jogadores deverão passar na revisão.

Otimismo

O estado de espírito dos jogadores do Flamengo é o melhor possível e o próprio técnico Bria afirmou que as vitórias, mais que qualquer aspecto, foi um ótimo ingrediente para levantar o moral do time. Todos aguardam a partida bastante confiantes, sem otimismo exagerado.

— Os meus rapazes — disse Modesto Bria — estão cientes de que, daqui para a frente, a jornada será das mais difíceis, pois, agora, nós somos o alvo de todos os adversários. Uma vitória sôbre o líder é sempre considerada uma façanha e, por isto, nas minhas preleções, alerto todos sôbre o problema. E é bom que não se julguem invencíveis, pois o menor descuido equivale à perda da invencibilidade.

Dionísio

Dionísio afirmou que a partida de hoje à tarde será muito difícil e problemática, porque o Bangu costuma crescer quando atua em seu campo. Vai procurar, como disse, colaborar para uma boa vitória, pensando mais no time, apesar de ser o artilheiro, absoluto, com 11 gols.

O Flamengo, que mantém um saldo de 3.5 gols, ganhando muitos jogos por goleada, tem 7 vitória em 7 jogos e marcou 23 gols enquanto sua defesa mantém-se invicta.

Equipes

Modesto Bria escalou o time com Valckner; Marcos, Sapatão, Jonas e Tinteiro; Rodrigues e Luís Henrique; Zèquinha, Dionísio, Luís Carlos e Arilson.

Plácido Monsores tem o time escalado com Ademir; Fidelino, Sidcley, Hélio e Jorge; Davi e Prego; Paulo César, Luizinho, Milano e Jorge.

Ademir fica sem William e lança Okada na ponta

Sem William, vetado pelo Departamento Médico, Ademir Meneses, técnico do juvenil do Vasco, alterou o ataque, deslocando Okada para a ponta direita, e lançando Avelino na esquerda para o jôgo de hoje contra o Botafogo, pois o time, em caso de vitória, ficará bem situado na tabela do campeonato.

O fato do ponta-direita da seleção carioca de amadores vir jogando fora de suas reais possibilidades, determinou que êle fizesse nôvo exame médico, constatando-se a antiga contusão que o afastou da seleção, quando disputada o Campeonato Brasileiro da categoria, em Belo Horizonte.

Ataque alterado

A saída de William, fêz Ademir processar à várias alterações, deslocando Okada, que atuava como ponta-de-lança, para a direita, colocando Avelino na esquerda. As demais posições não sofrerão mudanças, e a equipe jogará no mesmo sistema tático, o 4-3-3 pelo meio, usando Bené como terceiro homem do meio-campo.

Ontem pela manhã, Ademir realizou nôvo treino tático seguido de leve aquecimento. Segundo o técnico, a equipe vem apresentando melhoras sensíveis, principalmente no jôgo de conjunto, e assim êle acredita que o time possa fazer uma boa exibição diante do Botafogo, chegando à uma vitória, embora reconheça no alvinegro um adversário perigoso.

O "bicho" pela vitória sôbre o Bangu foi fixado em NCr$ 30,00, e o Vasco alinhará com: Celso; Misael, Admilson, Álvaro e Almir; Ésio e Ari; Okada, Romildo, Bené e Avelino. William permanecerá algum tempo sob cuidados médicos, a fim de ser utilizado em outros jogos em plena forma física e técnica. Ademir poderá contar nos próximos jogos com o ponta-de-lança Valfrido, que terá afinal sua situação legalizada, superando o período de estágio.

Alex estréia sábado frente ao América

O América embarca na sexta-feira, para Belo Horizonte, onde iniciará rápida excursão pelo Estado de Minas, jogando, inicialmente, contra o América Mineiro, sábado, à tarde — 15h30m —, no Magalhães Pinto e, em seguida, em Acesita, devendo realizar mais cinco exibições, empresadas pelo treinador Daniel Pinto, que, ficou de confirmar, hoje, o roteiro definitivo.

Esta é a primeira vez que o América atuará no Estadio Magalhães Pinto e o faz dividindo a renda com seu homônimo que, arcará com as despesas de viagem aérea e de hotel. Nessa partida estréia o zagueiro central Alex, podendo também ser lançado o quarto-zagueiro Beto, contratado segunda-feira última.

Excursão rápida

O jôgo de sábado à tarde, com o América Mineiro, é o primeiro de uma série de seis, contratados pelo treinador Daniel Pinto, que prometeu para hoje o roteiro definitivo, com a designação das datas, adversários e locais das partidas.

A partida com o América não foi contratada por Daniel Pinto, nascendo de entendimento direto entre o Vice Gérson Coutinho e o Sr. Hélio Brasil de Miranda. A primeira partida contratada por Daniel, e já acertada, está fixada para a próxima quarta-feira, em Acesita.

Em cada jôgo contratado por Daniel Pinto, o América recebe cota fixa de NCr$ 2 mil, além de tôdas as despesas com viagem e estada.

Beto contratado

O América contratou, segunda-feira, o quarto zagueiro Beto, a quem pagará NCr$ 500,00 de ordenados e mais NCr$ 100,00, a título de aluguel de seu passe. O contrato foi firmado com vigência até o final do ano, findo o qual pagando NCr$ 8 mil o América fica de posse do liberatório em caráter definitivo.

Beto, provàvelmente, será incluído na delegação que vai a Belo Horizonte, podendo ser lançado contra o América mineiro. O jogador tem passe livre e seu último clube foi, por coincidência, o América mineiro, ao qual já foi solicitado o passe para a legalização da transferência. Tem 22 anos, 1,84m e nasceu em Araraquara, Estado de São Paulo, embora ùltimamente tenha atuado em Goiânia e Belo Horizonte.

Fla dá César e mais NCr$ 50 mil por Ademar

César e mais NCr$ 50 mil é a proposta que o Flamengo fêz ao Palmeiras para a compra definitiva de Ademar, durante o almôço realizado no Plaza Hotel Copacabana, entre os Presidentes Delfino Facchina e Veiga Brito, tendo o Diretor de Futebol — em exercício da Vice-Presidência — Flávio Soares Moura explicado que os entendimentos estão bem adiantados, e sòmente serão concluídos após o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

O Sr. Flávio Soares de Moura negou que Ademar tivesse seu passe fixado em NCr$ 220 mil e que César custasse NCr$ 150 mil, como a princípio foi divulgado, mas confessou que realmente Ademar é mais caro e a diferença, de NCr$ 50 mil, seria paga pelo Flamengo, ficando confirmada a transação anunciada pelo Sr. Veiga Brito, de compra de Ademar e venda de César, sem troca.

Mais caro

Na reunião realizada no Plaza Hotel, quando da estada da Delegação do Palmeiras, ficou decidida a prorrogação dos empréstimos de Ademar e César até o fim do ano, para que ambos disputassem os Campeonatos Estaduais, e durante a conversa surgiu o caso Silva.

Os dirigentes do Flamengo explicavam, na ocasião, que Silva, emprestado pelo Coritians, teve uma valorização tão grande que o Flamengo não pôde comprar seu passe e quem lucrou com a recuperação do jogador foi o Corintians, que terminou por vendê-lo bem vendido ao futebol espanhol.

Ficou acertado que depois de 31 de dezembro, tanto Flamengo como Palmeiras, poderiam devolver os jogadores. Para evitar a supervalorização, os clubes fixaram agora o preço dos passes ficando acertado que César não custaria NCr$ 400 mil e Ademar NCr$ 500 mil, por exemplo.

Aguarda

Ontem, Ademar disse que ainda não foi chamado para conversar sôbre sua permanência definitiva no Flamengo. Não sabe de nada, ou melhor, sabe apenas através dos jornais. Sabe oficialmente que seu contrato termina no dia 13 de maio, e depois disso terá de retornar ao Palmeiras, isso se não houver novidades.

O Sr. Flávio SorAes de Moura disse que o Flamengo não deverá procurar Ademar para o assunto até o final do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, para depois do dia 15 de maio resolver o prooblema com a maior objetividade possível.

Renga adiou treino para recuperar time

O técnico Renganeschi adiou de hoje para amanhã à tarde, o único coletivo da semana, com que pretende aprontar o time do Flamengo com visita ao jôgo de sábado, contra o Corintians, pois, só assim, Almir, Ademar e Américo, contundidos, terão mais tempo para a recuperação.

Leon, cujo contrato acabou dia 30 de abril, não mais será cedido ao América. Renganeschi tirou as últimas esperanças do Sr. Vôlnei Braune ao afirmar que o zagueiro está em seus planos e não concorda, de jeito algum, com sua saída, recomendando, isto sim, que o clube não deixe de renovar o seu contrato.

Osvaldo

O ponta-esquerda Osvaldo terá o seu contrato encerrado dia 30, mas a renovação ainda não está decidida. Vai depender das bases e, também, do desejo do jogador em voltar a São Paulo, além do que o técnico Renganeschi poderá resolver sôbre sua liberação, caso possa contar com outro elemento para a posição.

Quanto ao aproveitamento de Neviton, jogador que veio do Fluminense de Feira de Santana para testes e atua nas duas pontas, Renganeschi disse que necessita de mais alguns treinos para dar o seu pronunciamento. O jogador, resfriado, não treinou ontem.

Justificou

Paulo Henrique não compareceu ao treino, mas telefonou e justificou a ausência, com a informação de que teve que ir a Quissamã, a fim de buscar a sua espôsa, que estava na casa dos pais. Escapou, assim, de multa.

Nelsinho voltou a treinar com entusiasmo. Recuperou-se totalmente de atrofia motivada pela operação do joelho, está em condições, como disse o preparador Eitel Seixas, mas ainda não voltará ao time no sábado. Américo está bem e êle precisa de mais ritmo.

O individual de ontem, puxado, durou 45 minutos e Carlinhos e Ditão treinaram com os reservas porque tinham que sair mais cedo. Américo, mesmo contundido no joelho, participou da física. Almir não trocou de roupa e fêz, com Ademar (que treinou parado e bateu bola) apenas ultrasom e radar. Marco Aurélio, Valdomiro e Pedrinho só voltam hoje de Curitiba.

Federação escalou fiscais

A Federação Carioca de Futebol escalou para funcionarem no jôgo desta noite, no Estádio Mário Filho, os seguintes fiscais e auxiliares:

Delegado Fiscal: B

Auxiliares do Delegado Fiscal: 49 — 66 e 81.

Conferentes: 1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 e 8.

Chefes de Setor: A — B — C — D — E — F e G.

Fiscais: 125 — 126 — 127 — 128 — 129 — 132 — 134 — 135 — 136 — 137 — 138 — 140 — 142 — 143 — 144 — 145 — 146 — 147 — 148 — 150 — 153 — 154 — 155 — 156 — 157 — 158 — 160 — 162 — 166 — 167 — 169 — 170 — 171 — 172 — 173 — 175 — 176 — 179 — 180 — 181 — 182 — 183 — 185 — 188 — 192 — 193 — 195 — 197 — 198 — 199 — 200 e 201.

Reservas: 1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 12 — 13 — 14 — 16 — 17 — 18 e 20.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Célia Rodrigues

DIRETORES
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

EDITÔRES
Ênnio Sérvio
Paulo Ney Doria

Jôgo perigoso

POLITICA SÓ MAIS TARDE

Indagado pelos repórteres se voltaria a se candidatar à Presidência do Vasco, o Sr. João Silva, respondeu tranqüilamente, que no momento não pensa em política.

— Primeiro — disse o Presidente — tenho de consertar muitas coisas aqui no Vasco, e, segundo, estou empenhado em vencer a Taça Guanabara e o Campeonato Carioca, para, então, após êstes certames, voltar a falar em política.

— E quanto à oposição, pode se candidatar qualquer um, até o ex-Presidente, porque não vejo nenhum problema nest sentido.

CHIROL X GERSON

O ex-treinador botafoguense Admildo Chirol, falando sôbre Gérson, que, para muitos teria sido a razão de seu fracasso, disse o seguinte:

— Trata-se de um supercraque. Como todos os gênios, como todos os bem dotados; no entanto, nega-se a descer de seu pedestal para dar a mão aos menos favorecidos. Por isso, apenas por isso, cada vez está mais distante de seus companheiros, que o respeitam pelo futebol que joga, mas recusam a sua liderança, que é prepotente e egoísta. No dia em que êle se convencer de que ajudando, produzirá muito mais e contribuirá para o equilíbrio do time, será não só um supercraque, mas também um jogador útil e indispensável.

P. BORGES QUER OS DOIS

Com uma despesa de NCr$ 100 por mês, só de aluguel, Paulo Borges não pensa em outra coisa senão na compra de um apartamento, que êle já escolheu — está localizado na rua em que reside o Presidente Eusébio de Andrade — e que depende tão-somente, do Vice-Presidente Castor de Andrade dar a entrada de NCr$ 10 mil, prometidos ao atacante, a fim de prorrogar o seu contrato até dezembro de 68.

— O Dr. Castor — diz Paulo Borges — me oferecera antes um "fusca", tão reclamado por minha espôsa, que não gosta de me ver na Monark 38. Como pago aluguel, achei melhor pedir a entrada do apartamento. De qualquer forma, no duro, no duro mesmo, achava que devia ganhar os dois, o "fusca" e a entrada do imóvel. Mas não há de ser nada. Vamos esperar até lá.

PAULO VAI ASSINAR

Em reunião ontem com o Presidente Nei Cidade Palmeiro e com o Sr. Rivadávia Corrêa Méier, os membros do Conselho Fiscal do Botafogo, recentemente eleitos pela oposição, deu conhecimento do seu parecer favorável à contratação de Paulo César. Rivinha, um dos líderes da oposição vencedora, manteve, assim, entendimento importante com o atual Presidente, porque considerado como aproximação das mais importantes e significativas para os verdadeiros interêsses do Botafogo.

Paulo César irá receber imediatamente os NCr$ 20 mil, ficando para amanhã a fixação da fórmula de pagamento da importância complementar aos NCr$ 100 mil. Como o jogador não irá a Curitiba, pois tera que operar da garganta na segunda-feira, não foi necessário a que se chegasse, ontem, à fórmula final.

TRABALHO EM SILENCIO

O Comandante Celso de Melo Franco continua "trabalhando em silêncio", conforme faz questão de frisar, na direção do Departamento de Árbitros da FCF, que aos poucos vai adquirindo uma estrutura bem mais sólida em relação aos anos anteriores, "tudo indicando que, afinal, o futebol carioca contará com um quadro de árbitros devidamente preparado em todos os sentidos".

— Por ora — acentua o Diretor de Árbitros — as coisas estão indo muito bem, exatamente como esperava, contando com o apoio dos clubes, seja financeiro ou moral. Se nada mudar, o nosso de[illegible]rtamento estará "tinindo" na Taça Guanabara. Esperem e verão.

FUTEBOL DE CARTOLAS

Já se tornou famosa a pelada jogada nos fins-de-semana entre dirigentes do esporte brasileiro, que se reúnem na praia de Ipanema. São nomes conhecidos como os de João Havelange, Laonte Soares, José Roberto Haddock Lôbo, Davi Moscovitch, Raul Guimarães e André Ritcher, entre outros.

O último jôgo terminou com a vitória do time da "barraca dos aquáticos" por 9 a 7, com Laonte marcando 4 sôbre o do Owerk. André Ritcher, diretor de esportes aquáticos da CBD, com seus 94 quilos, numa escapada pela área adversária, levou grande tombo e, no final, constatou ter fraturado, em tôda sua raiz, o maxilar inferior...

Até ao sacrifício

Nas mãos do Vasco da Gama estão depositadas hoje, as últimas esperanças de classificação de três clubes cariocas: do Bangu e do Fluminense, que disputam uma vaga com o Internacional, de Pôrto Alegre, na série A, e do próprio Vasco, ainda reunindo possibilidades na série B.

Curiosa e emocionante vem sendo a realidade do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, a poucas rodadas do seu encerramento na fase eliminatória. Todos aquêles detalhes que por várias vêzes focalizamos, para ilustrar a excelência técnica da disputa e o equilíbrio de fôrças entre os concorrentes, por estranho que pareça continuam válidos. Basta às vêzes uma rodada, ou uma vitória, para modificar completamente a apreciação, com vistas ao turno de finalistas.

O Fluminense passou por isso no último domingo. A espetacular derrota que impôs ao Santos, em meio a uma impecável atuação, somada às vitórias da Portuguêsa sôbre o Bangu e do São Paulo sôbre o Cruzeiro, devolveram ao Fluminense o que já se julgava impossível: a chance de conquistar a segunda vaga, sabendo-se que a primeira pertence ao Corintians. Não é simples otimismo. Trata-se de fato palpável, sujeito a uma única condição: o Internacional ser abatido pelo Vasco. Então, surgirá uma oportunidade, e o Fluminense que a aproveite, consolidando a sua posição de luta ao enfrentar a Portuguêsa. Mas não adiantará ao tricolor a vitória, sem uma ação correspondente do Vasco. Nem o empate serve, porque o desempate da classificação se fará por "goal-average", que já é favorável ao Internacional, na série A, em comparação ao Fluminense, ao Bangu e ao Cruzeiro, todos no momento com mais um ponto perdido do que o clube gaúcho.

Se a situação do Fluminense se inclui na lista dos fenômenos curiosos do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, não menos significativa é a coincidência da rodada de hoje. O Vasco decidirá as últimas pretensões do Fluminense, porém, o Fluminense pode, ao mesmo tempo, ditar o rumo das esperanças do Vasco. Pertencendo a séries distintas, os dois vivem uma noite de interêsses recíprocos, em que o êxito direto de cada um se entrelaça para benefício de ambos.

Convém examinar o panorama da série B, onde a luta se faz sensacional. O Vasco, em 11 partidas, perdeu 12 pontos. Igual número de jogos foram disputados pelo Grêmio, que totaliza 9 pontos perdidos, pela Portuguêsa, com 10 pontos perdidos, pelo Santos e pelo Atlético, com 12 pontos perdidos. O Flamengo jogou uma vez mais que seus 5 adversários de grupos, tendo 13 pontos perdidos. Observa-se, portanto, que há uma vaga ao alcance de muitos. A rigor, aliás, nem o Palmeiras pode se considerar definitivamente finalista, tendo em vista que, se fôr vencido nos dois jogos que lhe restam, ficará com 11 pontos perdidos, ameaçado de desclassificação pelo Grêmio e pela Portuguêsa.

Oitenta e seis partidas foram realizadas até domingo, pelo Campeonato. Para completar-se o turno eliminatório faltam 19 jogos. Das quatro vagas no segundo turno apenas o Corintinas tem a sua garantia. E sòmente Ferroviário, São Paulo e Botafogo estão eliminados. Essa análise fria dos números colhidos e por colhêr, quando duas semanas nos separam do fim da corrida dos pontos, admitem uma conclusão pacífica: o nivelamento de poderio da maior parte dos participantes do Roberto Gomes Pedrosa é notável. Vamos entrar na reta das aspirações e o entusiasmo não abandona os campos do Rio, de São Paulo, do Rio Grande do Sul, de Minas Gerais e do Paraná, que têm oferecido a competição mais brilhante de quantas já se efetuaram no futebol brasileiro.

Antes de se radicalizarem as críticas de frustrada expectativa resultantes da posição dos clubes cariocas no Campeonato, sugerimos que se note que a luta não terminou. Quatro equipes da Guanabara permanecem tentando a classificação, do mesmo modo que o Cruzeiro, campeão do País, que o Santos, vice-campeão, e que o Grêmio, favorecido pelo fator campo numa percentagem bastante expressiva do seu total de jogos.

Enquanto subsistir entusiasmo e até que se esgote a determinação de vencer — se os esforços se provarem inúteis — não haverá humilhação que se sobreponha à dignidade do comportamento. Vasco, Fluminense, Flamengo e Bangu, no que lhe cabem, e Botafogo, no que lhe fôr possível como contribuição acessória, terão daqui ao dia 14, uma missão de sacrifício que a torcida carioca reconhece espinhosa, mas tem certeza de que será executada sem o menor desfalecimento. No esporte, tal convicção é uma vitória inestimável, porque nasce do íntimo, com orgulho que os acidentes de um Campeonato não conseguem ferir.

BATE-BOLA

Manoel Soares de Almeida
Belo Horizonte — Minas Gerais

"Pela primeira vez escrevo para essa coluna, para fazer dois pedidos. Primeiro, sou flamengo daqueles que morrem pelo clube e acompanho tôdas as atividades do mesmo pelo JS; atualmente estou vibrando com o nosso juvenil (ao escrever esta êle acabava de golear a Portuguêsa de 4x0, a mesma Portuguêsa que havia ganho do Vasco e do Bangu). Até essa partida, o nosso time tinha marcado 23 gols sem sofrer nenhum, com 14 pontos ganhos. Peço maiores reportagens com essa equipe e também maiores detalhes do Campeonato Juvenil de Minas, em nossa edição."

A informação que pede sôbre resultados de jogos, não podemos fornecer, por não estarmos habilitados para isso.

Michel Lupin
Vitória — Espírito Santo

"Sou francês e estou no Brasil há seis anos. Quando aqui cheguei gostava de futebol, mas não esperava vir a ser torcedor do Flamengo, muito bem chamado de "Clube das Multidões". Sinto-me orgulhoso de estar incluído entre aquêles que vibram com as coisas de tão tradicional agremiação brasileira, cuja presença em qualquer competição se faz necessária, em vista do interêsse popular que sempre desperta onde quer que se apresente".

Cleber de Sousa Barros
Guanabara.

"Quero deixar aqui o meu protesto veemente, como torcedor de futebol, contra o Tribunal Especial do Robertão e contra o juiz José Teixeira de Carvalho, por ter declarado na súmula uma agressão por parte do jogador Vanderlei, do Atlético, do que resultou uma suspensão de 60 dias. A agressão partiu, em meu entender, de um torcedor e o jogador apenas reclamou do juiz o impedimento de um jogador do Bangu. Devemos ter em mente que nenhum dêsses jogadores quizumbeiros que andam por aí foi suspenso como aconteceu com Vanderlei. Nota-se infelizmente nessa decisão do Tribunal que a panelinha continua mais firme do que nunca e que o Sr. Teixeira de Carvalho, envergonhado com uma das piores arbitragens do RGP, foi à forra em cima de um dos mais disciplinados jogadores do futebol mineiro".

Ruben Machado
Belo Horizonte — Minas Gerais

"... pediria gentilmente e com amor a publicação da matéria em anexo, no dia 30".

A matéria em anexo, por mais cuidado que tivesse não foi publicada no dia 30. Minhas desculpas e ficam aqui registradas minhas congratulações e meus votos de felicidades a "um dos grandes clubes das Alterosas", o simpático América mineiro, fundado por um grupo de acadêmicos mineiros em 30 de abril de 1912. Com seus 13 títulos conquistados, o América mineiro conta com uma das mais gratas recordações de sua carreira a partida disputada com o Palestra Itália (hoje Cruzeiro) em 1921, com o seguinte time: Mário; dr. Antônio e Beleléu; dr. Lucas, dr. Carlos e Celso; dr. Saint-Clair, dr. Bolivar, Sátiro, dr. Coelho e Rodrigues. Nessa ocasião, o América sagrou-se heptacampeão mineiro, prosseguindo na liderança do futebol de Minas até 1924, quando, se sagrou decacampeão.

JANELA ABERTA

Flu lavou a alma do Rio com uma vitória de campeão

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

O Fluminense lavou a alma do Rio com sua transbordante vitória de domingo. Foi uma vitória de campeão, irretocável, total. E o feito se torna tanto mais eloqüente quando se constata que o adversário que lhe coube, o Santos, correu o campo, ardente de entusiasmo, impressionando pelo denodado esfôrço pessoal de Pelé em não perder êsses caros pontos em perigo.

Já ia mesmo longe o tempo em que a torcida carioca não via um time da casa trabalhar a bola tão bem e lutar pelo triunfo com uma tal gama de recursos e plena determinação de não fraquejar. Do correto goleiro Humberto ao talentoso ponta-esquerda Lula, o time foi uma máquina de peças irrepreensíveis. Se a defesa escorria para o ataque com precisão absoluta, no momento de o socorro beneficiar aos de trás era fácil perceber como o processo da entre-ajuda supria as dificuldades dentro da mais rigorosa pontualidade.

Ainda que se mergulhe fundo nas alternativas do jôgo, e se venha a admitir que as três primeiras chances de gol pertenceram aos paulistas, depois disso o trabalho de recuperação, metódico, dos cariocas, até o encontro com o sucesso estrepitoso, destroem qualquer dúvida que porventura pudesse incidir sôbre a validade do placar.

Aquelas duas terríveis estocadas de Pelé, logo no início, dando dois passes para a área, como sòmente êle sabe criar, além de finalizar uma jogada por si mesmo preparada desde a meia-cancha que acabou queimando o travessão de Humberto, poderiam mudar o curso da história da partida. Poderiam, mas não mudaram. Como o que se conta, no futebol, é o que vem depois, tudo mais pertenceu ao Fluminense. No melhor estilo da mais impecável técnica e tática.

Um time ungido para vencer

Se é impossível negar o valor dessa vitória retumbante, pelo ritmo coletivo e expressão de individualismo esclarecido que a caracterizaram, pretender qualificá-la como produto apenas de uma lição de quadro-negro é no mínimo fingir desconhecer os erros cometidos no passado, senão levianamente, pelo menos quando as pedras deixaram de ser distribuídas com a mesma propriedade e senso-comum, no tabuleiro mágico das pretensões otimistas que antes não deram em nada, ou só deram agora.

Um time ungido para a vitória, ainda que independa de princípios básicos retirados de fluidos milagrosos, não pode nem deve prescindir de certas linhas-mestras de ataque e defesa, por menos misteriosas que sejam. Muito mais importante para o rendimento do todo, queremos dizer, é o grau de modéstia que sempre conduz o treinador à descoberta do ponto lógico ideal, como sempre, produzido pelo singelo equacionamento da divisão da teoria pelo lado prático do jôgo.

Casos como os de Denilson e Lula, saltam à vista. Por que não eram escalados, antes? Afinal, se Denilson não se compenetrasse de seu incansável dever de ser o líbero do time em quatro setores do campo — líbero na zaga, líbero no apoio e sobra de finalizador na linha de frente — quem poderia garantir que o Fluminense venceria o Santos, como venceu? Depois, também, que extrema no Fluminense dispõe do sentido prático de Lula, para atravessar uma bola de área à área, ou desfechar o tiro de surprêsa, nos momentos de confusão?

O Santos continua sem saber o que quer. Ainda tem Pelé estuante de futebol e amor-próprio, mas Pelé não tem, literalmente, quem jogue com êle. A defesa é um cadinho de experiências inúteis. Raramente os beques de área jogam juntos duas vêzes. No meio, a sombra de Zito não deixa ninguém aparecer. E o ataque se debruça na fôrça, a rigor no engenho e arte de Pelé. Pelé tem que dar o drible, o passe e, não raro, êle mesmo entrometer-se entre os zagueiros, a fim de tentar o arremêsso. É demais para quem já começa a pensar nas inconveniências de uma bola-dividida, que não parecia ser tão perigosa nos verdes anos de 58 e 62.

Ganhou o Fluminense como poucos têm conseguido ganhar, neste caprichoso Roberto Gomes Pedrosa: com uma sobra de bem-jogar como ùnicamente o Corintians conseguiu uma vez, no Rio, na tarde do implacável desmoronamento do Bangu. Domingo, entretanto, o Fluminense ganhou por todos, por tôda uma cidade em estertorante crise de derrotas penosas e sucessivas. Agora, êle que demonstre ter também tutano para ganhar para si, antes que seja tarde demais para se conseguir um lugar ao sol, na hora da grande decisão que já parece impossível.

Hora de derrubar técnico

Não há história do torneio de futebol, no Brasil, que seja escrita, como é o caso dêste Roberto Gomes Pedrosa, sem o capítulo negro da derrubada dos técnicos. Desde os tempos heróicos do ainda curto e manso Rio-São Paulo, que essa fama é enfrentada com pavor. Desta vez, para não faltar com a tradição malsinada de sempre, um treinador já foi sacrificado na fogueira dos resultados negativos. A faixa de segurança do honrado Admildo Chirol foi impiedosamente cortada, no sábado, na explosão do 2 a 0 que o Corintians marcou no time do Botafogo.

Como ainda estamos na penúltima semana de graves decisões, não é de todo improvável que Zizinho e Martim Francisco venham a reforçar essa lista de degolados. Os ventos que sopram, em São Januário e Moça Bonita, não são tão brandos como parece.

Companhia Progresso do Estado da Guanabara — COPEG

RELATÓRIO DA DIRETORIA RELATIVO ÀS ATIVIDADES DO EXERCICIO DE 1966

Em cumprimento ao disposto no Art. 99 do Decreto-Lei 2.627 de 30 de setembro de 1940, encontram-se à disposição dos Senhores Acionistas o Balanço Geral de 31 de dezembro de 1966, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal.

A Companhia Progresso do Estado da Guanabara — COPEG — opera intimamente ligada à sua subsidiária COPEG Crédito, Financiamento e Investimentos S. A. Além do Balanço Geral e da Demonstração da Conta de Lucros e Perdas de cada, elaborou-se o Balanço Consolidado e a Demonstração Consolidada da Conta de Lucros e Perdas. Êsses documentos também estão à disposição dos Senhores Acionistas para que seja possível entendimento amplo das atividades das duas emprêsas.

II – As atividades do ano 1966

Caracterizou-se a COPEG no ano 1966 pela sua mudança de dimensão. Os números que se alinham nos capítulos seguintes são a demonstração inequívoca desta afirmação. A Diretoria que assumiu no início do Govêrno Negrão de Lima trouxe para a COPEG o propósito de torná-la, efetivamente, emprêsa de fomento industrial com recursos capazes de influir no processo de desenvolvimento.

Objetivando manter elevado entendimento com os organismos federais, a COPEG, já no limiar de 1966, iniciou negociações com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, o Banco Nacional de Habitação e o FINAME — Agência Especial de Financiamento Industrial.

Resultou, então, que a COPEG assinou em 2 de junho convênio com o Banco Nacional de Habitação, pelo qual êste repassava NCr$ 5 milhões para serem aplicados no término de unidades habitacionais enquadradas no Plano Nacional de Habitação. Êste Convênio pôde celebrar-se porque a COPEG Crédito, Financiamento e Investimentos S. A. já havia obtido do Banco Central da República do Brasil a primeira autorização para operar no setor de crédito imobiliário. Acrescente-se que a COPEG teve o privilégio de ser a primeira emprêsa a lançar no mercado financeiro brasileiro "Letras Imobiliárias", de acôrdo com a lei 4.380 de 21 de agôsto de 1964.

Com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, a COPEG assinou em 17 de junho de 1966 contrato de abertura de crédito fixo no valor de NCr$ 4 milhões e mais US$ 1 milhão. Tornou-se a COPEG, assim, agente financeiro do FIPEME — Grupo Executivo do Programa de Financiamento à Pequena e Média Emprêsas, ampliando sua capacidade de financiar empreendimentos industriais.

Outrossim, iniciou suas operações com o FINAME, ampliando, também, sua capacidade operacional.

A COPEG, que até 1965 operava apenas com seus recursos próprios e os oriundos do empréstimo de US$ 4 milhões com a Agency For International Development, passou a dispor de meios originários de mais três fontes.

Apesar da relutância de muitos empresários industriais desejarem aumentar a capacidade instalada de suas unidades econômicas e de construírem novas emprêsas, em conjuntura caracterizada pelo esfôrço de contenção monetária, o Quadro 1 contém indicação das atividades concernentes aos investimentos em capital fixo. A emprêsa financiadora terminara o ano de 1965 com NCr$ 3 milhões aplicados; em 1966 esta cifra se elevava para NCr$ 7,3 milhões havendo, ainda, NCr$ 0,7 milhões de financiamentos a pagar.

Em junho de 1963 foram colocados à venda Letras de Câmbio COPEG, com idênticas condições técnicas de suas concorrentes, mas de diversificados valôres e vendidas diretamente ao público tomador. Durante quase todo o ano de 1966 operamos com Letras de Câmbio vendidas com deságio. Em dezembro iniciamos as transações com Letras de Câmbio sujeitas a juros e correções monetárias prefixadas. O Quadro II mostra as cifras das transações efetuadas.

O lançamento de Letras Imobiliárias COPEG foi fato marcante nas atividades do ano. Tendo a COPEG Crédito, Financiamento e Investimentos S A. obtido a Inscrição Número 1 do Banco Central e do Banco Nacional de Habitação, iniciou-se a captação de poupanças para serem aplicadas em empreendimentos imobiliários. De 1 de julho a 31 de dezembro foram vendidos NCr$ 7,9 milhões de Letras Imobiliárias, superando tôdas as expectativas.

A Carteira de Crédito Imobiliário obteve licença do Banco Central da República do Brasil em 29 de julho de 1966. Sendo no Brasil a pioneira em operações dêste gênero, precisou organizar nôvo sistema de trabalho que atendesse às disposições legais, que regulam as transações do sistema financeiro de habitação. Ao terminar o ano, a Carteira, havia estudado e a Diretoria aprovado 3 empreendimentos, no valor de NCr$ 708 mil do "Plano Impacto, financiado pelo BNH e 2 outros do "Plano Empresário", no valor de ...... NCr$ 3,9 milhões, financiados com recursos das Letras Imobiliárias. É relevante o interêsse dos empresários da indústria de construção civil, a maior do Estado, pelos financiamentos da COPEG. No fim do ano havia 42 pedidos de financiamentos em tramitação, os quais se encontravam em fase de estudos pelos órgãos técnicos da Carteira.

Prosseguiram as prestações de serviços de assistência técnica às emprêsas, atuando-se em variados campos. Ressaltam-se os Cursos de Produtividade Industrial para nível de Diretores, Gerentes e Mestres e a Semana Econômica da Guanabara patrocinada pela COPEG, em cooperação com a Universidade do Estado da Guanabara.

III – A execução orçamentária

A despesa das duas companhias somou NCr$ 2.415.743,24. A receita foi NCr$ 2.981.074,62. O lucro operacional foi ...... NCr$ 565.330,38.

As despesas mantiveram-se em nível abaixo do orçamento aprovado para o exercício financeiro. As receitas foram maiores que as previstas.

A Carteira Imobiliária iniciou suas operações quase no fim do ano. O orçamento anual, sem as parcelas desta Carteira, previa a despesa de NCr$ 1.950 mil; pelos dados do Balanço Geral verifica-se que os dispêndios somaram NCr$ 1.832 mil.

A receita projetada, sem a Carteira Imobiliária, somava NCr$ 2.249 mil; pelos dados do Balanço Geral verifica-se que somaram NCr$ 2.328 mil, sem contar a Carteira Imobiliária.

O resultado conjunto das duas emprêsas é excepcional. A COPEG dispõe de capital social de NCr$ 1.210 mil, dos quais imobilizou NCr$ 365 mil em ações da Companhia Siderúrgica da Guanabara — COSIGUA. Assim, com o líquido de NCr$ 945 mil, as emprêsas conseguiram lucro expressivo.

IV – Os documentos contábeis

O Balanço Geral de cada companhia e o Balanço Consolidado foram auditados por Price Waterhouse Peat & Co. manifestando-se expressando a opinião de que os elementos contidos nos documentos representam a real situação das emprêsas.

V – A Zona Industrial de Santa Cruz

A COPEG é proprietária de terreno de 7.000.000 de metros quadrados em Santa Cruz. Faz parte dos planos de desenvolvimento do Estado localizar naquela região uma zona industrial. Desejando ter melhor conhecimento das possibilidades e das necessidades da região, bem como estudar pormenorizadamente o problema da Zona Franca, a COPEG contratou com emprêsa especializada estudo técnico global da Zona de Santa Cruz. Para isto houve o apoio do FINEP — Fundo de Financiamento de Estudos e Projetos. Êste estudo deverá propiciar elementos capazes de definirem a política a ser seguida na implantação da nova área industrial. Até que tais elementos sejam conhecidos, a COPEG resolveu não efetuar operações de vendas de lotes industriais, razão pela qual não houve transação imobiliária no ano de 1966.

VI – Os planos para 1967

Para 1967 estão previstos aplicações no valor de .... NCr$ 40 milhões. Destacam-se NCr$ 9 milhões para capital fixo de emprêsas industriais, NCr$ 12 milhões para capital-de-giro e NCr$ 19 milhões para financiamentos imobiliários.

Projetou-se a Despesa de NCr$ 4,4 milhões, a Receita de NCr$ 5,3 milhões e o lucro operacional de NCr$ 0,9 milhões.

VII – O pessoal

A COPEG estêve atenta aos problemas de assistência aos seus funcionários. Mantendo seu Quadro de Servidores limitado ao estritamente necessário, foram-lhes oferecidas condições confortáveis de trabalho, sem luxo nem ostentação. O Serviço Médico Gratuito funcionou a contento. A "Caixa de Empréstimos a Funcionários" operou de acôrdo com seu regulamento.

A Diretoria consigna neste relatório os melhores agradecimentos ao esfôrço e à dedicação de seus servidores, aos quais se deve boa parte do êxito da administração.

VIII – Proposições

Atendendo ao disposto no art. 30 letra c e no Art. 22, inciso X dos Estatutos Sociais, propomos aos Senhores Acionistas que aprovem a distribuição aos funcionários, como participação nos lucros, da cota de 10% (dez por cento) do lucro líquido e mais 10% (dez por cento) do lucro líquido de sua subsidiária a COPEG Crédito Financiamento e Investimentos S. A.

Propomos, outrossim, que os dividendos do Estado da Guanabara sejam escrituradas em conta especial para atender ao aumento de capital, de acôrdo com o Art. 8.º, Parágrafo Único da Lei n.º 47, de 23 de outubro de 1961, e os demais dividendos distribuídos para os acionistas.

IX – Agradecimentos

A Diretoria agradece o apoio, estímulo e colaboração recebidos do Exmo. Sr. Governador Embaixador Francisco Negrão de Lima, dos Excelentíssimos Senhores Secretários de Estado e dos Senhores Membros do Conselho de Desenvolvimento, mercê dos quais foi possível obter os resultados demonstrados nos documentos dêste Relatório.

A DIRETORIA

QUADRO .
CONTRATOS DE FINANCIAMENTOS DE CAPITAL FIXO

	1962 a 1965		1966	
	Quant.	NCr$ Mil	Quant.	NCr$ Mil
Industriais	114	4 273	52	5 567
Rurais	50	241	20	250
TOTAL	164	4 514	72	5.817

QUADRO II
CONTRATOS DE FINANCIAMENTOS DE CAPITAL-DE-GIRO

	1963 a 1965	1966
Quantidade	262	164
Valor NCr$ Milhão	9.128	11.817

QUADRO III
CONTRATOS DE FINANCIAMENTOS PELO FINAME
1966

		COPEG	FINAME
Quantidade	4		
Financiamento NCr$ Mil		116.9	168.5

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1966

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
DISPONIVEL			
Caixa			3.880.000
Bancos			597.5004972
			601.380.972
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Recursos do Convênio Entre o Govêrno do Estado da Guanabara e a Agência para o Desenvolvimento Internacional Depositados em Bancos		1.088.762.582	
Promitentes Compradores de Imóveis	191.370.022		
Menos — Juros a Vencer	19.850.747		
		171.519.275	
Letras de Câmbio	144.130.000		
Menos — Deságios a Vencer	10.028.835		
		134.101.165	
Letras de Câmbio com Correção Monetária (Nota 3)		130.479.225	
Letras Imobiliárias (Nota 3)		67.776.746	
Titulos a Receber	566.054.644		
Menos — Remuneração Por Assistência Técnica e Fiscalização e Juros a Vencer	453.126.932		
		112.927.712	
Copeg Crédito, Financiamento e Investimentos S. A. — Despesas a Serem Reembolsadas		64.267.471	
Empréstimos a Funcionários		16.266.415	
Ações de outras companhias		14.285.000	
Outras Contas a Receber		6.590.671	1.806.976.562
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
Imóveis à Venda (Nota 1)		325.692.246	
Promitentes Compradores de Imóveis — Vencimentos em 1968	77.837.627		
Menos — Juros a Vencer	4.257.460		
		73.580.186	
Titulos a Receber	756.068.962		
Menos — Remuneração Por Fiscalização e Juros a Vencer	692.802.142		
		63.266.820	
Empréstimos Compulsórios e Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional		81.279.550	
Depósitos Contratuais		1.650.000	545.468.774
IMOBILIZADO, ao Custo			
Investimentos em Ações (Nota 2)			
Copeg Crédito, Financiamento e Investimentos S. A.	705.300.000		
Cia. Siderúrgica da Guanabara — COSIGUA	265.738.000		
Outras	25.631.000	1.066.669.000	
Móveis, Utensílios, Equipamentos e Veículos	146.040.459		
Menos — Provisão Para Depreciação	24.376.982		
		121.663.477	
Semoventes		27.000	1.028.379.477
Despesas de Organização e Pré-Operação a Amortizar		2.056.266	
Despesas Diferidas e Pagamentos Antecipados		23.846.761	25.903.027
			4.188.108.812
COMPENSADO			
Ações Caucionadas		800.000	
Valôres Recebidos em Garantia		1.670.805.209	
Bancos — Conta Cobrança		1.518.214.348	
Contratos de Locação de Serviços		102.040.000	
Terceiros Por Titulos Caucionados		300.000	
Contratos de Planejamento e Urbanização — Santa Cruz		223.878.786	
Compromisso de Financiador FINEP		89.601.600	3.605.630.943
			7.793.748.755

PASSIVO

	Cr$	Cr$
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Govêrno do Estado da Guanabara — Conta Convênio Com a Agência Para o Desenvolvimento Internacional		1.058.762.582
Empréstimos Bancários	1.000.000.000	
Menos Juros a Vencer	18.699.998	981.300.002
Copeg Crédito, Financiamento e Investimentos S. A. — Empréstimo	30.000.000	
Menos — Juros a Vencer	596.666	29.403.334
Dividendos Propostos à Assembléia-Geral Ordinária de Acionistas		215.420.816
Provisão Para Gratificação a Diretores e Empregados		67.226.041
Contas e Despesas a Pagar		76.370.855
		2.458.483.930
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Fundo de Assistência à Pesca — Recursos do Convênio do Govêrno da Guanabara Com a Agência Para o Desenvolvimento Internacional	75.780.640	
Promessa de Cessão de Direitos do Fundo Nacional de Investimentos	56.602.000	
Obrigações a Pagar em 1968	16.260.682	148.643.322
PENDENTE		
Lucro a Apurar na Venda de Imóveis (Nota 1)		124.224.886
NÃO EXIGIVEL		
Capital — 121.000 Ações Ordinárias de Valor Nominal de Cr$ 10.000 cada	1.210.000.000	
Govêrno do Estado da Guanabara — Conta Aumento de Capital	174.123.594	
Reserva Legal	21.914.346	
Reserva Especial	26.297.214	
Fundo de Indenizações Trabalhistas — Lei 4.357	24.361.520	1.456.696.674
		4.188.108.812
COMPENSADO		
Caução da Diretoria	800.000	
Garantias Recebidas	1.670.805.209	
Titulos em Cobrança	1.518.214.348	
Assistência Técnica Contratada	102.040.000	
Titulos em Caução — Outras Emprêsas	300.000	
Contratantes de Planejamento e Urbanização — Santa Cruz	223.878.786	
Recursos a Utilizar — FINEP	89.601.600	3.605.630.943
		7.793.748.755

ARMANDO SALGADO MASCARENHAS, Diretor-Presidente — MARCILIO MARQUES MOREIRA, Diretor — WILSON LEITE PASSOS, Diretor — AUGUSTO LOPES VILLAS-BOAS, Diretor — CATULINO FERREIRA CONSTANTE, Técnico em Contabilidade — CRC-GB 17.723

Demonstração da conta de Lucros e Perdas do ano findo em 31 de dezembro de 1966

RECEITAS

	Cr$	Cr$	Cr$
Receita de Vendas de Terrenos (Nota 1)			227.806.769
Menos — Custo dos Terrenos Vendidos			89.926.619
			137.880.150
Assistência Técnica, Estudos e Fiscalização de Projetos			644.610.909
Deságio Sôbre Letras de Câmbio			435.805.703
Comissão Sôbre Venda de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional			35.497.023
Correção Monetária Sôbre Letras de Câmbio e Letras Imobiliárias (Nota 3)			15.245.919
Juros Sôbre Vendas de Terrenos			43.524.816
Juros Bancários e Outros			17.294.787
Remuneração Por Serviços Prestados à Copeg Crédito, Financiamento e Investimentos S. A.			50.000.000
Receitas Diversas			8.445.960
			1.388.415.239

DESPESAS

	Cr$	Cr$
Honorários de Diretores e Conselheiros	71.994.000	
Despesas Gerais	468.970.392	
Impostos	358.165.927	
Divulgação e Propaganda	80.398.935	
Juros, Incluindo Cr$ 16.226.667 Decorrentes de Empréstimo da Copeg Crédito, Financiamento e Investimentos	64.655.149	
Depreciação	11.346.680	
Provisão Para Indenizações Trabalhistas	10.152.630	1.065.634.513
		302.730.746
Lucro Líquido do Ano		13.216.492
Lucro Acumulado, Transportado do Exercício Anterior		315.947.238
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO		
Reserva Legal	15.136.537	
Reserva Especial	18.163.844	
Gratificação a Diretores e Empregados	67.226.041	
Dividendos Propostos	215.320.816	315.947.238

ARMANDO SALGADO MASCARENHAS, Diretor-Presidente — MARCILIO MARQUES MOREIRA, Diretor — WILSON LEITE PASSOS, Diretor — AUGUSTO LOPES VILLAS-BOAS, Diretor — CATULINO FERREIRA CONSTANTE, Técnico em Contabilidade — CRC-GB 17.723

Cruzeiro joga classificado com Universitário

Câmera

LUIZ BAYER

A conduta de alguns clubes em relação à CBD poderá determinar o cancelamento do Torneio de Seleções que a entidade nacional havia programado para o mês de junho e cujo vencedor representaria o futebol brasileiro nos jogos com os uruguaios, pela Copa Ro Branco. Embora os círculos oficiais da CBD neguem a existência de represálias, soubemos, no entanto, que o Sr. João Havelange não ficou bem impressionado com os debates durante a reunião de sábado, no Iate Clube do Rio de Janeiro e chegou à conclusão que o Torneio de Seleções não teria o clima necessário pelo menos em relação à sua verdadeira finalidade. E foi por isto que convocou esta manhã, na sede da CBD, uma reunião dos interessados e com êles pretende examinar o problema em seus mínimos detalhes.

O Presidente João Silva, manifestou, ontem, o seu descontentamento pelas arbitragens, depois de tomar conhecimento das informações procedentes de Pôrto Alegre onde o Vasco foi derrotado pelo Grêmio pela contagem de quatro a zero. O Presidente do Vasco analisou o problema e a certa altura, afirmou que estudava a possibilidade de sugerir aos outros clubes a contratação de juízes dos Estados como tentativa para solucionar o problema das arbitragens que considera cada vez mais grave. O Sr. João Silva citou especificamente a atuação do juiz Mário Vinhas, domingo, em Pôrto Alegre e acrescentou:

— *"Êle que se mostrou tão zeloso na expulsão de Fontana, deixou passar impune uma verdadeira agressão de Alcindo em Ananias. O Vasco foi muito prejudicado pelo Sr. José Mário Vinhas e eu agora estou disposto a não tolerar mais. Já conversei com o Presidente da Federação Carioca de Futebol e lhe mostrei claramente a posição do seu clube. O Vasco nunca pleiteou juízes para lhe favorecer, mas do mesmo modo não pode estar de acôrdo com a seqüência de fatos que parecem indicar a existência de uma campanha organizada contra o Vasco. Até parece indicar a existência de uma campanha organizada contra o Vasço. Até parece que o Departamento de Árbitros não está funcionando"* — concluiu o Sr. João Silva.

O Presidente do Santos foi muito ponderado ao analisar as atuais condições da equipe que está disputando o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa. Disse o Sr. Atié Jorge Cúri que o Santos está atravessando uma fase de transição depois de ter dominado durante dez anos o futebol brasileiro. — Estamos vendo que somos mais tranqüilos e menos preocupados do que aquêles que acompanham os problemas à distância. Temos a convicção de que dentro de mais algum tempo a equipe do Santos, com os seus novos valôres estará perfeitamente entrosada e produzindo o necessário para a sua volta as melhores épocas.

— *"Ninguém é eterno — acrescentou o Presidente Atié Jorge Curi — e por isso está sendo necessário um trabalho paciente para a escôlha dos substitutos daqueles que já ultrapassaram a época. Isto, porém, não se faz da noite parc o dia e nem de um dia para outro. É um trabalho meticuloso e demorado, mas é bastante seguro, disso estamos mais do que certos". Quando perguntamos ao Presidente Atié Jorge Cúri se o Santos não tinha um plano de contratações, êle fitou-nos demoradamente e depois respondeu: — "O Santos naturalmente, gostaria de contar nessa fase com jogadores das condições de Gérson, Djalma Dias, Paulo Borges e de outros".*

— Mas isto seria o mesmo que sonhar, porque os seus clubes não os vendem e se algum dia resolvessem, os preços seriam simplesmente proibitivos. Daí porque o Santos preferiu partir para um plano de trabalho concreto, objetivo, que lhe dará os devidos resultados. Compreendemos a impaciência. Mas não é fácil arranjar um substituto para Zito, outro para Melgálvio, alguém que compreenda Pelé como Coutinho e tantos outros. Temos que encarar os problemas sem ilusões, dar solução lógica a cada um dêles, sem exagerar dentro das atuais condições do futebol profissional brasileiro.

— *"O Santos — concluiu o Presidente Atié Jorge Curi — fêz uma pausa para remodelar o seu elenco, a vez agora parece ser dos outros, o que é natural para quem já deu tantas glórias ao futebol brasileiro". Enquanto isso, estamos ainda sob a impressão da vitória espetacular conseguida pelo Fluminense sôbre o Santos. O Fluminense que veio de duas derrotas contundentes em Pôrto Alegre, transformou-se sùbitamente. Passou a ser uma equipe bem estruturada, objetiva e inteligente contra a qual o Santos se viu impotente para conquistar uma vitória para as suas aspirações no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.*

O Santos não jogou mal. Foi o Fluminense que não o deixou jogar com aquele seu futebol harmonioso e com uma produção como há muito tempo não vimos no Estádio Mário Filho. Diremos que o Fluminense deu um autêntico show de futebol, exibindo uma defesa segura, um meio de campo inteligente e um ataque que desta vez se fêz presente em todos os sentidos. Esta noite o Fluminense vai enfrentar a Portuguêsa. Precisa estar atento porque a Portuguêsa possui um conjunto muito arisco que costuma se agigantar contra os grandes adversários. Para quem ainda conserva remotas esperanças de chegar a uma final, convenhamos, precisa tomar tôdas as precauções. Veremos o que acontecerá.

O Flamengo desistiu de Garrincha ao verificar que o Corintians não o emprestaria a não ser que estivesse disposto a pagar vinte milhões de cruzeiros até o fim do ano. O Presidente Vadi Helu com quem conversamos sôbre o assunto, afirmou que o Corintians não precisara do Flamengo para recuperar Garrincha — "Temos no Parque São Jorge uma organização perfeita e não havia necessidade de recorrer a um clube de fora. O que acontece é que Garrincha fugiu completamente às suas obrigações deixando de cumprir um contrato que lhe assegurava grandes vantagens, para voltar ao Rio, inexplicàvelmente" — concluiu.

Jogadores do São Paulo foram muito exigidos e alguns até reclamaram

PONTA É DÚVIDA DO S. PAULO

O técnico Sílvio Pirilo disse que vai manter o mesmo time que derrotou o Cruzeiro por 2 a 0 e que Paraná ainda fará um teste de campo hoje cedo e, se nada sentir, entrará no lugar de Válter. O treinador do São Paulo deu ontem pela manhã, no campo do Cruzeiro, um treino individual para os jogadores, que foi antecedido, no meio do campo, de uma preleção.

Depois de acabado o treinamento, Sílvio Pirilo disse que espera outra vitória hoje, contra o Atlético, porque o time jogou muito bem contra o campeão mineiro. Pirilo afirmou, ainda, que o Atlético é um adversário perigoso e, mesmo não estando no melhor de sua forma técnica, não pode ser subestimado. "Para mim, todos os adversários são difíceis, principalmente quando em seu campo".

Paraná faz teste

Paraná poderá ser escalado hoje contra o Atlético — conforme declarações do técnico Sílvio Pirilo —, mas só depois de uma prova de campo. Se Paraná ganhar condições, será escalado na ponta esquerda, ficando Válter na Regra-3.

O treino de ontem, do São Paulo, começou às 9h e, antes, houve uma palestra de Sílvio Pirilo com os jogadores, ao qual a imprensa foi proibida de assistir. O treino teve corridas, flexões, saltitamentos e ginástica respiratória.

Logo que acabou o individual, Sílvio Pirilo deu um treino especial para os goleiros Picasso e Fábio e aproveitou Paraná, Fefeu e Válter para as cobranças de pênaltes. Dos três, Fefeu foi o mais certeiro, fazendo 10 gols em 12 chutes no gol de Fábio.

Lima (AP-JS) — O Cruzeiro, campeão do Brasil e clube já classificado para o turno final da Taça Libertadores da América, pela sua vitória de segunda-feira sôbre o Sport Boys, por 2 a 1, jogará hoje à noite contra o Universitário, campeão peruano, que tentará manter sua posição, visando a classificação no grupo, em segundo lugar.

O time brasileiro voltará a se apresentar com um quadro misto, que não teve muitas dificuldades em vencer o Sport Boys, ganhando em troca muitos elogios da imprensa peruana. Depois do jôgo desta noite a delegação do Cruzeiro seguirá para Nova Iorque e de lá para Washington, onde joga domingo contra o Eintracht, campeão da Alemanha Ocidental.

Classificado

Com a boa vitória que obteve segunda-feira passada sôbre o Sport Boys, por 2 a 1, o Cruzeiro ficou classificado para o turno final da Taça Libertadores da América, mesmo se apresentando com um time misto, já que os titulares permaneceram no Brasil, para atuar em jogos do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

A exibição do campeão brasileiro foi plenamente convincente, ganhando, por causa disso, muitos elogios da imprensa peruana. Hoje à noite, no Estádio Nacional, de Lima, o Cruzeiro estará enfrentando a equipe do Universitário, campeão peruano, que tentará conseguir a segunda colocação em seu grupo.

Times

O Cruzeiro está sem problemas para o jôgo de hoje à noite, porque não tem jogadores contundidos. O técnico Airton Moreira disse que manterá o mesmo time que terminou a partida de segunda-feira, ou seja: Tonho, Dawson, William, Vavá e Neco, Hilton Chaves e Zé Carlos, Gilberto, Evaldo, Marco Antônio e Batista.

O Universitário apresentará o mesmo time que perdeu de 4 a 1, em Belo Horizonte, devendo começar o jôgo com Agurto, Arguedas, La Fuente, Fuentes e Salinas; Irrera e Gonzales; Chale, Casarette, Uribe e Lobaton.

Antes do início da partida haverá um sorteio entre Carlos Robles, Massaro e Arturo Hormazabal, para que seja afinal indicado o juiz de Cruzeiro e Universitário.

Paissandu derrota seleção de Trinidad

Pôrto Espanha (AP-JS) — A equipe do Paissandu, clube do Pará, no norte do Brasil, derrotou ao Selecionado de Trinidad, por 2 a 1, na primeira de uma série de duas partidas, no Estádio Queens Park Oval. A primeira fase terminou com um empate de 1 a 1.

O jôgo foi bastante equilibrado, com os locais encontrando certa dificuldade em neutralizar o estilo veloz dos brasileiros. Aos 20m da etapa inicial, a seleção de Trinidad movimentou o placar, por intermédio do ponta-esquerda Andy Alecong, que recebeu ótimo passe de Small.

O visitante Paissandu foi à frente tentando o empate que só ocorreu aos 31m, quando Benê chutou com violência e pontaria. Na fase final Benê cabeceou òtimamente um centro de Zezinho e deu a vitória à sua equipe.

Atlético quer vingar Cruzeiro

Sem poder contar com Variei e havendo dúvidas ainda quanto ao aproveitamento de Vander e Buião, o Atlético jogará hoje à noite contra o São Paulo, no Estádio Magalhães Pinto, a partir das 21h15m, com o objetivo de vingar a derrota sofrida pelo Cruzeiro, domingo passado, já que ao Atlético restam diminutas possibilidades no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

Por seu turno, o São Paulo deverá manter o mesmo time da vitória de domingo sôbre o Cruzeiro, havendo dúvidas apenas quanto ao aproveitamento de Paraná, contundido no tornozelo, e nas demais posições não haverá qualquer modificação porque Sílvio Pirilo ficou plenamente satisfeito com o rendimento dos jogadores na vitória sôbre o Cruzeiro.

Time para vingar

Por que lhe resta pouca ou quase nenhuma chance de se classificar ao turno final do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, o grande objetivo do Atlético, na partida de hoje à noite contra o São Paulo, é vingar a derrota sofrida pelo Cruzeiro, domingo passado, para o time paulista, por 2 a 0, havendo para isto enorme disposição de seus jogadores quanto a um resultado favorável.

Mas Gérson dos Santos está com alguns problemas para o jôgo de hoje e já sabe que não poderá contar com o lateral-direito Variei, que não se recuperou da distensão que sofreu na virilha direita, apesar do tratamento médico a que se submeteu durante mais de 5 dias.

Outra grande dúvida para a partida contra o São Paulo é Vânder, que continua sentindo muitas dores na coxa direita, onde levou forte pancada no jôgo contra o Corintians, disputado na semana passada. A escalação do zagueiro vai depender de uma prova de campo que êle fará momentos antes da partida, no vestiário.

Buião e Beto também vão fazer uma prova antes do jôgo, para que Gérson fique sabendo se êles têm condições para atuar. No treino de ontem, Beto trocou de roupa para se exercitar, mas ao dar um chute sentiu novamente o tornozelo, tendo que deixar o campo. De todos, Buião é o que reúne maiores possibilidades para jogar, porque está se recuperando ràpidamente.

As contusões do time obrigaram Gérson dos Santos, no coletivo de ontem, a alterar tàticamente o time. Ronaldo foi deslocado para o meio, caindo Santana para a ponta-esquerda, o mesmo acontecendo com Nei, quando entrou no time. O ataque, no coletivo de ontem, começou com Edgar Maia, que saiu porque sentiu contusão, entrando Dade, em seu lugar, Santana, depois Nei, Lacir depois Taquinho e Ronaldo. Se Buião não ficar bom, êste deve ser o ataque do Atlético para hoje à noite. No lugar de Variei, vai jogar Expedito e se Vânder não ganhar condições, Edmar entra em seu lugar.

O São Paulo só tem dúvida na ponta-esquerda, por causa de uma contusão de Paraná, cuja escalação vai depender de uma prova de campo. Sílvio Pirilo gostou muito da atuação do time na vitória sôbre o Cruzeiro, domingo passado.

O jôgo Atlético e São Paulo começará às 21h15m, com os mesmos preços que vêm vigorando no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa: cadeira especial NCr$ 6; cadeira numerada NCr$ 4; arquibancada NCr$ 2 e geral NCr$ 1.

Taquinho concentrado

A novidade na concentração do Atlético é a presença do juvenil Taquinho, que vinha sendo observado detidamente por Gérson dos Santos, que resolveu lançá-lo no time titular no segundo tempo do coletivo de ontem por causa da contusão de Lacir, tendo o atacante feito um belíssimo gol e provado excelentes qualidades.

Mas Gérson dos Santos é muito precavido e já revelou que dificilmente vai lançá-lo hoje. Isto pode acontecer conforme o andamento do jôgo ou mesmo se algum atacante se contundir, quando o técnico não terá outra solução senão o lançamento do juvenil. Gérson justifica seu ponto de vista, afirmando que Taquinho é muito jovem e que um lançamento sem um bom preparo psicológico, poderia queimar o atacante.

O coletivo que o Atlético fêz ontem de manhã, no campo do Sete, foi bastante ruim, mas Gérson disse que não poderia ter sido bom porque as contusões atrapalharam bastante. Mesmo assim êle confia numa boa produção do time hoje à noite contra o São Paulo.

O coletivo foi contra o time juvenil, e os profissionais treinaram com Tião (Luisinho); Expedito, Edmar (Grapete e depois Braga), Grapete (Dilsinho) e Décio Teixeira; Vanderlei (Danilo) e Amauri (Robertinho); Edgar Maia (Dade) (Casemiro), Santana (Nei e depois Tião), Lacir (Taquinho e depois Roberto Mauro) e Ronaldo (Nato). Os juvenis treinaram assim: Luisinho (Tião), Ailton, Zito (Pedro Paulo), Ademir (Tiago) e Chico (Toninho); Mário (Pardal) e Gaúcho (Bibi); Maleta, Rubinho (César) Taquinho (Haroldo) e Jesuíno.

O time profissional venceu de 2 a 1, gols de Ronaldo, de pênalte, aos 32 minutos do 1.º tempo; Taquinho aos 10 minutos do segundo tempo fêz o 2.º gol, que foi o da vitória, porque Rubinho, aos 38 do 1.º tempo, havia empatado para o time juvenil.

O ponteiro-esquerdo Tião foi a surprêsa do treino do Atlético, tendo entrado em campo aos 42 minutos do 2.º tempo. Êle só treinou durante cinco minutos e saiu porque estava muito cansado. Tião saiu sem ordem de Gérson, que apenas olhou para o ponteiro, sem nada falar.

Depois do coletivo começou a concentração para os jogadores do Atlético, que foram levados do campo do Sete para a concentração do Taquaril, no ônibus do clube. Os jogadores concentrados são os seguintes: Luisinho, Tião (goleiro), Edmar, Grapete, Expedito, Décio, Vanderlei, Amauri, Lacir, Santana, Ronaldo, Dilsinho, Beto, Nei, Vander, Buião, Dade e Taquinho.

Caso Batista

O Atlético não tem mais qualquer interêsse na compra do lateral-direito Batista, do Valério, porque achou exagerada a proposta do time de Itabira pelo jogador, pedindo NCr$ 80 mil por seu passe. Gérson estêve em Itabira para assistir ao jôgo Valério x Rio Branco e saber a hora do casamento de Válter, já que vai ser o padrinho do jogador.

Gérson revelou que não procurou qualquer dirigente do Valério para tratar da compra de Batista, mas soube oficialmente que o time de Itabira quer mesmo os NCr$ 80 mil pelo passe do jogador. Com relação a Heitor, o Atlético também não tem qualquer interêsse em comprar seu passe ou tê-lo sob empréstimo, porque o jogador está querendo muito dinheiro para vir para Belo Horizonte.

O Atlético já está tomando tôdas as providências para que o Hotel Taquaril seja entregue a seus proprietários no prazo previsto. O Presidente Fábio Fonseca já está procurando nôvo local para a concentração, sabendo que o Taquaril tem que ser entregue dentro de 60 dias.

Tostão nos EUA joga com alemães

Tostão viajará hoje para os Estados Unidos, pela Varig, com escala no Rio, a fim de incorporar-se à delegação do Cruzeiro, para jogar domingo, em Washington, contra o campeão da Alemanha, o Eintracht, enquanto que o ponta-de-lança Evaldo voltará amanhã, de Lima, para entrar no time que enfrentará o Grêmio, domingo, em Pôrto Alegre, em jôgo válido pelo Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

A viagem de Tostão aos Estados Unidos, obedece ao que estipula o contrato assinado pela Diretoria do Cruzeiro, com os promotores do jôgo contra o Eintracht, e sua apresentação em Washington foi precedida de intensa campanha publicitária, que comparou o jogador cruzeirense à Pelé, chamando-o de segundo "Rei do Futebol Brasileiro", e grande herói da última Copa do Mundo, disputada na Inglaterra.

Aprento para Grêmio

Os jogadores que não viajaram para Lima, onde o Cruzeiro está atuando nas eliminatórias da Taça Libertadores da América, farão amanhã um coletivo no Estádio Juscelino Kubitschek, pela manhã, que servirá para o auxiliar-técnico Adelino, que está substituindo ao técnico Airton Moreira, definir o time que deverá jogar contra o Grêmio, domingo, em Pôrto Alegre, pelo Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

Adelino marcou para amanhã ligeiro bate-bola, e a viagem para Pôrto Alegre será sexta-feira, pela manhã, com escala em São Paulo. A delegação do Cruzeiro que viajará para o Sul do País, sòmente será definida após o coletivo de hoje, quando o técnico Adelino indicará à Diretoria do clube quais os jogadores que serão escalados, também aquêles que deverão ficar na Regra-3, para o jôgo contra o Grêmio Portoalegrense.

Luto de Cláudio

Cláudio estêve ontem, pela manhã, na sede do Cruzeiro, muito contrariado e com os olhos vermelhos, confessando que andou chorando a morte do avô de sua esposa, ocorrida no Sul, dizendo que queria ir com a mulher para Pôrto Alegre, ainda ontem. Depois de confortado por amigos e dirigentes do clube, Cláudio concordou em ganhar uma licença especial depois do jôgo contra o Grêmio.

Cláudio estêve no Departamento Médico do Estádio Juscelino Kubitschek, para fazer aplicações de ondas-curtas na coxa direita, juntamente com Wilson Piazza, que fôra fazer tratamento com toalhas aquecidas, no joelho esquerdo, onde sentiu ligeira entorse durante o jôgo de domingo, contra o São Paulo. Dirceu Lopes e Raul tiveram licença do Vice-Presidente dos Interêsses Profissionais, Sr. Carmine Furletti, para uma visita à família de Dirceu Lopes, em Pedro Leopoldo, ontem à noite.

Individual no Barro Prêto

O auxiliar-técnico Adelino dirigiu ontem de manhã individual leve no campo do Barro Prêto, seguido de bate-bola, que contou com a participação dos jogadores Marquinhos, Natal, Murilo, Raul, Dirceu Lopes, Wilson Almeida, Pedro Paulo, Cláudio, Vicente Davi e Ari. No bate-bola, os atacantes experimentaram a pontaria sôbre os goleiros Raul e Marquinhos.

O goleiro Raul disse, ontem, que Gilberto, goleiro reserva de Fábio, do São Paulo, poderá ser transferido para o Cruzeiro. O superintendente do clube, Sr. Orlando Fantoni, informou que a situação de Davi ficará resolvida até sexta-feira.

Comentando o jôgo no Peru, o Sr. Carmine Furletti disse que sempre acreditou na vitória, que, para êle não foi surprêsa, e que está certo de que o time dos reservas vencerá hoje o Universitário, em Lima, tão bem quanto os titulares já o venceram, em Belo Horizonte.

Jogos fora

O Sr. Orlando Fantoni afirmou que o Cruzeiro sòmente fará sua segunda partida contra o Sport Boys, pela Taça Libertadores da América, após retornar de sua viagem aos Estados Unidos, confirmando que o Cruzeiro jogará na cidade do México, no dia 11, contra o América local, e no dia 18, possìvelmente, jogará com outro time mexicano, inclusive uma seleção.

Santos troca ponta contra Ferroviário

São Paulo (Sucursal) — Com o ponteiro-esquerdo Abel em lugar de Edu, que não correspondeu à expectativa na partida frente ao Fluminense, domingo passado, o Santos enfrenta o Ferroviário de Curitiba, que joga seu segundo jôgo fora de seu Estádio, hoje à noite, no Pacaembu, em prosseguimento ao Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

O jôgo é importante apenas para a representação de Vila Belmiro — que tenta a reabilitação — que tem possibilidades de se classificar para a fase final do certame no grupo "B" enquanto os paranaenses estarão lutando por mais um resultado honroso, depois que conseguiu empatar com dois grandes clubes da Guanabara, o Bangu e o Flamengo.

Franco favorito

O Santos é o franco favorito no seu compromisso frente o Ferroviário, devido a maior categoria de seus jogadores, enquanto seu adversário vem apresentando atuações até certo ponto decepcionantes e outras surpreendentes, tais como os empates com o Bangu, Flamengo e Cruzeiro, em seu domínio, o Estádio Durival de Britto, em Curitiba.

Para o Santos, a vitória desta noite significará a manutenção das chances em se classificar na fase final do campeonato Roberto Gomes Pedrosa, apesar da derrota ante o Fluminense por 3 a 0, domingo último. A única alteração será a volta do ponteiro-esquerdo Abel em lugar de Edu, que teve uma atuação discreta contra o tricolor carioca. Amauri, que voltou em lugar de Copeu está prestigiado pelo técnico Antoninho e será mantido na ponta-direita.

Haiti pede para entrar no SA de hipismo

Roteiro escolar

LIVRO VAI CUSTAR MENOS

"A juventude brasileira requer dos educadores solução para seus problemas, e agora é um momento para meditarmos nelas. e naquilo que fôr justo e certo devemos todos antecipar soluções", disse o Prof. Edson Franco ao instalar, ontem, os trabalhos da Semana de Estudos da COLTED — Comissão do Livro Técnico e do Livro Didático.

Reunindo educadores de todos os pontos do País, os resultados dêste seminário deverão concorrer para maior dinamização das atividades daquela entidade, cujo objetivo principal é definir as diretrizes para a formulação de um programa editorial e planos de ação do MEC, na área dos livros.

Palavra

Falando em nome do Ministro Tarso Dutra, o Secretário geral do MEC. Prof. Edson Franco ressaltou a necessidade de se buscar "a expansão da indústria do livro e. ao mesmo tempo. de redução e barateamento das publicações técnicas e didáticas".

Por seu lado, o Prof. Arnaldo Niskier, coordenador da COLTED, ao se referir ao grave problema que representa, hoje, o custo dos livros. observou que "devemos unir esforços para abrir maior facilidade ao estudante", concluindo que "bendito é o que semeia livros".

Acôrdo

A COLTED foi criada com o propósito de atender às necessidades educacionais da crescente população escolar do Brasil, aumentando-se substancialmente a distribuição gratuita de livros didáticos às escolas de níveis primário e médio, e tornando-se disponíveis aos estudantes de nível superior, livros didáticos em número cada vez maior.

Um recente acôrdo firmado com a USAID, visando o incremento de edição e distribuição de livros, garante a colocação de 51 milhões de volumes, nos próximos 3 anos, à disposição da população estudantil.

Cabe à USAID proporcionar serviços de assessoria e assistência técnica de especialistas.

UEG AINDA ESTÁ EM CRISE

Enquanto os alunos da Faculdade de Ciências Médicas, da UEG, continuam seu movimento grevista, em sinal de protesto às deficiências da sua escola, uma comissão de alunos, representando tôdas as escolas da universidade, pretende avistar-se, hoje, às 10h com o Reitor Haroldo Lisboa Cunha, a quem vão renovar seus apelos.

Êsses alunos pretendem ratificar sua posição, definida em recente memorial entregue ao reitor, no qual pedem "a construção de vestiários, o funcionamento das bibliotecas, maior volume de verbas para melhorar o nível do ensino, criação de cursos técnicos além da encampação dos restaurantes".

AGENDA

ESPEG — Estão sendo convidados pelo ESPEG, os professores de Geografia que foram habilitados nas provas eliminatórias no concurso para provimento de cargos de Professor do Ensino Médio, a se apresentarem com seus Títulos, naquela repartição, até o dia 5 de maio, no horário das 8 às 16h.

ODONTOLOGIA — A Faculdade de Odontologia da URFJ, convida seus ex-alunos para as festividades que serão realizadas nos dias 29, 30 e 31 de maio próximo. A programação constará de atividades sociais, culturais e científicas.

COMUNICAÇÃO — Através da Divisão de Ciências e técnicas da Opinião Pública, o Centro Nacional de Realismo Pro Deo, está anunciando o lançamento do Curso de Atualização em Comunicações, para o qual já estão abertas as inscrições.

PSIQUIATRIA — A Associação Brasileira de Neuro-Psiquiatria Infantil, Capítulo Regional da Guanabara, fará realizar hoje, às 18h, em sua sede à Rua Sorocaba, 464, a primeira sessão científica, para a qual está convidando médicos, psicólogos, professôres e demais técnicos que cuidam de excepcionais. A sessão constará dos seguintes temas: "Etiologia do Retrato Mental", pelo médico Olavo Neri; "Tratamento Cirúrgico do Crânio — Faringioma pelo método Extereotáxico", pelo médico Renato Tavares Barbosa; "Condições de um Ambiente Educacional Normal", pelo médico Vicente de Paulo Rezende e Dislexia dos Escolares" pelo professor Abigail Muniz Caracicki.

ATUALIDADES — Será pronunciada hoje, às 17h, na Associação Brasileira de Educação, pelo professor Solon Leontsinis, catedrático de História Natural do Instituto de Educação, uma conferência sôbre: "Atualidades na Educação dos Estados Unidos".

SIMPÓSIO — Será realizado nos dias 21 e 22 de julho, o IV Simpósio de Psicologia Parassimbológica, sendo o assunto geral "Temas Livres sôbre Parassimbologia". Os trabalhos devem ser remetidos até o dia 31 de maio, para a Av. N. S. de Copacabana, 613/507. Além dos sócios, todos os interessados poderão enviar trabalhos.

CIÊNCIAS POLÍTICAS — Será iniciado hoje pelo "Centro Pro Deo", o Curso de Formação Básica em Ciências Políticas, que é realizado pela sexta vez por aquêle Centro, na linha de Cursos de Fundamentação e Atualização Cultural. O curso terá a duração de dois meses, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 19 às 21h30m. Os alunos aprovados nos Cursos de Fundamentação e Atualização Cultural, podem concorrer a bôlsas de especialização, em Roma. Maiores informações à Av. 13 de Maio, 13, 20.º andar.

LONDRES — Uma nova série de programas destinados a ajudar aquêles que procuram aperfeiçoar seus conhecimentos de inglês está sendo transmitida pelos serviços especiais da BBC. Nos treze programas da série, intitulada "A Working Knowledge of English", representantes de várias profissões falarão sôbre o inglês que é usado nos seus campos de atividade, dando, ainda, suas opiniões sôbre o futuro do idioma como meio de comunicação universal.

CONFERÊNCIAS — O Ginásio Estadual Joaquim Roberto, em cooperação com o Círculo de Pais e Professôres, organizou um ciclo de Conferências sôbre temas de atualidade, que se entrosará com a inauguração da Sala Especial do Clube de Ciências. Para a programação, estão convidados os alunos e seus pais, os professores funcionários e autoridades do Govêrno do Estado.

BICENTENÁRIO — Como prosseguimento às comemorações relativas ao bicentenário de nascimento de Dom João VI, o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro realizará hoje, às 17h30m, em sua sede à Av. Augusto Severo, 8, a segunda conferência à cargo do Prof. Américo Jacobina Lacombe, sob o tema: "Os Cronistas da Época de Dom João VI".

DESCOBRIMENTO — Será realizada hoje, às 17h30m, no Templo da Humanidade, à Rua Benjamin Constant, 74, a cerimônia anual em que os positivistas celebram o descobrimento do Brasil. Amanhã, à mesma hora e local, haverá uma solenidade comemorativa dos apóstolos, já falecidos, da Religião da Humanidade.

TEATRO — Os alunos do Conservatório Nacional de Teatro iniciaram os ensaios de "Édipo Rei", de Sófocles e "Nisistrata", de Aristófanes, peças que constituirão as suas primeiras provas públicas do corrente ano. Serão encenadas durante o mês de junho próximo, com interpretação e direção a cargo dos estudantes do CNT.

TEILHARD — Terá início o Curso sôbre o Pensamento Teilhardeano, promovido pela Sociedade Brasileira Teilhard de Chardin, a se realizar na Escola Roma, Praça do Lido, tôda quarta-feira, às 21 horas. O primeiro Ciclo de Conferências começará hoje, servindo de Introdução Histórica, Científica e Metadológica à menagem de Teilhard. As inscrições estão abertas na escola.

PÓS-GRADUAÇÃO — Estão funcionando na Ilha Universitária os diversos Programas Pós-Graduados — Mestrado e Doutorado em Ciência — da Coordenação dos Programas Pós-Graduados de Engenharia (COPPE) da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

PESQUISA — Será iniciado no dia 11 do corrente, o Curso de Pesquisa de Mercado e Opinião Pública que o IPET realizará sob a direção do técnico Mario M. Ramos. O curso exporá tôda a mecânica da moderna pesquisa, em têrmos práticos e em regime intensivo, com exemplos, trabalhos de campo e visitas. Informações e matrículas à Av. Pres. Vargas, 435, grupo 401 — tel. 23-9148.

As finais noturnas vão movimentar a praia de Copacabana

XII TORNEIO DE VOLIBOL DE PRAIA

Finais terão início sexta-feira à noite

As finais do XII TORNEIO DE VOLIBOL DE PRAIA JORNAL DOS SPORTS-INSTITUTO NACIONAL DO MATE previstas para as noites de sexta e sábado, na Rêde do Grupo Esportivo Olinda, no Pôsto 3 1|2 da Paria de Copacabana, estão na dependência de uma autorização por parte da Comissão Estadual de Energia para a instalação dos refletores.

A Direção Geral programou para sexta as finais de Série Especial mista com GE Olinda x Chelsea e Rêde Frazão x Rêde GEBA, pela Série Qualquer classe mista, a partir das 20h, com arbitragem a cargo dos juízes da Federação Metropolitana de Volibol e colaboração da Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara

A programação

De acôrdo com a tabela marcada pela Comissão organizadora do XII TORNEIO DE VOLIBOL DE PRAIA JORNAL DOS SPORTS-INSTITUTO NACIONAL DO MATE, as finais terão início sexta-feira, dia 5, com os jogos Olinda x Chelsea, válido pela Série Especial mista, e Rêde Frazão x Rêde GEBA, válido pela Série Qualquer Classe mista.

No dia seguinte, sábado, à noite, também no Pôsto 3 1|2 da Praia de Copacabana, serão realizadas as finais da Série Especial masculina, com o jôgo entre as representações do Olinda e do Chelsea. Na partida de fundo, GRADE e Tomás Silva vão decidir o título válido pela Série Qualquer classe masculina.

Botafogo e Fla são líderes do juvenil

O Botafogo manteve sua invencibilidade, ao lado do Flamengo, no Campeonato Carioca de Basquete Juvenil, ao derrotar, anteontem, no ginásio do Mourisco, o Tijuca, até então vice-líder, por 54 a 39. Já ao término do primeiro tempo da principal partida da quinta rodada do turno, o quadro alvinegro vencia por 22 a 18. Nos infanto-juvenis, o Botafogo também venceu, por 65 a 32, com o primeiro tempo de 28 a 18.

Na quadra da Gávea, o Flamengo prosseguiu em sua campanha pelo bicampeonato, derrotando o Grajaú por 85 a 26, depois de um primeiro tempo de 38 a 14 (infanto-juvenis: Flamengo 45 a 17). Em São Januário, o Vasco derrotou o Municipal por 60 a 25 (infantos: Municipal 48 a 28); enquanto nas Laranjeiras o Fluminense levou a melhor sôbre o Vila Isabel por 107 a 47 (infantos: Fluminense 85 a 17).

Botafogo absoluto

O Botafogo só encontrou resistência por parte do Tijuca no primeiro tempo, quando o marcador registrou uma diferença de apenas quatro pontos (22 a 18). Neste período, o quadro do Tijuca jogou de igual para igual, chegando a preocupar os comandados de Epaminondas.

No segundo tempo, no entanto, o Botafogo foi-se avantajando pouco a pouco, para chegar ao marcador final de 54 a 39. João, do Botafogo foi a grande figura da partida, sendo o "cestinha" com 18 pontos. Com rendimento um pouco abaixo, vieram Raposo e Durão, do Botafogo, e Luís e Márvio, do Tijuca.

As duas equipes jogaram assim constituídas: Botafogo — Érico, Rogério (4), João (18), Renato (6), Raposo (10), Ronaldo (4), Durão (8), Sílvio e Gilberto. Tijuca — Márvio (7), Stephen (2), Paulo (12), Malfila (4), Luís (8), Ugo (6), Mário e Henrique.

Nos infanto-juvenis, o Botafogo venceu por 65 a 32, jogando com Ivã (8), Sérgio (19), Antônio (11), Luís Antônio (2), Vitor (12), Alamo (8), Marcos (3), Girafa, Araújo (2), Hermann, Marco Antônio e Leuzinger. Tijuca — Castiglia (10), Paulo Roberto (2), Marcos (4), Kfori (3), Cláudio (9), Zé Carlos (4), Alfredo, José, Alexandre, Gilson, Zé Augusto e Orlando.

Fla venceu

O Flamengo derrotou os juvenis do Grajaú por 85 a 26 (38 a 14 jogando com Gabriel (12), Pedrinho (14), Roberto (4), Fernando (2), César (6), Tocantins (11), Silvério (2), Zé Carlos (18), Ronaldo (12), Sereno e Nélson. Não encontrou o quadro rubronegro obstáculos para chegar à vitória, devido à grande diferença de categoria das duas equipes.

Na preliminar, que começou com 20 minutos de atraso, pois o Grajaú chegou além da hora, concordando o Flamengo em esperar para que o adversário não fôsse derrotado por WO, a equipe rubro-negra jogou com Raul, Sérgio (12), Mourão (7), Luís Carlos (1), Murilo (15), Maia (6), Marcos (2), Lino (2) e Gama, perdendo o Grajaú com Sérgio (7), Dias (4), Paulo (2), Hilário (1) e Hamilton (2).

Em São Januário

Os juvenis do Vasco venceram bem aos do Municipal, pelo marcador de 60 a 25, depois de conseguirem a vitória parcial de 27 a 12, ao término do primeiro tempo. O técnico Olimpio das Neves colocou quase todo o elenco para jogar, aproveitando a fragilidade do adversário, para treinar a equipe.

O Vasco jogou e venceu com Brito (10), Mandarino (8), Bernardo (6), Roberto Pelinto (8), Heraldo (6), Wesley (6), Felipe (10), Jomar (6), Cláudio e Max, enquanto o Municipal perdeu com Arlindo (8), Petrônio (4), Carlos (4), Nestor (5), Ferreira (4) e Aureo.

Na preliminar, os infanto-juvenis do Municipal surpreenderam os do Vasco, vencendo-os por 48 a 28, com relativa facilidade. Ao término do primeiro tempo, a vitória já estava garantida, com o marcador de 28 a 9.

Flu arrasa

O Fluminense, mesmo não querendo passar a barreira dos 100, pois o técnico Guilherme substituiu tôda a equipe, arrasou o Vila Isabel, nas Laranjeiras, por 107 a 47. Luizinho voltou a ser o melhor jogador tricolor e "cestinha" da partida, com 35 pontos. Na preliminar, de infanto-juvenis, o Fluminense derrotou o Vila por 85 a 17, com inteira facilidade.

A Confederação Brasileira de Hipismo recebeu, na semana passada, um ofício da entidade hípica do Haiti, no qual era solicitada permissão para que êsse país pudesse participar do I Campeonato Sul-Americano de Juniors, em concursos de saltos que serão realizados em São Paulo, na primeira quinzena do mês de dezembro.

O Presidente Paulo Borba, falando sôbre o assunto, disse que, apesar do campeonato ser restrito aos países do continente sul-americano, o Brasil, como promotor, pode convidar e receber qualquer outro país, que se interêsse em competir. A permissão ao Haiti foi concedida, como, também, serão convidados os Estados Unidos e o México.

Confirmações

No período de 10 a 17 de dezembro, em São Paulo, será efetuado o I Campeonato Sul-Americano de Saltos, para ginetes da categoria de juniors. Além da equipe brasileira, que será formada dentro do maior rigor por uma comissão instituída pelo Sr. Paulo Borba, estarão presentes com suas fôrças máximas, a Argentina, Chile, Uruguai e Venezuela.

— Será, sem dúvida alguma de vital importância para o hipismo sul-americano, o comparecimento de todos os países que, certamente, tentarão superar a nós, brasileiros, principalmente porque somos os promotores do I Campeonato Sul-Americano de Saltos, para juniors. Como se não bastasse, a vinda do Haiti, país ao qual responderei afirmativamente à sua solicitação, também faremos convite aos Estados Unidos e México, os quais valorizarão sobremaneira êsse campeonato internacional.

Paulo Borba, analisando todos êsses pormenores de grande importância para o hipismo nacional, mostrava-se, naturalmente, satisfeito. O Haiti, solicitando permissão da Confederação Brasileira de Hipismo para disputar com os sul-americanos a hegemonia nesse esporte, já deu prova cabal de que êle está se alastrando por todo o mundo. E é bom lembrar que um dos mais completos cavaleiros do mundo se chama Nélson Pessoa Filho.

Congresso importante

Oficializado pela Federação Eqüestre Internacional, o Brasil terá o privilégio de realizar no próximo mês de novembro, na Guanabara, o II Congresso Pan-Americano de Hipismo. O primeiro dêles, realizado no Chile, não foi oficializado pela FEI e, baseando-se nesse ponto, a Argentina não compareceu e criou grandes celeumas.

— Como no Brasil tudo é mais simpático, conseguimos a oficialização do Congresso Pan-Americano, na FEI, tendo, portanto, garantido a presença não só da Argentina, como, também, do Chile, Peru, Equador, Uruguai e Venezuela, Colômbia, Bolívia e Paraguai, embora estejam quase certos, ainda não deram a palavra final — disse Paulo Borba.

Base européia

Como grande assunto do II Congresso Pan-Americano de Hipismo, estará em pauta o estudo da fórmula de ser realizado no Continente Americano um intenso calendário, nos moldes do que se realiza na Europa. Embora as distâncias sejam maiores, entre um país da América do Sul e outro, comparando-se com as distâncias entre os países europeus, o Presidente Paulo Borba acredita numa resolução satisfatória.

— Apesar de ser mais difícil que na Europa, assim mesmo acredito numa solução satisfatória. O hipismo precisa estender-se, como acontece nos países do continente europeu. Outro assunto que será estudado com carinho — acrescentou Paulo Borba — será a defesa de teses de saltos, adestramento e concurso completos. O Coronel Mário Magalhães será o Presidente, representando a entidade brasileira, e terá como membros do conselho os Majores Pimenta e Marino Miron.

Kanela está calmo com Fla desfalcado

O técnico Kanela não se mostra apreensivo com os últimos desfalques sofridos e com os que poderá ainda sofrer a equipe de basquete do Flamengo. Considera o treinador que as ausências de Válter e Peixotinho poderão perfeitamente ser preenchidas por novos jogadores formados na Gávea, citando, em particular, Pedrinho e Gabriel, "que são atletas de seleção".

O Flamengo, apesar de ter perdido Válter e Peixotinho e estar sujeito a ter Zecão transferido para o Palmeiras ou Corintians, não se descuida da renovação de valôres. Está treinando um jogador vindo de Goiás, Paulo César, e que, segundo Kanela, é de muito futuro. Também a volta de Piraí, parado há mais de um ano, está sendo ventilado pelo técnico rubro-negro.

Fla não acabará

Com aquela confiança que lhe é característica, Kanela não se abala com os desfalques do quadro do Flamengo. "Temos na Gávea jogadores que poderão substituir perfeitamente ao Peixotinho. Gabriel e Pedrinho, por exemplo, que ainda jogam pelo juvenil, são atletas de gabarito de uma seleção, sendo que o primeiro se portou muito bem nos treinos iniciais da seleção que se prepara para o Mundial", comentou o técnico.

Sôbre a possível transferência de Zecão para S. Paulo (Palmeiras e Corintians estão interessados nêle), Kanela afirma que também não será problema. "Até o início do Campeonato Carioca, por volta de setembro, já teremos arranjado um pivô alto, de preferência com mais de dois metros, para substituí-lo. Garanto que, mesmo desacreditado, o Flamengo estará mais uma vez lutando pelo título carioca, queiram ou não queiram", afirmou o treinador, com bastante confiança.

JORNAL DOS SPORTS — TV EXCELSIOR

Judô começará hoje só para 11 a 13 anos

Hoje começa a alegria para a criançada. Depois das vitórias, a quadra pode ser invadida

Um tombo de pernas para o ar — um título para o adversário

A Direção Geral dos XVII JOGOS INFANTIS, depois de estudar o problema criado pelo número recorde de clubes inscritos no Torneio de Judô — que começa esta noite, às 19 horas, no ginásio do Monte Sinai, na Rua São Francisco Xavier, 104 — decidiu limitar as lutas de hoje à categoria 11 a 13 anos.

Estarão participando da abertura do torneio 21 clubes, surgindo como grandes atrações o JC Rudol Hermany, que tentará o bicampeonato, e o Bento Lisboa, vice-campeão do ano passado, que lutará para quebrar a hegemonia de seu adversário. Flamengo, Vasco e Fluminense estarão lutando por pontos que garantam o título geral dos Jogos.

Muita gente

Cada clube, de acôrdo com o regulamento do torneio, terá direito a apresentar uma equipe formada por cinco judocas, o que garantirá várias horas de lutas no *tatami*. Os que conhecem bem o transcorrer de tais torneios afirmam mesmo que, devido ao grande número de clubes inscritos, dificilmente todos os títulos da categoria serão decididos esta noite.

A Direção Geral informa aos concorrentes que não será tolerado qualquer atraso acima do permitido pelo regulamento. Assim, à hora marcada, ou com quinze minutos de atraso, cada equipe deverá apresentar seus atletas devidamente uniformizados à beira do *tatami*, caso contrário será sumàriamente eliminada. Qualquer recurso sôbre a validade da vitória adversária só será aceito se fôr entregue no Departamento de Certames do JORNAL DOS SPORTS, até às 16 horas de amanhã.

Competidores

Para a competição desta noite confirmaram suas presenças os seguintes clubes:

1 — JC Rudof Hermany
2 — JC Augusto Cordeiro
3 — Academia Almir Ribeiro
4 — Botafogo
5 — Vasco
6 — Fluminense
7 — Flamengo
8 — Ginástico
9 — JC Alfredo Rodrigues
10 — Ginásio Portuário
11 — Monte Sinai
12 — Brotinhos
13 — Gragoatá (Niterói)
14 — São Sebastião (Niterói)
15 — Petroquímicos (Caxias)
16 — Scholeim Aleichem
17 — Satélite
18 — Mackenzie
19 — Carioca
20 — Bento Lisboa
21 — Pedra Negra

Continuação

A parte final da competição, reunindo a categoria 13 a 15 anos, será realizada amanhã, no mesmo local e à mesma hora, estando escaladas as mesmas autoridades desta noite.

SALÃO É HOJE COM 4 JOGOS

Os institutos Abel — terceiro colocado, ano passado — e Nossa Senhora de Nazaré, esta tarde, às 14h30m, no ginásio do Monte Sinai, na Rua São Francisco Xavier, 104, abrem o torneio de futebol de salão dos XVII JOGOS INFANTIS.

A rodada de abertura será completada com outros três jogos, realizados no mesmo local. O torneio de futebol de salão, setor de colégios, conta com a participação de 18 estabelecimentos, surgindo como grande incógnita o Bennett, pela primeira vez disputando a especialidade.

Os primeiros

Os primeiros quatro jogos do torneio são os seguintes:

14h30m — Abel x N. S. Nazaré (11 a 13)
15h10m — Carvalho Jr. x Abel (13 a 15)
15h50m — ASCB x Carvalho Jr. (11 a 13)
16h30m — Escola Americana x ASCB (13 a 15)

Amanhã

O torneio terá prosseguimento amanhã, no ginásio do Sírio e Libanês, na Rua Marquês de Olinda, 38, com outros quatro jogos:

14h30m — Pequenos Jornaleiros x S. Cecília (11 a 13)
15h10m — S. Pedro Alcântara x P. Jornaleiros (13 a 15)
15h50m — S. Cecília x Hebreu Brasileiro (13 a 15)
16h30m — Hebreu Brasileiro x Pio-Americano (11 a 13)

Equilíbrio

A principal característica dos torneios de futebol de salão dos Jogos Infantis é a surprêsa. Raro é o ano em que, na categoria 11 a 13 anos, não surja um time, pràticamente não levado em conta pelos demais colégios, fazendo estragos consideráveis, principalmente nas primeiras rodadas. Como os times, geralmente, são formados por meninos de 12 anos, êles participam apenas de dois JI, logo estourando a idade; por isso, a existência de surprêsas.

Entretanto, certos colégios, como o Pio-Americano, o Abel e o Lemos de Castro — o Metropolitano está fora dos Jogos, já firmaram tradição de se apresentar bem no torneios, se podendo apontá-los como capazes de lutar pelo título ou, quando menos, pelas colocações mais honrosas. O Abel, êste ano, na categoria 11 a 13 anos, vai defender a terceira colocação, obtida ano passado, já que o campeão e vice, respectivamente, Luso-Carioca e Torres Homem, não estão participando dos Jogos.

Juízes

Em tôdas as rodadas estão escalados para funcionar os juízes Benedito Santos Neto, Felipe Rau, Jorge de Gouveia, Lúcio Gonzalez, José de Carvalho, Ítalo Palmeiro, Geraldo dos Santos e José Cardoso Pinto.

Qualquer atraso acima de quinze minutos na apresentação dos jogadores, devidamente uniformizados na quadra, significará a eliminação sumária, sem direito a recorrer da decisão, cujo árbitro será o delegado Osvaldo Seara.

Qualquer protesto contra a validade da vitória do adversário só será levada em conta pela Direção Geral dos XVII Jogos caso dê entrada no Departamento de Certames e Promoções do JORNAL DOS SPORTS até às 18 horas do dia seguinte ao da realização do jogo. O protesto deverá ser instruído com provas sôbre a irregularidade alegada.

Acaba hoje confirmação de arqueiro

O prazo para entrega das papeletas de *Confirmação* para o torneio de arco e flecha termina às 18 horas de hoje, improrrogàvelmente. Amanhã, no mesmo horário, finda o prazo para o tiro ao alvo. Finalmente, no sábado, ainda às 18 horas, se encerra o prazo para a entrega da *Confirmação* do xadrez, êste apenas para os colégios.

Êles abriram o momento mais alto do desfile dos JOGOS INFANTIS

Bennet no futebol quebra a tradição

Quebrando antiga tradição, o Colégio Bennet estará presente aos XVII Jogos Infantis representado por uma equipe de futebol de salão, categoria de 13 a 15 anos, constituída por alunos do curso ginasial e treinada pelo assistente do Professor João, Gérson Gonçalves Martins.

O colégio, que há três anos vem mantendo um curso ginasial misto, em tôda a história da olimpíada infantil sempre se fêz representar por equipes femininas, tendo obtido vários títulos, sendo o atual campeão de vôlei.

Falta

— O Bennett estará presente com a equipe da categoria de 13 a 15 anos, formada com alunos da escolinha, sendo que a ausência na categoria menor, isto é, de 11 a 13 anos, está ligada ao fato do colégio ter encontrado material humano para formação de um time — explica Gérson.

— O Bennett sempre manteve um departamento masculino, mas, destinado às séries primárias. O ingresso de meninos no curso ginasial, até então sòmente permitido às moças, ocorreu há três anos — afirmou o Professor João, da Educação Física.

Espírito olímpico

Gérson, que vai orientar a equipe de futebol de salão, garante que "pelo menos o Bennett estará competindo para aprender e poder fazer boa figura no futuro".

— A garotada é boa de bola, mas, na estréia, não podemos aquilatar o seu comportamento. Posso garantir que a nossa presença será dentro do espírito olímpico que norteia a promoção do JORNAL DOS SPORTS.

Equibe-base

Os jogadores vem treinando há cêrca de um mês sob a orientação de Gérson, que já participou dos JOGOS INFANTIS de 1954 jogando basquete pelo Andaraí Atlético Clube. O cinco conta com dez elementos, sendo que a equipe-base é constituída por Messias, Renan, Cláudio, Alfredo e Carlos Alberto, Antônio (goleiro), Flávio, Sílvio, Nélson e Jaime, são os reservas.

— No time não existem titulares e reservas, mas, como só cinco podem jogar, escolhemos os que mais se destacam nos treinos — afiançou Gérson Gonçalves.

Meninas e o bi

Na história dos JOGOS INFANTIS o Colégio Bennett sempre obteve boas colocações nas diversas modalidades em que competiu, tendo chegado ao tri de vôli na época em que o Colégio Anglo Americano e Cruzeiro eram os "terríveis" da olimpíada.

Ano passado o colégio voltou a vencer no vôli, esperando repetir o feito êste ano. Em natação também as meninas brilharam, sendo que, em 1966, a escola obteve o título geral, depois de tenaz luta com Pio e John Kennedy.

— Embora com desfalques por causa da idade e de alunas que já concluíram o curso, estamos preparados para a conquista do bi nas duas modalidades — afiançou o Prof. João.

Berlinda

Campeão do Desfile — Vasco
Vice-campeão — Flamengo
3.º — Grajaú
Campeão do Desfile — Pio Americano
Vice-campeão — Luís Reid
3.º — Hebreu Brasileiro

Baliza Campeã — Silina Braga; Vice — Tânia Fonseca; 3.ª — Carla Valéria Pinaud.

Baliza campeã (Colégios) — Daise Luna Brandão; Vice — Maria da Penha Pinto Bacelar; 3.ª — Valéria Ferreira da Silva.

Porta-bandeira Campeã — Lêda Faulhaber Martins; Vice — Marisa da Silva Fonseca; 3.ª — Elisabete Borsaco Oliveira e Cristine Nazaré.

Porta-bandeira Campeã (Colégios) — Marialva Neto; Vice — Rita de Cássia; 3.ª — Marli Pilar e Glória Fonseca Santos.

CIRANDINHA

D. Teresa, mãe de Silina, jura que não mais falará sôbre os planos do Departamento Infanto-Juvenil do Vasco, já que "Cirandinha" sempre acaba divulgando alguma coisa. A mãe de Silina, agora, anda querendo saber quem são João Teimoso e Lôbo Mau. Aliás, quase todos os dirigentes do Departamento estão decididos a nada comentar sôbre seus setôres pois, dizem (só para os amigos), que "o Vasco obedece a um plano, há muito tempo esquematizado, para ganhar o título geral dos Jogos"...

Depois que o Mocho, instituiu o "Troféu Garganta", ficou mudo, o Fluminense apresenta outro candidato forte ao grande prêmio: o Professor Genaro. Genaro, que é técnico de atletismo do tricolor e professor de educação física do Colégio Arte e Instrução, dizia a um amigo — Lôbo Mau escutando, disfarçadamente — que "o Arte e Instrução ganha a competição de atletismo".

Um alerta de João Teimoso ao "arco-íris": o Flamengo é forte candidato ao título de basquete dos Jogos Infantis. Vai jogar com seu time reforçado por vários meninos do FUNABEM, cujos times — também presentes à Olimpíada — são treinados pelo campeoníssimo Kanela. João Teimoso, que tem velha experiência dos Jogos, quer ver é na hora dos recursos...

Caferna Cervo, um dos diretores do setor de futebol de salão dos Jogos Infantis, foi bom jogador de futebol, usando o nome de Luís Orlando. Inclusive, teve muito cartaz no Vasco. Seu filho, Luís Orlando, segue o mesmo caminho, já estando no infanto-juvenil de São Januário.

O velho Jéferson, do Natação Penha, anda meio chateado com o companheiro Marco Aurélio. Tudo começou com a publicação da reportagem sôbre o dirigente e sua participação nos Jogos, com o título "[illegible] dos Jogos tem 62 anos". Não há quem convença o velho Jéferson de que o Marco Aurélio não encarregou o João de fazer o título. Depois da reportagem, João Teimoso não recebeu mais a visita do Jéferson.

O Monte Sinai vai participar do tênis de mesa, reforçado por alguns tenistas do Clube Municipal, pertencentes à escolinha do Gilson Bôscoli. Naturalmente, os tenistas são velhos associados do Monte Sinai...

Mas, no tênis de mesa, quem diz que "está com tudo e não está prosa" é o velho Jéferson. Sua equipe feminina, além de ter a campeã dos Jogos Infantis do ano passado — a Sandra Maria — é formada por meninas que, no campeonato carioca passado, obtiveram as segunda, terceira e quarta colocações.

Francisco, forte candidato ao "Troféu Garganta", soube que o Vasco está decidido a "ganhar tôdas". O "homem que calcula" abriu seu sorriso característico e não fez por menos: — só se o pessoal de São Januário está acreditando que vai haver outro desfile. Veneno puro...

O Professor Virgílio, diretor do Lemos de Castro e técnico dos times de futebol de salão do colégio e do Fluminense, contando vantagem, mas, pelo seu passado (cinco finais, com três títulos), sem marcar pontos para o "Troféu Garganta": — a jaqueta verde e branca de meu colégio tem tradição e, se não acreditarem, vai dar "zebra" nas duas.

A afirmativa do Virgílio é mais uma advertência aos dirigentes de clubes que estão levando fé em seus times de futebol de salão. Acontece que o Fluminense, com sua camisa de listras, sempre distanciado do título de futebol de salão dos Jogos, é muito mais "zebra" que o Lemos de Castro. E agora, Francisco?

No tênis de mesa uma das principais atrações dos Jogos será Irene, tenista do Fluminense. A menina, que é indonésia, na verdade se chama Ai Ron Tan — foram suas colegas de clube que a batizaram de "Irene". A menina, que tem 13 anos e estuda no Bennet, tem jôgo de características próprias e, no campeonato carioca de estreantes, está na quarta colocação.

FS terá Paranhos e Vasco jogando ponta

Vasco e Paranhos defenderão a liderança invicta do campeonato carioca de futebol de salão da categoria de aspirantes, hoje, a partir das 21h, contra São Cristóvão e Magnatas, respectivamente, em São Januário e na Rua General Belfort, em partidas válidas pela quarta rodada do turno.

Pelos campeonatos dos primeiros quadros e de juvenis, a segunda rodada do turno de classificação apresentou os seguintes resultados, nos jogos de anteontem: GR Ramos 3 x Magnatas 2 (principal), GR Ramos 4 a 0 (juvenis), Flamengo 4 x Atlas 1 (juvenis), Vila Isabel 3 x Minerva 1 (juvenis), Monte Sinai 1 x Maxwell 0 (principal) e empate de 1 a 1.

Quarta rodada

Vasco e São Cristóvão, que jogarão em São Januário, terão como árbitro Paulo Roberto Dias. O anotador será Jaime Gonçalves e os fiscais de linha Américo Costa e João Vieira. Enquanto o Vasco está sem ponto perdido, o São Cristóvão está com dois e um jôgo a menos.

Magnatas e Paranhos, na Rua General Belfort, será dirigido por Jair Galo Cabral, tendo nas anotações Eduardo Fernandes. Os fiscais de linha serão Cornélio Andrade e Nilson Cruz. O Paranhos ainda não perdeu ponto, enquanto o Magnatas tem cinco perdidos.

Na Rua Jardim Botânico, jogarão Carioca e Grajaú TC, sob a direção de Abílio Martins Neto. O anotador será João Freitas Cabral e os fiscais de linha Carlos Roberto Sousa e Cléber Silva. O Carioca está com quatro pontos perdidos e o Grajaú TC com dois.

Vila Isabel x América será a partida da Avenida 28 de Setembro. O árbitro escalado foi Djalma Adelino e anotador Lúcio Gonzales. Os fiscais de linha serão Josias Videres e Augusto Sousa. Vila Isabel tem um ponto perdido e o América quatro.

Único jôgo do torneio é no River

Imperial, campeão carioca, x Universitária, de Niterói, será a partida de hoje, a partir das 21h30m, no ginásio do River, do Torneio Interestadual de futebol de salão Abelard França. Em jôgo realizado domingo último, pelo mesmo torneio, o América Mineiro derrotou o Universitária por 4 a 3.

O árbitro da partida de logo mais, à noite, será Nivaldo dos Santos, ficando as anotações por conta de Jaime Castro Gonçalves. Os fiscais de linha serão Ivã Alvares de Castro e Italo José Palmeira, e o de renda Ronald Carlos de Almeida.

O fim de semana foi bem aproveitado pelas equipes para os treinamentos

II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO

REGISTROS PRECISAM SER TRAZIDOS AGORA

O Departamento de Promoções do JORNAL DOS SPORTS comunica aos responsáveis pelas diversas equipes inscritas no II Torneio de Pelada, promoção dêsse jornal e patrocínio da ESSO BRASILEIRA DE PETROLEO, que devem trazer com a máxima urgência, até o próximo dia 9, têrça-feira, os formulários de inscrição, a fim de serem enviados à firma competente as carteirinhas para a colocação dos plásticos.

Esclarece, ainda, a Direção do Departamento de Promoções que todos os jogadores deverão ter sua identidade, quando forem assinar a súmula de cada jôgo, pois, em caso contrário, não poderão defender suas respectivas equipes. Êsse regulamento será obedecido rigorosamente, não sendo, em hipótese alguma, permitido sequer o ingresso do jogador em campo sem a apresentação da identidade.

Treinos continuam

Para as boas apresentações no Parque do Flamengo, durante os jogos do II Torneio de Pelada, os clubes continuam a treinar com entusiasmo, apurando as formas, técnica e física de seus atletas. Desta maneira, visando ao melhor aprimoramento de seus jogadores, o Barcelona Futebol Clube, do bairro do Catete, enfrentará sábado próximo, às 15 horas, no campo número dois do Parque do Flamengo, a equipe do Onze Unidos.

O jôgo será pela série de adultos, podendo haver uma preliminar entre as duas equipes, dependendo dos entendimentos que serão mantidos durante esta semana. Na categoria principal (adultos) estão convocados os jogadores Araújo, Paz, Antônio, Hamilton, Filhote, Moacir, Ênio, Baiano, Fissura, Aniceto, Adilson e Mineiro.

Campos quase prontos

As obras nos campos do Parque do Flamengo prosseguem em ritmo acelerado.

O Governador Negrão de Lima, que apoia com grande interêsse a realização do II Torneio de Pelada, promoção do JORNAL DOS SPORTS e patrocínio da ESSO BRASILEIRA DE PETROLEO, faz questão de ver as obras concluídas, permitindo assim melhor aproveitamento dos campos, tanto para os jogadores quanto para o público. A grande novidade, êste ano, é a construção de arquibancadas para que os adeptos do futebol possam ter mais confôrto que no ano passado.

Também atrás dos gols, onde no ano passado existiam montes de terra, houve mudancas. A terra foi removida e o terreno aplainado, permitindo assim, para quem desejar assistir aos jogos em pé, um acomodamento satisfatório. Além do mais, atrás das balizas está cimentado, não havendo mais o problema da lama. O policiamento será dos melhores e, com tôda certeza, os jogos do II Torneio de Pelada serão de brilhantismo ímpar.

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZÉ DE SAO JANUARIO

Os únicos clubes que não tiveram colher de chá no Roberto Pedrosa são o Botafogo, Vasco, Palmeiras, Corintians e Cruzeiro. Todos êstes clubes jogarão 7 partidas em seus domínios e outras tantas em campos estranhos.

O Botafogo jogará 7 partidas no Rio, 3 em São Paulo, 1 em Belo Horizonte, 2 em Pôrto Alegre e 1 em Curitiba. A tabela do Vasco é igualzinha à do Botafogo.

O Palmeiras e Corintians, como irmãos gêmeos, disputarão 7 partidas em São Paulo, e 3 no Rio. O Palmeiras disputará, ainda, 2 partidas em Belo Horizonte, 1 em Pôrto Alegre e 1 em Curitiba, enquanto o Corintians disputará 1 em Belo Horizonte, 2 em Pôrto Alegre e 1 em Curitiba.

O Cruzeiro, de Belo Horizonte, também não recebeu a proteção divina, uma vez que disputará 7 partidas na capital mineira, 3 no Rio, 2 em São Paulo, 2 em Pôrto Alegre e 1 em Curitiba.

Ao Fluminense, Bangu, Portuguêsa, Santos e São Paulo, foi distribuída uma colherzinha de chá. Todos êstes clubes jogarão 8 partidas em seus campos e apenas 6 em campos estranhos.

O Flamengo foi o mais favorecido dos clubes do Rio e São Paulo. Recebeu 2 colheres de chá. Disputará 9 partidas no Rio e 5 apenas fora dos seus domínios.

O Internacional, de Pôrto Alegre, foi contemplado com três colheres de chá. Jogará 10 partidas em seus domínios, 2 em São Paulo, 1 em Belo Horizonte e 1 em Curitiba. Os cariocas não terão a honra de ver o Internacional jogar.

Agora vamos aos bem aventurados que tiveram direito a um bule de chá.

Em primeiro lugar temos o Atlético, de Belo Horizonte, que disputará 11 partidas em seus domínios, 2 no Rio e 1 em Curitiba. São Paulo e Pôrto Alegre não conhecerão a equipe do Atlético.

O Grêmio, de Pôrto Alegre, como o Atlético, é um dos príncipes da República, uma vez que jogará 11 partidas em Pôrto Alegre, 2 no Rio e 1 em Belo Horizonte. São Paulo e Curitiba não verão o bem aventurado gaúcho.

Finalmente, temos o Ferroviário, que não dará a honra de jogar no Rio e em Belo Horizonte mas, em compensação, disputará 11 partidas em Curitiba, 2 em São Paulo e 1 em Pôrto Alegre.

Com uma tabela organizada desta forma, o Requião, da Rádio Globo, diria apenas "Coisas de tango!"

Faltam quatro rodadas para o término do Campeonato Gomes Pedrosa.

Na série A, apenas o Corintians tem a sua classificação garantida. O Botafogo já está desclassificado e o São Paulo o máximo que pode conseguir é um empate com o segundo colorado.

Na série B, a confusão é maior. Tem muitos candidatos à classificação.

O único que já foi despedido é o Ferroviário.

Os jogos desta noite poderão definir os vencedores da série A. Na série B a luta continuará. Tem muita gente boa a disputar a segunda classificação.

A grande verdade é que a tabela foi feita a dedo para os grêmios gaúchos e o Atlético, que disputaram a quase totalidade dos jogos em casa.

COB vai analisar os resultados da FARJ

A Federação de Atletismo do Rio de Janeiro vai remeter ainda hoje ao Comitê Olímpico Brasileiro os resultados registrados nas eliminatórias realizadas pela entidade sábado e domingo, na pista e campo do Estádio Atlético Célio Negreiros de Barros, com vista à composição da equipe que representará o Brasil nos V Jogos Panamericanos, no Canadá.

Os resultados, após verificação por parte do COB, servirão para a seleção dos atletas da Guanabara que irão a São Paulo disputar as seis vagas estabelecidas para o atletismo brasileiro que ostenta o penta e o tetracampeonato na América do Sul.

A corredora Irenice Rodrigues, agora no Fluminense, foi a maior figura nas eliminatórias, tendo estabelecido nôvo recorde brasileiro para os 800m prova que só agora começa a merecer maior atenção, entre nós. Irenice já havia estabelecido nôvo recorde carioca durante uma competição extra realizada em março.

Também os tempos de Joel Costa e Afonso Coelho, para os 100m, e os arremessos de Ubirajara da Silva Ramos, merecerão melhores estudos por parte do COB. Embora o COB não tenha fixado índices para as eliminatórias finais, o Conselho de Assessôres da CBD, para melhor contrôle por parte dos técnicos, fixou um índice que a FARJ adotou.

A temporada oficial do atletismo carioca terá seqüência sábado, à tarde, no Estádio Atlético Célio de Barros, nas dependências da ADEG, com a realização do Troféu Gastão Lobão, surgindo o Botafogo como o mais credenciado ao título. Participarão ainda Fluminense, Flamengo e Clube Universitário.

O Vasco da Gama, que se encontra afastado, poderá retornar competindo com uma equipe masculina no campeonato de juvenis. O departamento já se encontra em atividades, com bom número de jovens iniciantes.

Teerã vê problema para Olimpíada 68

TEERÃ (AP—JB) — O México apresentará aos representantes do Comitê Central Olímpico Internacional e de 64 países que estão reunidos em Teerã, uma informação completa a respeito dos preparativos para a Olimpíada de 1968, com a segurança de que a altura da capital asteca não molestará os atletas que competirão.

— A questão da altura não tem nem mais nem menos importância que o calor excessivo de Roma e Melbourne — concluiu um especialista mexicano, responsável pela organização das Olimpíadas de 68 —, parecendo que o perigo para muitos é psicológico, prejudicando a quem crê que o prejudique. Desde os Jogos Pan-Americanos de 1955 nada se falou contra.

DA faz tabela para certame em quatro séries

Divididos em quatro séries — de sete, seis, seis e cinco clubes — o campeonato do Departamento Autônomo da FCF será iniciado no próximo dia 7, com a efetivação da primeira rodada do turno. De cada série sairão os dois primeiros colocados — aspirante e amador — que disputarão o super que se iniciará no dia 27 de agôsto.

Com a aprovação do Conselho de Representantes, reunido anteontem, na sede do DA, foram estabelecidos os nomes dos patronos das séries, cujos campeões receberão troféus. Os nomes das séries são: IV Centenário, Pedro Machado da Silva, Jornalista Mário Filho e Deputado Jamil Amidem.

A série IV Centenário é composta dos seguintes clubes: Dez de Abril, Oriente, Santa Cruz, Guanabara, Rio Branco, Cosmos, e Rosita Sofia; a Pedro Machado da Silva do Roial, Realengo, Nôvo México, Nacional, Botafoguinho e Cruzeiro; a Jornalista Mário Filho do Auto Solar, Pavunense, Colégio, Carioca, Manufatura e Facit; e a Deputado Jamil Amidem do Confiança, Ramos, Municipal, Senhor dos Passos e Barreirinha.

A tabela do compeonato do Departamento Autônomo de 1967, aprovada pelo Conselho de Representantes, na reunião de anteontem, é formada assim: *Série IV Centenário* — 1.ª rodada — dia 7/5 — Guanabara x Dez de Abril; Santa Cruz x Rosita Sofia; Coosmos x Rio Branco; folga o Oriente; 2.ª rodada — 14/5 — Oriente x Cosmos, Rosita Sofia x Guanabara, Rio Branco x Santa Cruz, folga o Dez de Abril; 3.ª rodada — 21/5 — Dez de Abril x Oriente, Guanabara x Rio Branco, Cosmos x Rosita Sofia, folga o Santa Cruz; 4.ª rodada — 28/5 — Santa Cruz x Cosmos; Rosita Sofia x Dez de Abril, Rio branco x Oriente, folga o Guanabara; 5.ª rodada — 4/6 — Santa Cruz x Guanabara, Cosmos x Dez de Abril, Reosita Sofia x Oriente, folga o Rio Branco; e 7.ª rodada — Oriente x Guanabara, Dez de Abril x Santa Cruz, Rio Branco x Rosita Sofia, folga o Cosmos.

Série Pedro Machado da Silva — 1.ª rodada — 7/5 — Realengo x Nôvo México; Cruzeiro x Roial, e Nacional x Botafoguinho; 2.ª rodada — 14/5 — Roial x Realengo, Nôvo México x Nacional, e Botafoguinho x Cruzeiro; 3.ª rodada — 21/5 — Realengo x Nacional, Cruzeiro x Nôvo México e Roial x Botafoguinho; folga dia 28/5; 4.ª rodada — 4/6 — Nôvo México x Botafoguinho, Nacional x Roial e Realengo x Cruzeiro; 5.ª rodada — 11/6 — Botafoguinho x Realengo, Nacional x Cruzeiro e Nôvo México x Roial; folgas nos dias 18 e 25 de junho.

Série Jornalista Mário Filho — 1.ª rodada — 7/5 — Manufatura x Carioca, Pavunense x Auto Solar e Colégio x Facit; 2.ª rodada — 14/5 — Carioca ó Pavunense, Facit x Manufatura e Auto Solar x Colégio; 3.ª rodada — 21/5 — Colégio Manufatura, Pavunense x Facit e Auto Solar x Carioca; folga dia 28/5; 4.ª rodada — 4/6 — Facit x Carioca, Manufatura x Auto Solar, e Colégio x Pavunese; 5.ª rodada — 11/6 — Pavunense x Manufatura, Carioca x Colégio e Auto Solar x Facit; folgas nos dias 18 e 25 de junho.

Série Deputado Jamil Amidem — 1.ª rodada — Municipal x Ramos, Senhor dos Passos x Confiança, folga o Barreirinha; 2.ª rodada — 14-5 — Ramos x Barreirinha, Confiança x Municipal, folga o Senhor dos Passos; 3.ª rodada — 21-5 — Barreirinha x Municipal, Ramos x Senhor dos Passos, folga o Confiança; folga dia 28-5; 4.ª rodada — 4-6 — Senhor dos Passos x Barreirinha, Confiança x Ramos, folga o Municipal; e 5.ª rodada — 11-6 — Municipal x Senhor dos Passos, Barreirinha x Confiança, folga o Ramos. Os dias 18-6 e 25-6 estão reservados para folga.

Returno

O returno do certame será disputado a partir do dia 2 de julho, quando será efetivada a primeira rodada, seguindo-se até o dia 13 de agôsto, quando será efetivada a sétima rodada. Da série IV Centenário, o dia 20-8 será aproveitado para folga, enquanto que as demais séries folgarão nos dias 13 e 20 de agôsto.

O supercampeonato será disputado a partir do dia 27/8, quando será efetivada a primeira rodada do turno. No dia 29/4 será folga geral e o turno terminará no dia 15 de outubro. O returno terá início no dai 29 de outubro, havendo folga geral no dia 26 de novembro. Conforme a tabela, o campeonato terminará no dia 17 de dezembro.

As séries

As divisões das séries foram feitas na reunião de quinta-feira passada, partindo do Sr. Jorge Paraco, para a série IV Centenário, do Guanabara, a iniciativa em homenagem a Santa Cruz; do Sr. Evandro Pessoa, mais conhecido por Janot, a iniciativa da série Pedro Machado da Silva, em homenagem ao Presidente do Cruzeiro; do Auto Solar, a niciativa da série Jornalista Mario Filho, em homenagem ao ex-Diretor-Presidente do JORNAL DOS SPORTS; e do Ramos a iniciativa da criação da série Deputado Jamil Amidem.

Clay diz que bate em qualquer rival

Washington (AP-JS) — Cassius Clay afirmou, ontem, em Nova Iorque, que poderia vencer, em uma noitada de boxe, todos os pretendentes ao título mundial dos pesos pesados, do qual foi despojado pela Associação Mundial de Pugilismo e pela Comissão de Pugilismo de Nova Iorque, em virtude da sua negativa em cumprir o serviço militar obrigatório.

A Associação Mundial pretende, por sua parte, organizar torneios emilinatórios para a designação de um sucessor para Clay, que poderá sair da mesma lista dos que pretendiam destronar o ex-campeão. Por outro lado Muhammad Ali, nome muçulmano de Clay, também iniciou, ontem, uma série de visitas às mesquitas de sua seita religiosa.

Faustino luta pelo título continental

LIMA, Peru (FP-JS) — O campeão sul-americano dos pesos-pesados, o peruano Roberto Davila, arriscará seu título no dia 15 ou 20 de maio próximo, contra o pugilista brasileiro Faustino Pires, em combate a ser realizado na cidade de Lima, no Peru.

O promotor da luta, César Zubiaga, informou que aceitou a garantia de 1.200 dólares que o brasileiro exigirá e que lhe comunicou que o combate poderá ser realizado em qualquer uma das datas por êle escolhidas.

Faustino Pires, que se encontra em sua melhor forma, fêz com que o campeão sul-americano intensificasse os treinamentos, dirigido pelo espanhol Ignácio Ars, para poder atingir sua melhor forma e enfrentar o brasileiro.

Didoca, da seleção do DA, foi muito impetuoso e marcou dois gols

DA VENCE CASCATINHA: 3 A 1

A seleção do Departamento Autônomo derrotou por 3 a 1 a equipe do Cascatinha, após vencer o primeiro tempo por 2 a 0, em partida amistosa realizada em Petrópolis, que contou com a presença do Prefeito daquela cidade, Sr. Paulo Gratacós. A renda somou NCr$ 385,00.

O quadro do Cascatinha, que nos primeiros minutos de jôgo dominou, apresentando bom nível técnico, não conseguiu manter o mesmo ritmo até o final da partida, pois a seleção crescia de minuto para minuto, acabando por dominar completamente o jôgo e chegar à vitória com facilidade.

Reviravolta

Com a presença do Prefeito Paulo Gratacós, que se fêz acompanhar do Vice-Prefeito, Sr. Paulo Rattes, além do Deputado João Ézio, e do Presidente da Liga Petropolitana de Futebol, Sr. Paim de Carvalho, a seleção do Departamento Autônomo derrotou a equipe do Cascatinha, domingo último, naquela cidade do Estado do Rio.

Apesar de não apresentar bom jôgo nos primeiros minutos da partida, a seleção subiu de produção com o correr do tempo e dominou completamente, enquanto o quadro do Cascatinha passou a jogar somente no contra-ataque. Diga-se que nos primeiros minutos o quadro local deu a impressão de que poderia vencer.

Os gols

Ao final da primeira etapa o selecionado do DA já vencia por 2 a 0, gols marcados por Adilson, aos 27 minutos, e Didoca, aos 43. No segundo tempo Didoca voltou a marcar, aumentando para 3 a 0 o marcador, aos 15 minutos, enquanto o Cascatinha se empenhava para marcar o gol de honra, o que aconteceu aos 27 minutos, por intermédio de Sidnei.

A seleção do DA formou com Jutanã (Lucas); Odilon, Lair, Fernando e Ivã (Nilsinho); Liberto e Luís Carlos; Adilson, Peti, Betinho (Bafora e Didoca, enquanto o Cascatinha atuou com Alberto (Valmir); Jorge, Ivo, Tinoco e Délio; Marinho e Neudo; Paulo César, Paulo Silas, Sidnei e Luizinho (Biachini). O árbitro da partida foi Armindo Tavares, auxiliado por Nilo da Costa e Djalma da Silva.

DA abre inscrições do Classista

O Departamento Autônomo da FCF abriu na semana passada as inscrições para o Campeonato Classista dêste ano. A primeira reunião preparatória do certame está marcada para o dia 9 de maio, estando o seu início previsto para o dia 27 dêste mês.

Na primeira reunião do certame classista do DA, o representante e técnico do Montepio, Heitor Monteiro, sugerirá ao Conselho de Representantes e também à direção da entidade a inscrição de 10 jogadores que não trabalhem na firma, podendo entrar apenas 5 em cada jôgo.

Tabela e normas

Na primeira reunião do Campeonato Classista serão estabelecidas algumas normas para a disputa do certame, e, na ocasião, será marcada outra reunião para a confecção da tabela, tratar de assuntos gerais e estuda a sugestão do técnico do Montepio.

O Epsom, um dos clubes que encontrou dificuldades em formar a equipe para o Torneio de Verão, já se manifestou favorável à idéia do Montepio, mas vários clubes se dizem contrário, primeiro porque foge ao regulamento da entidade, e segundo porque a maioria dos interessados em disputar têm jogadores de sobra.

A idéia do Montepio visa exclusivamente ajudar a algumas firmas que, por falta de jogador, desistem de disputar o certame — como foi o caso do Epsom, recentemente —, e será levada à apreciação dos demais representantes.

Hélio é refôrço do Manufatura êste ano

A Diretoria do Manufatura fêz, domingo último, uma visita aos dirigentes do Cruzeiro, quando, depois de alguns minutos de conversa conseguiram definitivamente a transferência do atacante Helinho, que há muito tempo vinha treinando e disputando amistosos pelo clube dos Pilares.

Por essa razão, os dirigentes do Manufatura acertaram para o dia 28 próximo um amistoso em Realengo, agradecendo à decisão da Diretoria do Cruzeiro. Por outro lado, o jogador Cúrio, do Guanabara, estreará no próximo domingo no clube dos Pilares, contra o Carioca, segundo informou um dos representantes do clube do DA.

O timão

Conforme explicou o técnico Isaac Ambranson, o Manufatura está agora com o "timão 67", já que poderá contar com o atacante Helinho — que foi vice-artilheiro do campeonato do ano passado —, e também o jogador Cúri — que foi da seleção do DA.

Rato, Ivo e Ivã Soares são os problemas do time para o jôgo contra o Carioca, já que estão levemente contundidos. Dependendo da atuação dos jogadores no treino individual de hoje, poderão ficar de fora no jôgo de domingo.

Boca vence paulista e ganha water-polo

Buenos Aires, Argentina (FP-JS) — A equipe do Boca Juniors, após vencer o Clube Atlético Paulistano por 7 a 4, sagrou-se campeão invicto do certame quadrangular de water-polo internacional, que foi realizado na cidade de Buenos Aires, na piscina do Clube Comunicações.

Além dessa vitória, a equipe do Boca Juniors conquistou, definitivamente, o Troféu João Alvaro Botelho de Miranda, doado pelo Presidente da Federação Paulista. Ambas as equipes chegaram ao final do torneio empatadas com duas vitórias cada, invictas, tendo o paulista Pedro Pincirolli, sido o segundo goleador, com 7 gols.

Marcação forte

A partida apresentou bom nível técnico, com ambas as equipes demonstrando o melhor de seu jôgo. O campeão levou grande vantagem, pois fêz marcação mais forte, quebrando o jôgo dos paulistas. Na terceira colocação, classificou-se o Clube Comunicações, ficando em quarto o River Plate, ambos da Argentina.

O Boca Juniors sagrou-se campeão jogando com March, Rondoni, Miranda (2), Codaro (1), Fischer, Carnovalli (2), Villa e Cipresto, enquanto os paulistas perderam com Nogueira, Pincirolli, Sandoval (1), Pedro Pincorilli, Pedrosa (2), Fidellini (1), A. dos Santos Dias, Markovits, Bastos Neto e Zoppetini.

Municipal e Flu são campeões de flecha

Fluminense (masculino) e Clube Municipal (feminino) são os campeões cariocas de Arco e Flecha na categoria de estreantes e cuja etapa final foi concluída ontem, pela manhã, no *stand* do Clube Municipal.

No setor individual, Jorge Moselesky (Vasco), com 558 pontos, e Arci Campemer (Clube Municipal), com 394 pontos, sagraram-se campeões. A temporada do arco e flecha será interrompida, ficando o início do campeonato de 2.ª categoria previsto para domingo, no Clube Municipal, adiado *sine die* em virtude dos Jogos Infantis.

Clasisficação final

A classificação final do campeonato carioca de estreantes do arco e flecha, ontem pela manhã concluídos no Stand do Clube Municipal, na Rua Haddock Lôbo, ficou sendo a seguinte:

Masculino — Campeão: Fluminense — 1356 pontos; 2.º — Vasco da Gama — 1310; 3.º — Clube Municipal — 885 pontos. Campeão individual — Jorge Moselesky (Vasco da Gama, com 558 pontos.

Feminino — Campeão: Clube Municipal — 1038 pontos; 2.º — Fluminense — 359 pontos. Campeão individual — Arci Campemer (Clube Municipal), com 394 pontos.

Seleção do DA pode jogar fora do Rio

Satisfeito com a atuação da seleção nos amistosos disputados até agora e confiante em melhores resultados nos próximos jogos, o Diretor-Geral do DA, Sr. João Ellis Filho, está disposto a acertar com o empresário Daniel Pinto alguns jogos fora do Rio.

O empresário estêve na semana passada na sede da entidade, quando apresentou algumas propostas ao Diretor-Geral que as achou compensadoras, razão por que pretende, depois que a seleção estiver "tinindo", acertar uma excursão pelo Brasil.

Também o exterior

Esta semana será iniciado o tratamento médico e dentário dos jogadores da seleção. Depois, os responsáveis pelo selecionado — o técnico Esquerdinha, seu assessor Bené e o Diretor-Tesoureiro Omar Magalhães — farão um calendário até junho ou julho e, em seguida, pensarão na excursão.

Dependendo da apresentação do selecionado pelo Brasil, os responsáveis tratarão de uma temporada pelo exterior — Europa e Africa, de início —, para que "a seleção do Departamento Autônomo da FCF fique conhecida por todo o mundo", disse o Diretor-Geral do DA.

Charnot faz teste em 2.200 metros sábado

O Jóquei Clube Brasileiro programou 18 páreos para as corridas do fim de semana, numa semana sem clássicos, em que uma das atrações é a Prova Especial Mista, em 2.200 metros, reunindo Charnot, Laramie, Mechant, Novamás, Fusão, Fás, Meloso, Mogador e Imperador Ricardo.

No quinto páreo de domingo, no percurso de 1.300 metros e dotação de NCr$ 2.000,00 ao vencedor, foram inscritos Precursor, Mileto, Obstiné, Afoito, Suez, Camury, Esplendor e Carajá, aparecendo pela primeira vez nas pistas os estreantes Ironia, Lady Fortuna e Esplendor.

Sábado

1) — 1.400 — NCr$ .... 2.000,00 — Obstacle 57, Afoito 51, Brasamora 55, Fair Kino 55, Seccion 55 e Urbelo 55.

2) — 1.400 — NCr$ .... 1.100,00 — Fair Girl 56, Emenda 53, Santilina 53, Urquiza 55, Happy Princess 55 e Caucasiana 54.

3) — 1.400 — NCr$ .... 2.000,00 — Heráldica 55, Baliza 55, Karajaná 55, Amoreira 55 e Gauchinha Linda 55.

4) — 1.400 — NCr$ .... 1.600,00 — Zaun (ex-Indefinido) 56, Arisco 56, Mocani 56, Querubim 56, Tapirai 56, Ecarté 56, Vishnu 56, Pichuri 56, Malaparte 56 e Atenon 56.

5) — Prova Especial Mista — 2.200 — NCr$ 1.600,00 — Charnot 59, Laramie 48, Mechant 59, Novamás 55, Fusão 52, Fás 56, Meloso 51, Mogador 50 e Imperador Ricardo 54.

6) — 1.000 — NCr$ .... 1.300,00 — Magnasco 52, Ragamuffin 52, Vestal Boy 52, Feitiço da Vila 56, Krivolo 56, Fair River 52, Mengo 52, Disto 56, Drive-In 56 e Venuto 60.

7) — 1.400 — NCr$ 1.600,00 — Gasconha 56, Prateada 56, Estatira 56, Grã 56, Tatiaia 56, Hematita 56, Ledermaus 56, Querença 56, Gueba 56, Leer 56, Séstria 56, Gazelle 56, Flora Boneca 56.

8) — 1.200 — NCr$ 1.300,00 — Estoniana 57, Jandinha 57, Jareta 57, Viação 57, Aitá 57, Samotrácia 57, Miss Seival 57 e Bad-Girl 57.

9) — 1.200 — NCr$ 1.200,00 — Hai-Líbio 57, Light-Já 57, Delegado 57, Happy Sun 57, Manield 57, Foggy-Day 57, Salvatore 57 e Rogam 57.

Domingo

1) — (Areia) — (Variante) — 1.600 — NCr$ 800,00 — Xilógrafo 55, San Remo 57, Pai-Pai 56, Hepatan 56, Pinheiral 53, Nagib 58, Thartal 57 e Aripuana 56.

2) - 1.300 - NCr$ 2.000,00 — Mariu 56, Aranée 56, Algaroba 56, Nairobi 56, Exclusiva 56 e Ironia 56.

3) - 1.400 - NCr$ 1.300,00 — Fração 57, Las Palmas 57, Bertie 57, Vestal Girl 57, Old Cat 57, Della 53, Quânia 57, Portela 57 e Lorita 57.

4) - 1.300 - NCr$ 1.100,00 — Royal Caparty 54, Guardi 55, Zapi 53, Jue-Jac 54, Usineiro 57, Bahramdiso 53, Pleno 56, Styx 57, Eulaia 55, Raure 55, Fair Miss 55, Palmoa 52, Ana Maria 53, Pakori 53 e Lady Fortuna 52.

5) - 1.300 - NCr$ 2.000,00 — Precursor 55, Mileto 55, Maruco 55, Obstiné 55, Afoito 55, Suez 55, Camury 55, Esplendor 55 e Carajá 55.

6) - 1.300 - NCr$ 1.000,00 — El Capitan 56, Anelo 56, Allegretto 56, Penógrafo 56, Honest Man 56, Hanover 56, Chepiá 56, Xirol 56, Gigo 56, Fernandel 56, Esbelto 56, Cantagalo 56, Dunhill 56 e Gran Vizir 56.

7) - 1.300 - NCr$ 1.600,00 — Alania 56, Lulu Belle 56, Jasama 56, Bonie Bi 56, La Sonata 56, Chiratine 56, Faixa Negra 56, Guarapari 56, Groelandia 56 e Fiawatha 56.

8) — (Areia) — 1.300 — NCr$ 1.600,00 — Royal Fox 56, Fort Prince 56, El Ciclon 56, Guepardo 56, Guadalquivir 56, Guarulhos 56, Nouvelle Vague 54, Estasira 54, Serem 54 e Gava 54.

9) — (Areia) — 1.000 — NCr$ 1.100,00 — Dom Rodrigo 58, Bahramdiso 58, Nimbo 57, Mister Charles 57, Argentum 56, Iparã 56, Bananoso 55, Cuidado 58, Bojudo 54, Novelle 52, Estinga 56 e Elipse 54.

Gente e coisas de turfe

OSCAR PEREIRA

As atenções já estão completamente voltadas, desde agora, para Cidade Jardim, em virtude da aproximação da realização do Grande Prêmio "São Paulo", dia 14, em 2.400 metros e dotação de NCr$ 30.000,00. Ontem foram encerradas as inscrições, com grande número de prováveis concorrentes, que aguardarão a seleção que será feita pela Comissão de Turfe, tendo em vista que, sòmente vinte animais poderão atuar na prova. Com a vinda, quase certa, de nove parelheiros estrangeiros, restarão, apenas, para os nacionais, onze vagas.

A grande atração, que se afigura, é o nôvo encontro entre o campeão Trenzado, do Chile, ganhador do Grande Prêmio "São Paulo" da temporada passada e o craque Zenabre, bicampeão brasileiro, que vai tentar desforrar-se da derrota que lhe impôs aquêle parelheiro andino. Êste encontro por si só, bastaria para o sucesso da festa do turfe bandeirante, que ainda terá mais três provas de caráter internacional, sendo duas na tarde de sábado, dia 13 e duas no domingo, dia 14.

Aguardando

Inácio de Sousa, que exerceu as funções de jóquei, com destaque, na Gávea, continua aguardando a oportunidade que lhe foi oferecida pela Comissão de Corridas, para tornar-se, efetivamente, um nôvo juiz de partida. Inácio vem treinando assiduamente as partidas de animais, no starting-gate da diagonal. Com três reuniões semanais, ficam por demais assoberbados os atuais juízes Nilor Tomé de Macedo e Nei da Costa. Vale lembrar que, não muito longe, nada menos de cinco exerciam as funções de starter: o falecido Abílio Neves, o Válter Cunha, atualmente na Escola de Aprendizes e o Newton Carrilho Macedo, que se aposentou, além dos dois que ainda permanecem em atividade. Nada mais justo que façam o aproveitamento do Inácio de Sousa, dando ao mesmo tempo um maior descanso aos incansáveis Nilor Macedo e Nei da Costa.

Boa vitória

Sábado último, o cavalo Tagliamento, um dos participantes do G. P. "São Paulo", ganhou, em Palermo, o Clássico "Federico Alvear", na distância de 2.500 metros, assinalando 153"2/5, derrotando Decorum e Flautero, que será o outro representante do turfe argentino na milha e meia da prova magna do turfe bandeirante. Com a vitória alcançada nesta prova, Tagliamento ficou credenciado como dos prováveis, embora seu rendimento não seja o mesmo na pista de grama.

Trabalhando

Vários animais, pretendentes a uma vaga entre os participantes do G. P. "São Paulo", estiveram trabalhando, em Cidade Jardim, tendo se destacado o cavalo Messidor, que passou a distância em 161" sem se empregar. Non Plus Ultra marcou 156", na pista de grama, sem deixar boa impressão. Vous Volilá agradou bastante, também, ao assinalar 160", mostrando estar em ótima forma.

Em S. Vicente

Como teste para o G. P. Associação Brasileira de Criadores, foi organizada uma interessante prova clássica, pelo Jóquei Clube de São Vicente, a ser realizada, amanhã, na distância de 1.200 metros e dotação de NCr$ .... 2.000,00. Cinco parelheiros foram inscritos, estando o campo da prova formado por: Jelante (L. Rigoni); Zaluar (D. Garcia); Kameranito (A. Masso); Maglorie (A. Barrozo) e Predomínio (C. Dutra).

Amadores

Estão em plena atividade os jóqueis-amadores que irão intervir, na reunião de amanhã, na Prova Herácio de Carvalho Neto, com a disputa de uma taça. Ernâni Pires Ferreira, Muniz Aragão e Antônio Orciuolli estão entusiasmados, achando, cada um dêles, que os seus conduzidos são imperdíveis. Será dos mais interessantes o desenrolar da carreira.

Comissão suspendeu Machado até dia 15

A Comissão de Corridas suspendeu, ontem, o líder dos jóqueis José Machado, por considerar inverídica a informação prestada pelo profissional no Livro de Ocorrências e, diante disto, estender a penalidade — já havia sido suspenso até o dia 5 por Gália — até 15 do corrente mês.

A Comissão de Corridas cancelou, ainda, o registro de proprietário de Geraldo Costa Velho, e dos *studs* Três Garôtos e Estrêla do Oriente nos casos dos resultados anormais, proibindo mesmo o ingresso dos titulares no prado e dependências do Hipódromo.

a) — Notificar os treinadores dos animais Privinida, Donato, Extra-Dry, Rogam, Flora Mascarada, Town Guarda, Flora Catita, Alegoria, Zumaville, Fair Girl (indocilidade), sendo esta pela última vez;

b) — Em prosseguimento ao inquérito instaurado em reunião efetuada a 3 do mês próximo passado, cancelar o registro de proprietário de Geraldo da Costa Velho e dos *studs* Três Garôtos e Estrêla do Oriente, proibindo o ingresso daquele e dos titulares dêstes *studs* no Hipódromo e suas dependências;

c) — Suspender, por infração do art. 158 do CC (falta de empenho), o jóquei Israel de Oliveira (Crispin) até o dia 2 de novembro do corrente ano;

d) — Suspender, por infração do art. 160 do CC (prejudicar os competidores), a partir do dia 5 próximo, os jóqueis José Machado (Gália) e Paulo Lima (Tabarana) até o dia 7 do corrente;

e) — Estender a suspensão ao jóquei José Machado (Fragonard) até o dia 15 do corrente, por infração do art. 165 do CC (declaração inverídica à Comissão de Corridas);

f) — Multar, por infração do art. 163 do CC (desvio de linha) os seguintes profissionais: Haroldo Vasconcelos (Trovão e Dr. Osmane) em NCr$ 20,00; José Queirós (Gaiapa e Sotero) em NCr$ 15,00; Júlio Reis (Honey Smile), Jorge Ramos (La Garçone e Antônio Ricardo), em NCr$ 10,00 e Francisco Pereira Filho (Ana Lúcia) e Antônio Ramos (Voltio) em NCr$ 5,00;

g) — Multar, por infração da alínea "d" do art. 34 do CC (não apresentar a blusa com que devia correr seu animal), o treinador Rodolfo Costa (Quamásia) em NCr$ 5,00;

h) — Multar, por infração da alínea "f" do art. 34 do CC (não zelar por peça do arreiamento), o treinador Alcides Morales (Dr. Osmane) em NCr$ 5,00; e

i) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 19, 21, 22 e 23 de abril de 1967.

Na Linguagem dos Cronômetros

FLEXA DE OURO, RETOSANDO

Flexa de Ouro voltou a deixar excelente impressão no exercício que realizou para a Prova Especial de amanhã, no Hipódromo da Gávea, percorrendo 1.000 metros em 66" cravados, e tendo os preparativos encerrados com apronto de 600 metros em 39", com relativa facilidade, embora não chegasse a ser exigida pelo jóquei Francisco Estêves.

Para o mesmo páreo, o quarto do programa, Estilheira com José Portilho passou 600 em 40", suavemente, e Salomé, J. B. Paulielo, completou os mesmos 600 metros em 39" 2/5, também sem ser exigida.

1.º páreo	
Quaranta, J. B. Paulielo	600 em 38" 2/5, muito fácil.
Galardão, (lad.)	600 em 40", suave.
Conde E., M. Silva	em parelha com Guarapema 1.300 em 88", melhor para êste. 600 em 38", muito bem.
Osogada, C. Morgado	360 em 23", bem.
Juedex, J. B. Paulielo	1.300 em 87" 4/5, muito bem. Aprontou com 360 em 22" 2/5, fácil a segunda partida.
2.º páreo	
Caudilho, O. F. Silva	reta oposta 600 em 37" 2/5, bem.
Faster, H. Vasconcelos	600 em 39" 3/5, muito bem.
3.º páreo	
Payaso, R. A. Pinto	reta oposta 500 em 31", firme
4.º páreo	
Estilheira, J. Portilho	600 em 40", suave.
F. de Ouro, F. Estêves	1.000 em 66", muito bem. Aprontou com J. Machado — 600 em 39", muito fácil.
Talisca, P. Alves	360 em 22" 2/5, muito bem.
5.º páreo	
Seu Becão, A. Hodecker	800 em 53", agarrado com Endeavor (J. Quintanilha).
Endeavor A. Hodecker	1.300 em 92", suave.
El Glorious, J. Reis	em parelha com Djago 1.600 em 110", chegaram juntos.
Enibu, D. Moreira	700 em 48", regular.
Sisal, J. Pinto	1.300 em 91", bem
Quenal, H. Vasconcelos	1.600 em 108"2/5, muito bem. 700 em 46"2/5, também.
Quazin, O. Ricardo	1.300 em 89"3/5, firme.
Elmer, J. Paulielo	1.500 em 105", regular.
Arkepan, O. F. Silva	1.300 em 90" 1/5, muito bem. 800 em 52", firme.
6.º páreo	
Bandit, D. Santos	600 em 41" 2/5, suave.
Altalin, M. Silva	600 em 37" 2/5, bem.
Trempe, L. Corrêa	em parelha com V. Sagrado 700 em 46" 2/5, melhor para a segunda.
Luthier, D. Moreira	1.200 em 85", suave. Aprontou com A. Ramos 600 em 38" 1/5, bem.
7.º páreo	
Ipirá, F. Pereira Filho	1.300 em 90", muito bem.
L. Mascarado, N. Lima	1.300 em 90", bem.
Old Dalila, J. Borja	1.300 em 90", bem. 360 em 23" 3/5, muito bem.
Guarapema, M. Silva	600 em 40", suave.
Resko, R. A. Pinto	600 em 38" 2/5, firme.

Tobias sabe motivo do fracasso de Pralinete

O treinador Henrique Tobias ficou decepcionado com a atuação de Pralinete no oitavo páreo da corrida de segunda-feira, à tarde, informando não compreender o fracasso da égua, que entrou descolocada na competição levantada por Secret Love, com José Portilho.

Antônio Ricardo, que conduziu a ganhadora Glosa, afirmou que, dos 400 metros até o disco, a égua tentava abrir de tôdas as maneiras, embora sempre corrigida.

Sábado

2.º Páreo — M. Silva (Thartal) declarou que, em toda reta final, sua montada estava completamente sem ação, querendo cair. C.I.P. Nunes (treinador) declarou que seu pensionista não confirmou o esperado, mas embora seu pilôto, M. Silva tenha declarado que o mesmo tivesse mal durante a carreira, levou ao Serviço de Veterinária onde nada ficou constatado, pelo que vai inscrevê-lo na próxima semana, quando espera a sua reabilitação.

4.º Páreo — L. Santos (Happy Spring) declarou A. Ramos (Esula) foi de golpe para dentro, embora alertado, daí ser apertado na cêrca, quase rodando. A. Ramos (Esula) declarou que nos 800 metros, sua égua, que corria agrupada com os da frente, passou a levar lama no focinho, depois de que, ao se defender, num lance inesperado foi de golpe para dentro, prejudicando Happy Spring (L. Santos) mas corrigiu-a tão logo pôde.

6.º Páreo — A. V. Neves, treinador de Bharandiso declarou que seu pensionista não correu melhor devido ter o tendão da mão direita comprometido para a raia que atuou, o que seu jóquei declarou que ia se defendendo ao pular as poças, a explicação que dá a sua atuação.

8.º Páreo — A. Ramos (Arisco) declarou que seu conduzido se negava a correr, acreditando, tenha sido devido ao estado da pista que se encontrava muito pesada e por ser a primeira vez que corria sob às luzes. A Araújo (treinador de Arisco) declarou que seu pensionista tinha bons exercícios para a carreira em que tomou parte, mas teve luta na frente e a raia muito pesada, além de ser a primeira vez que corria sob o efeito das luzes, explicando, assim, sua atuação.

9.º Páreo — A. Ramos (Albiore) declarou que, na reta final, Gália (J. Machado) ia embaraçando a ação de sua montada, pois procurava sempre abrir. J. Machado (Gália) declarou que, na reta final, sua montada procurava abrir, mas foi sempre corrigida, não chegando a prejudicar a competidora que corria por fora.

Domingo

3.º Páreo — I. Sousa (Atirador) declarou que, nos 300 metros finais, Sotero (J. Queiroz) foi para dentro, obrigando-o a levantar.

5.º Páreo — J. Machado (Fragonard) declarou que, na partida, o cavalo rodou, atrasando-se.

9.º Páreo — O. Cardoso (Celso) declarou que, na partida, o cavalo pulou, daí atrasar-se. J. Reis (Honey Smile) declarou que, na entrada da reta final, o cavalo jogou-se para dentro, mas sem prejudicar a qualquer competidor.

Segunda-feira

1.º Páreo — J. Pinto (Boa Luz) declarou que, na partida, La Garçone (J. Ramos) foi para dentro, levando-o para cima de Ridare (C. Morgado). C. Morgado (Ridare) declarou que, na partida, La Garçone (J. Ramos) foi para dentro, levando Boa Luz (J. Pinto) para cima de sua montada.

2.º Páreo — A. Ricardo (Glosa) declarou que, dos 400 metros para o vencedor, só queria abrir, mas foi sempre corrigida.

3.º Páreo — L. Acuña (Azores) declarou que sua pilotada não correspondia aos bons trabalhos que possua, talvez pelo estado da raia muito pesada.

5.º Páreo — J. Borja (Lieutenant) declarou que, no final, seu piloto "fogou" pelo que foi obrigado a sofreá-lo, acentua, todavia, que, nesta altura sua montada já estava em 6.º ou 7.º.

7.º Páreo — J. Brizola (Dorling) declarou que sua pilotada não confirmou os bons trabalhos que possuía, não sabendo a que atribuir seu fracasso. R. Costa (treinador de Montéo declarou que sua pensionista não correspondeu os bons privados que tinha, e, por não saber o motivo de sue fracasso, vai inscrevê-la novamente, esperando melhor corrida. O. F. Silva (Arablue) declarou que, nos 150 metros finais, sua pilotada tentava abrir, embora sempre corrigida.

8.º Páreo — H. Tobias (treinador de Pralinete) declarou que sua pensionista não correspondeu ao esperado, desconhecendo o motivo de seu fracasso.

9.º Páreo — P. Alves (Benonita) declarou que logo após a partida seu pilotado se assustou.

Goga levantou melhor páreo segunda-feira

O melhor páreo da corrida de segunda-feira, com a denominação de "1.º de Maio", foi vencido por Goga, uma filha de Wilderer e Thalia, de propriedade de D. Zélia Gonzaga Peixoto de Castro, treinada por Adolfo Cardoso, que vencera também com Fides no páreo anterior. Goga teve por parte de Adalton Santos uma direção precisa, vencendo de ponta a ponta, com muita facilidade, demonstrando superioridade sôbre a turma. A seguir chegaram Angana, A. Ricardo, Guarapari, C. Morgado, Quartinha, L. Alves e Meia Lua, com J. Borja.

Os demais resultados:

1.º Páreo — 1.300 Metros
1.º La Garçone, J. Ramos
2.º Ridare, C. Morgado
Vencedor (1) NCr$ 0,23 Dupla (13) NCr$ 0,20 Placês: (1) NCr$ 0,10 e (3) NCr$ 0,10.
Tempo: 88"1/5 Treinador: O. Pinto

2.º Páreo — 1.300 Metros
1.º Glosa, A. Ricardo
2.º Tabarana, P. Lima
Vencedor (2) NCr$ 0,16 Dupla (44) NCr$ 0,41 Placês: (2) NCr$ 0,19 Tempo: 89". Não correu: Gateza. Treinador: Manuel de Sousa.

3.º Páreo — 1.400 Metros
1.º Fides, A. Santos
2.º Solderá, J. Pinto.
Vencedor (1) NCr$ 0,21 Dupla (13) NCr$ 0,29 Placês: (1) NCr$ 0,16 e (8) NCr$ 0,28. Tempo: 93" — Treinador: Adolfo Cardoso.

4.º Páreo — 1.000 Metros
1.º Goga, A. Santos.
2.º Angana, A. Ricardo
Vencedor (1) NCr$ 0,24 Dupla (14) NCr$ 0,19 Placês: (1) NCr$ 0,10 (9) ... NCr$ 0,10 e (7) NCr$ ... NCr$ 0,10. Tempo: 65" — Não correu: Diffah e Groelândia — Treinador: Adolfo Cardoso.

5.º Páreo — 1.200 Metros
1.º Egis, P. Alves
2.º Havai, O. Cardoso
3.º Jangadeiro, I. Oliveira
Vencedor (1) NCr$ 0,29 Dupla (12) NCr$ 0,36 Placês: (1) NCr$ 0,13 (4) NCr$ 0,12 e (5) NCr$ 0,14 — Tempo: 77"1/5 — Treinador: W. G. Oliveira.

6.º Páreo — 1.500 metros
1.º Dr. Osmane, H. Vasconcelos
2.º Delegado, J. Paulielo
3.º Carinho, J. Portilho
Vencedor (1) NCr$ 0,32 Dupla (12) NCr$ 0,65 Placês: (1) NCr$ 0,14 (3) NCr$ 0,17 e (7) NCr$ 0,13 — Tempo: 101" — Treinador: Alides Morales.

7.º Páreo — 1.500 Metros
1.º Miss Kadina, A. Ramos
2.º Arablue, O. F. Silva
3.º Estoniana, M. Silva
Vencedor (4) NCr$ 1,52 Dupla (12) NCr$ 0,55 Placês: (4) NCr$ 0,36 (2) NCr$ 0,28 e (5) NCr$ 0,21 — Tempo: 100"2/5 — Treinador: Claudemiro Pereira.

8.º Páreo — 1.200 Metros
1.º Secret Love, J. Portilho
2.º Velocity, A Ramos
3.º Dote, J. Pinto
Vencedor (6) NCr$ 1,27 Dupla (33) NCr$ 0,60 Placês: (6) NCr$ 0,35 (7) .... 0,25 e (10) NCr$ 0,58 — Tempo: 79" — Não correu Quarêa — Treinador: O. Pinto.

9.º Páreo — 1.300 Metros
1.º Miss Morumbi, O. F. S.
2.º Bela Luiza, D. P. Silva
3.º Fafa, A. Ricardo
Vencedor (5) NCr$ 0,64 Dupla (33) NCr$ 5,75 Placês: (5) NCr$ 0,28 (8) ... NCr$ 0,31 — Tempo: 86"2/5 — Treinador: Sabatino d'Amore.

O movimento geral das apostas somou: NCr$ .... 339.364,00.

J. L. Pedrosa ganha 3 e aperta E. Freitas

Com as três vitórias alcançadas nas quatro corridas do Jóquei Clube, contra uma de Ernâni de Freitas, o treinador José Luís Pedrosa vai apertando o ponteiro na luta pela conquista da estatística. José Machado manteve boa folga sôbre A. Ramos, enquanto Ricardo diminuiu a diferença; entre os aprendizes, J. Pinto manteve a principal posição, seguido de J. Brizola e O. F. Silva.

Apertando

J. L. Pedrosa manteve a segunda colocação na estatística, entre os treinadores, estando agora mais próximo de Ernâni de Freitas, atual ponteiro, com a diferença de, apenas, três vitórias. Paulo Morgado ainda é o terceiro com Sabatino D'Amore e A. Araújo logo a seguir.

Fácil

No setor de jóqueis, o bridão alagoano José Machado continua fácil na liderança, deixando A. Ramos bem distanciado e já agora apertado pelo Antônio Ricardo, que tem duas vitórias somente atrás do vice-líder. Francisco Pereira Filho manteve a quarta colocação com as três vitórias alcançadas nas corridas da semana passada.

Inalterável

Entre os aprendizes, a situação ficou inalterável, com Jorge Pinto na vanguarda, seguido de perto de José Brizola e Oziel Fraga da Silva, que estão empatados em segundo lugar. A seguir, vêm Rangel do Carmo e J. Queiros.

Os pontos

São os seguintes os pontos já alcançados pelos cinco primeiros colocados na estatística, nos setores de treinadores, jóqueis e aprendizes:

Treinadores

Ernâni de Freitas, 27; J. L. Pedrosa, 24; Paulo Morgado, 22; Sabatino D'Amore, 20 e Artur Araújo, 18.

Jóqueis

José Machado, 37; Antônio Ramos, 30; Antônio Ricardo, 28; F. Pereira Filho, 23 e Paulo Alves, 21.

Aprendizes

Jorge Pinto, 10; José Brizola, 9; Oziel F. Silva, 9; Rangel do Carmo, 3 e J. Queiros, 3.

Eddio espera seleção com Charnot inscrito

Com um trabalho de 166" nos 2.400 metros, em pista de areia pesada, na manhã de segunda-feira, Charnot foi inscrito no Grande Prêmio "São Paulo" e o treinador Eddio Polo Coutinho aguarda tão-sòmente que o filho de Frederick seja selecionado.

O cavalo vai tomar parte em um "Handicap" esta semana, seguindo depois para Cidade Jardim. Foi inscrito pelo Sr. Milton Lodi e será alojado no Stud Jahu e Rio das Pedras.

Seleção

Sem ser um ganhador clássico, embora ganhador de duas Provas Especiais, além de outras vitórias comuns, o cavalo Charnot vem sendo preparado para tomar parte no Grande Prêmio São Paulo. Todavia, de acôrdo com o critério adotado pela diretoria do Jóquei Clube de São Paulo, os concorrentes aos 2.400 metros, do dia 14, serão selecionados, uma vez que o campo deverá ser formado, somente, de vinte participantes.

Eddio Coutinho, que tem grandes esperanças em seu cavalo, solicitou ao Sr. Milton Lodi que fizesse a inscrição do filho de Frederick e, no caso de ser aceita, Charnot seguirá logo após intervir em um "handicap", no final desta semana, na distância de 2.200 metros, na pista de areia.

— Sei que o critério é dos mais justos, êste adotado, em São Paulo, pois desta forma, impede que animais se aventurem. Charnot não é realmente sem chance, não é um animal ganhador de provas clássicas, mas tão sòmente por falta de oportunidade; ganhou duas Provas Especiais, mostrando que tem capacidade, pois derrotou animais mais novos, entre êles a potranca Ambição, que foi a líder da turma da Gávea na temporada passada.

Trabalhou bem

Continuando seus preparativos para os 2.400 metros do Grande Prêmio São Paulo, na manhã de segunda-feira, Charnot passou a distância, deixando excelente impressão, pois a pista de areia encontrava-se bastante pesada; Eddio Polo Coutinho ficou entusiasmado com a disposição do seu pensionista.

— Charnot passou os 2.400 metros na cancha ruim de segunda-feira, assinalando 166" cravados; saiu e chegou com disposição e isto me deu ânimo a inscrevê-lo por intermédio do Dr. Milton Lodi, que se encontra em São Paulo. Também já tive oferecimento dos meus patrões, em Cidade Jardim, os Srs. Almeida Prado e Assunção, devendo o meu cavalo ficar alojado nas cocheiras dos Haras Jahu e Rio das Pedras.

"Handicap"

Como últimos preparativos aqui na Gávea, Charnot deverá participar de um "handicap", na distância de 2.200 metros. Sendo aceita a sua participação no Grande Prêmio São Paulo, o filho de Frederick correrá aqui na Gávea e será embarcado imediatamente para Cidade Jardim, a fim de concluir os seus preparativos.

— Êste é o programa que tenho traçado para o cavalo Charnot; caso tudo saia como espero, posso antecipar que a ida do meu pensionista a São Paulo, não será uma aventura.

Prova Especial está bastante equilibrado

Sete boas concorrentes tomarão parte na Prova Especial, carreira principal da reunião noturna de amanhã, dando bastante equilíbrio à mesma, na distância de 1.200 metros, com a dotação de NCr$ 1.600,00.

O programa, composto de oito páreos, sendo um de amadores, ficou assim organizado, com as montarias oficiais:

1.º Páreo — às 20h — 1.200 metros — NCr$ 800,00

1—1 Quaranta, J. B. P. .. * 56
2 R. B. Santos ..... * 56
2—3 Oxford An, F. P. F.º 1 54
4 Conde E., M. Silva .. * 53
3—5 P. Selvagem, A. R. .. * 53
6 Osogada, C. Morg. .. * 55
4—7 Old Ball, J. Borja .. 2 51
8 Nevaly, J. Machado * 56
9 Judex, L. Correia .. 3 51

2.º Páreo — às 20h30m — 1.000 metros — NCr$ 1.300,00

1—1 Caudilho, O. F. Silva 2 57
2 Empelus, A. Ricardo 6 57
2—3 Hiroshima, J. B. P. .. 4 57
4 Fricandó, R. A. Pinto * 57
3—5 Tenente, O. Cardoso 3 57
6 Barbisco, J. Brizola .. 8 57
4—7 Faster, H. Vasconc. .. 7 55
8 Al Prince, N. Lima .. 1 55
9 Amurra, N. Corr. .. 5 55

3.º Páreo — às 21h — 1.300 metros — NCr$ 800,00

1—1 El Rigonce, C. Sousa 5 57
2 Payaso, R. A. 2 57
2—3 Gitano, M. Silva .. 4 54
4 Tersina, A. Reis .... * 54
3—5 G. de Paris, O. Card. * 56
6 Flamante, J. Paulielo 1 58
7 Terantus, L. Carv. .. * 55
4—8 Armadilha, O. F. S. 3 56
" Mistral, L. Roberto .. * 55
" Estreveq., J. M. S. 6 56

4.º Páreo — às 21h30m — 1.200 metros — NCr$ 1.600,00 — Prova Especial — V Congresso de Tribunais de Contas do Brasil.

1—1 Estilheira, J. Portilho * 54
2—2 F. de Ouro, J. Mach. 1 58
3 Ensas, J. Correira .. * 58
3—4 Trufha, M. Silva .. * 54
5 Salomé, J. B. Paul. .. * 56
4—6 Talisca, P. Alves .. * 57
" Luna, J. Pedro F.º .. * 55

5.º Páreo — às 22h5m — 1.600 metros — NCr$ 1.100,00 — Betting

1—1 S. Becão, A. Hodc. .. * 50
" Endeavor, P. Alves .. 1 55
2—2 El Glorious, J. Reis .. * 55
3 Enibu, D. Moreira .. 2 54
4 Sisal, J. Machado .. * 57
3—5 Quenal, H. Vasc. .. * 55
" Pasoca, A. Reis .... * 56
6 Quazin, O. Ricardo .. * 56
4—7 Elmer, J. Paulielo .. * 54
8 Arkepan, O. F. Silva 3 53
9 Urutão, J. B. Paul. .. * 53

6.º Páreo — às 22h40m — 1.200 metros — NCr$ ...... 1.100,00 — Betting

1—1 G. Branco, P. Alves 2 56
2 D. Querido, L. Alvar. 3 56
2—3 Estape, J. Machado .. * 56
4 Bandit, O. F. Silva .. 1 56
3—5 Altalin, M. Silva .. 6 56
" F. Tiar, S. Silva 8 57
6 Trempe, L. Correia .. 7 54
4—7 Joinha, J. Borja .. * 55
8 Luthier, A. Ramos .. 4 56
9 Provisória, C. Morg. .. 5 55

7.º Páreo — às 23h10m — 1.300 metros — NCr$ 1.100,00 — Betting

1—1 Quemúsa, L. Carlos .. * 56
2 L. Mascar., R. A. P.15 58
3 Ipirá, F. P. F.º .... * 58
2—4 Nurmi, J. Borja .. 1 58
5 D. Marietta, S. Silva * 58
6 V. Sagrado, L. Cor. 5 58
3—7 O. Express, A. Ramos 4 58
8 O. Dalila, L. Alvar. * 58
9 Guarapema, M. Silva * 58
4-10 Vaqueiro, P. Lima .. * 58
11 Risko, R. Santos 3 58
12 Baçu, N. Correia .. * 56

8.º Páreo — às 23h40m — 1.300 metros — NCr$ 800,00 — Amadores

1—1 J. Bond, E. P. Fer. * 61
2—2 Carabranca, A. Orcl. 2 58
3—3 D. Bleu, J. M. Arag. * 58
4 Balmain, N. .... * 57
4—5 Malruk, D. M. Ar. .. 1 57
6 Nagib, N. Corre .... * 56

Flu joga dependendo de resultado do Vasco

O Fluminense — terceiro colocado no grupo A, com Bangu e Cruzeiro, a um ponto do vice-líder — que, há pouco tempo, era considerado pelos críticos como pràticamente alijado do turno final do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, sobretudo após os resultados adversos de Pôrto Alegre, e que, com a derrota do Bangu e a do Cruzeiro, viu aumentadas suas chances, enfrenta, esta noite, no Estádio Mário Filho, a Portuguêsa de Desportos, também terceiro colocado de sua chave, em busca da vitória, mas almejando, também, pelo menos, um empate do Vasco, hoje à noite, em Pôrto Alegre, diante do Internacional, para permanecer na disputa pela segunda chave, já que a primeira está nas mãos do Corintians.

De acôrdo com informações da ADEG, a abertura das bilheterias se dará às 18h30m; a dos portões, às 18h45m; o jôgo preliminar está previsto para as 19h15m e o de fundo às 21h15m. Os preços dos ingressos são de NCr$ 25,00 para o camarote lateral; de NCr$ 15,00 para o de curva; NCr$ 10,00 para a cadeira especial; NCr$ 5,00 para a numerada; NCr$ 3,00 para a sem número; NCr$ 2,00 para a arquibancada; NCr$ 0,50 para a geral e militares pagando NCr$ 0,25 na geral, sendo proibido o ingresso de menores até 10 anos.

Esperanças

As esperanças do tricolor carioca — e com êle as do Bangu e do Cruzeiro — estão depositadas no Vasco, que enfrenta o Internacional, que é o vice-líder de sua chave, com 11 pontos perdidos, fazendo seu último jôgo nesta fase e com grandes chances de participar, com o Corintians, já campeão da série "A", do turno final. Se o time cruzmaltino conquistar pelo menos o empate, o Fluminense verá aumentadas suas possibilidades.

O Fluminense já realizou 11 jogos, vencendo quatro, empatando dois e perdendo cinco. Tem 10 pontos ganhos e 12 perdidos, distanciado apenas um ponto do segundo colocado, o Internacional.

Já a Portuguêsa de Desportos, que já efetuou o mesmo número de partidas de seu adversário de logo mais, venceu também quatro, empatou quatro e perdeu apenas três, estando com 10 pontos perdidos e 12 ganhos e com maiores chances de vir a classificar-se.

Ambos os clubes têm ainda três compromissos a saldar nesta etapa do campeonato, inclusive o de hoje. O Fluminense jogará ainda com Bangu e Flamengo e o time paulista com Botafogo e Grêmio.

Fluminense — Humberto, Oliveira, Valtinho, Altair e Bauer; Denilson e Jardel; Mário, Cláudio, Roberto Pinto e Lula.

Portuguêsa — Orlando, Zé Maria, Jorge, Marinho e Augusto; Paes e Lorico; Ratinho, Basílio, Leivinha e Ivair.

Internacional x Vasco

No Estádio Olímpico, em Pôrto Alegre, despedindo-se da fase eliminatória do campeonato, na condição de vice-líder e a um passo da classificação, o Internacional joga, hoje à noite, contra o Vasco da Gama, já agora rebaixado a um dos últimos postos da tabela de colocação.

O clube gaúcho reúne maiores chances de vencer a partida e classificar-se, não lhe interessando o empate, que dividirá a vice-liderança a quatro pretendentes — Fluminense, Bangu, Cruzeiro e Internacional. Seus dirigentes, inclusive, já estipularam a gratificação pela vitória. O Vasco da Gama luta pela reabilitação e, ferido em seus brios pela derrota contundente sofrida domingo último, pode surpreender.

Internacional — Gainete, Lauricio, Scala, Luís Carlos e Sadi; Lambari e Élton; Marino, Bráulio, Didi e Dorinho.

Vasco — Valdir, Jorge Luís, Ananias, Fontana e Oldair; Maranhão e Danilo Meneses; Nado, Bianchini, Nei e Morais.

Santos x Ferroviário

O Santos, já agora com remotas possibilidades de vir a classificar-se no turno final do campeonato, enfrenta o time do Ferroviário, que faz sua segunda apresentação fora de seus domínios, o Estádio Durival de Brito e Silva.

Em que pêse as pálidas campanhas, tanto do time santista, como de seu adversário, o clube de Pelé, forçosamente, pode ser encarado como favorito da partida, face aos poucos recursos até agora exibidos pelo Ferroviário.

Santos — Cláudio, Carlos Alberto, Joel, Orlando e Rildo; Clodoaldo e Buglê; Amauri, Ismael, Pelé e Abel.

Ferroviário — Paulista, Kavalis, Pinheiro, Caçula e Celso; Martins e Renatinho; Pedro Alves, Paulo Vecchio, Nilzo e Gijo.

Atlético x São Paulo

Atlético e São Paulo disputam o jôgo previsto para o Estádio José Magalhães Pinto, com ambos os clubes sem esperanças de classificação, jogando o vice-campeão mineiro pela reabilitação e o tricolor paulista animado por sua primeira vitória fora da capital paulista, domingo último, sôbre o Cruzeiro, por 2 a 0.

O São Paulo ocupa a penúltima colocação da chave "A", o mesmo pôsto que detém o vice-campeão mineiro no grupo "B". Os dois clubes não mantêm esperanças de vir a classificar-se para o turno final do campeonato.

Atlético — Luisinho, Canindé, Expedito, Grapete e Décio Teixeira; Vanderlei e Amauri; Buião, Lacir, Santana e Ronaldo.

São Paulo — Picasso, Renato, Belini, Dias e Edilson; Nenê e Lourival; Paraná, Adilson, Babá e Canhoto.

Tim mantém ataque e começa jôgo com Bauer

A manutenção do lateral-esquerdo Bauer, como titular, em substituição a Severo, que não rendeu satisfatòriamente contra o Santos, foi a única alteração confirmada pelo técnico Tim para o jôgo de hoje, contra a Portuguêsa, quando o Fluminense — dependendo do resultado entre Vasco e Internacional — continuará tentando conservar as suas esperanças de classificar-se para o turno final do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

No ataque, Cláudio e Roberto Pinto continuarão como pontas-de-lança, ainda que Jorge Costa, tenha sido o artilheiro no último domingo. Conforme afirmação do técnico Tim, considerando a maneira de jogar da Portuguêsa, que, naturalmente o forçará a nova esquematização — argumentou lembrando a "lei do impedimento" usada pelo Santos — "Jorge Costa e Samarone poderão ser lançados em qualquer momento do jôgo".

Tudo certo

Os tricolores, que ganharam a segunda-feira livre, apresentaram-se na manhã de ontem em Álvaro Chaves, onde submeteram-se a revisão médica com o Dr. Valdir Luz, treinaram individual leve de 30m com o preparador Geraldo e, encerrando os seus preparativos para o jôgo de hoje, desintoxicaram-se em animados "sets" de volibol com o auxiliar-técnico João Carlos, que organizou rápido torneio no ginásio.

Após a revisão médica, o Dr. Valdir Luz relacionou Vitório, Altair, Oliveira, Lula, Roberto Pinto, Márcio, Silveira e Alves, como "jogadores em observação", todos ligeiramente lesionados e necessitando de cuidados médicos, motivo pelo qual o técnico do Fluminense adiou para hoje a escalação e confirmação do time que enfrentará a Portuguêsa, ressalvando a necessidade de saber com quem poderá contar.

— O Fluminense realizou excelente partida contra o Santos, conseguindo uma vitória que todos desejávamos de há muito. Para amanhã (hoje), afora qualquer problema de última hora, o time será mantido, exceção feita a Severo, que será substituído por Bauer — garantiu o técnico Tim, ao tomar conhecimento do relatório do Departamento Médico.

Foram ao cinema

Conforme determinação do treinador, os tricolores seguiram para a concentração da Rua das Laranjeiras, onde almoçaram e permanecem desde ontem às 12h. À tarde, por volta das 15h, os jogadores foram ao cinema, regressando às 19h para o casarão alugado pelo Fluminense para concentrar seus profissionais.

O goleiro Vitório, que à tarde foi submetido a exames de raios-X no ombro esquerdo — onde deverá sofrer aplicações de cortizona — foi dispensado da concentração pelo técnico Tim, o mesmo acontecendo a Silveira, que ainda ressente-se de dores na coxa esquerda, resultantes de um "tostão" que recebeu do próprio goleiro Vitório.

Para o jôgo de hoje, conforme relação oficial, o Fluminense concentrou os seguintes jogadores: Humberto, Márcio, Oliveira, Jorge, Valtinho, Caxias, Altair, Valdez, Bauer, Severo, Denilson, Jardel, Mário, Samarone, Cláudio, Jorge Costa, Roberto Pinto, Lula e Gílson Nunes.

Os jogadores Humberto e Jorge, ainda sem contratos com o clube, confirmaram a disposição que têm em defender o tricolor, mesmo sem contratos, pois sabem que deverão renovar na próxima semana, conforme afirmação do Vice-Presidente Dilson Guedes. O lateral Jorge, que já foi procurado pelo Diretor Creso Gouveia, achou pouco a proposta do Fluminense, que pretende manter o mesmo salário que o jogador vinha recebendo, cêrca de NCr$ 660,00 por mês.

Severo e Roberto Pinto defendem, de olhos fechados, cortada de Jardel

Márcio concentrado no lugar de Vitório

A volta de Márcio à concentração do Fluminense ontem, depois do grave acidente que o goleiro sofreu em Curitiba, contra o Ferroviário — pancada no frontal — foi motivo que serviu para aumentar o excelente estado de ânimo que cêrca os tricolores desde o jôgo contra o Santos, com os jogadores exigindo que o goleiro voltasse a contar as histórias que o fizeram o mais alegre jogador do Fluminense.

Márcio — que será o regra 3 do Fluminense logo mais — não escondeu sua satisfação na manhã de ontem, quando foi avisado pelo técnico Tim que estava convocado e relacionado para concentrar-se em lugar de Vitório.

Muita luta

Ainda que saibam que a classificação do Fluminense, depende também dos resultados de outros clubes, além da obrigação de não perderem, mais, os jogadores do Fluminense, sem chegarem ao otimismo exagerado, acreditam em uma nova boa apresentação esta noite, contra a Portuguêsa, time que fazem questão de ressalvar a categoria.

Denilson, depois de lembrar que "no campo nós não estamos ouvindo nenhum outro jôgo", garantiu a disposição sua e de seus companheiros "em dar muito duro, pensando em uma vitória nossa primeiro, para depois, se Deus quiser, torcer para que o Vasco ganhe do Internacional, o que melhoraria nossa colocação na tabela".

Para o atacante Cláudio, "o Fluminense ainda continua no páreo, e isso é o que interessa". Sem tentar conseguir desculpas, Cláudio confirmou ter sentido que não atuou bem contra o Santos, garantindo que vai aproveitar o jôgo de hoje para tentar "ir à forra, conseguindo acertar mais alguma coisa. O que interessa é que vencemos, e continuamos no páreo. Não estive bem, mas em compensação o Jorge Costa trabalhou muito, e o Fluminense obteve uma excelente vitória".

Vamos melhorar

Jardel e Humberto — dois dos que receberam os maiores elogios por suas atuações contra o Santos — garantiram que o Fluminense só tem a melhorar daqui por diante, lembrando que o time começou a mostrar entendimento, "pois lutar sempre lutamos", conforme afirmação de Jardel.

Sôbre o jôgo de hoje, o técnico Tim confirmou a necessidade de promover novas alterações táticas no time, "pois o Santos, especialmente no segundo tempo, com a lei do impedimento, obrigou-nos jogar quase que em contra-ataque, razão pela qual trocamos Cláudio por Jorge Costa, jogador bastante veloz".

o goleiro Márcio confirmou ontem a sua disposição de aceitar o convite do massagista Santana "para ir aos Barbadinhos", pois reconhece que não está com muita sorte em 1967, lembrando que "durante 10 anos, nunca arranjei contusão tão séria como esta última".

Outro que deverá acompanhar Santana até a Igreja dos "Barbadinhos" é o central Caxias, que em menos de 60 dias sofreu dois acidentes com automóveis, um dos quais, o primeiro, bem mais violento, obrigando-o, inclusive, a trocar de automóvel. Agora, com carro nôvo, Caxias capotou, e já está disposto a abandonar os automóveis.

Portuguêsa tem tôda a sua fôrça no ataque

A velocidade dos seus atacantes, a serenidade do meio campo e a formação de uma defesa com jogadores aplicados, concentram a fôrça do time da Portuguêsa, que joga num rápido 4-2-4, com variação apenas no ataque, que costuma recuar circunstancialmente e organizar suas jogadas desde a intermediária adversária.

Suas estrêlas maiores, Leivinha e Ivair, o primeiro apontado pela crônica paulista com um lugar certo na seleção brasileira, e o segundo já da própria seleção, vem sendo a preocupação do técnico Wilson Alves, não tão grande, porque o médico da delegação e os próprios jogadores garantem que o time não estará desfalcado de ninguém.

Lorico completou

A contratação de Lorico, na opinião dos dirigentes e do técnico da Portuguêsa, veio completar o time-revelação do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, porque a experiência do ex-meia do Vasco serve para refrear o entusiasmo e as precipitações naturais de um time jovem.

A defesa é constituída por jogadores de qualidade técnica mediana e que se classificam como aplicados no cumprimento da missão de destruírem. Paes, jogador nôvo e também "vedetinha" do time, é o companheiro que completa Lorico, dando velocidade às jogadas e passando em profundidade, ficando a cargo de seu companheiro a missão de prender a bola e destruir jogadas.

No ataque está a fôrça da equipe. Ratinho, também revelação, tem na velocidade o seu ponto forte. Ao seu lado, joga outro jovem, Basílio, o finalizador, o oportunista, que completa as jogadas criadas por Leivinha e Ivair, os dois mais famosos jogadores da equipe, que não está assustada pela vitória do Fluminense sôbre o Santos e, sim, tranqüila para "entrar em campo e conferir".

Jogadores da Portuguêsa aguardam jôgo com alegria

IVAIR E LEIVINHA EM REPOUSO PARA O FLU

Ivair e Leivinha, as duas grandes atrações do time da Portuguêsa de Desportos, estão guardando repouso absoluto, desde que chegaram ontem ao Rio, a fim de ganhar condições para enfrentar o Fluminense, hoje à noite, no Estádio Mário Filho, em jôgo considerado decisivo às pretensões do time paulista para a classificação no turno final do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

Os dois jogadores, avaliados no mercado paulista em NCr$ 800 mil, acompanharam a delegação, mais pelo interêsse e vontade em participar da partida. Ivair, apesar do calor, usou pulôver do aeroporto até o Hotel Plaza, logo se recolhendo a seu apartamento e recebendo medicação especial para curar-se do resfriado apanhado ontem pela manhã.

Time jovem

Com a juventude valendo como sua maior arma, além do espírito de solidariedade e adotando a filosofia do "jogar para conferir", a Portuguêsa de Desportos tem em seu time jogadores com a idade média de 22 anos. Sua maior revelação, Leivinha, é um dos exemplos de espírito de solidariedade, pois sua vinda ao Rio, para o jôgo com o Fluminense, dependeu dêle mesmo. O jogador vem de contusão no joelho direito, em choque que teve com Belini, e não formou no time contra o Bangu. Ontem, no treino individual e de dois-toques, foi submetido a teste de campo, fazendo exercícios.

Disse, então, ao médico que sentira dores leves, mas assegurou que dava para jogar. No avião, ao final do vôo, voltou a sentir as mesmas dores, mas logo elas desapareceram e foram explicadas como conseqüência do longo tempo em que ficara sentado. Ivair, logo que chegou ao Hotel Plaza, tomou injeções e pediu um chá para curar a gripe.

Time escalado

Wilson Alves, ex-jogador do Vasco e atual treinador do time da Portuguêsa, não deixa de considerar Ivair e Leivinha como problemas para o jôgo de hoje, embora admitindo, em base de percentagem, que 80% dos fatôres favorecem à escalação. O goleiro será Félix, em que pese a atuação convincente de Orlando contra o Bangu, mas a observação rigorosa de um rodízio entre os dois goleiros não deixará de ser cumprida pelo treinador.

Assim, o time alinhará com Félix; Zé Maria, Jorge, Marinho e Augusto; Lorico e Paes; Ratinho, Basílio, Leivinha e Ivair ou Totó.

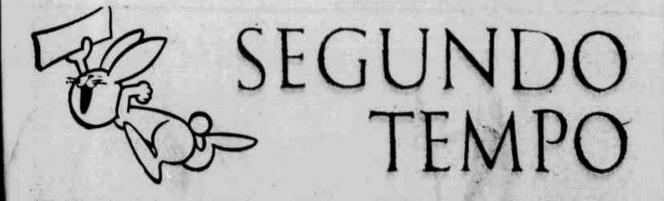
Totó, ponteiro-esquerdo que pertence ao Jabaquara, de Santos, e que estava emprestado ao Noroeste, de Bauru, está na reserva de Ivair e Leivinha porque, não jogando Leivinha, Ivair será o ponta-de-lança. Caso não jogue Ivair ou também Leivinha, Totó ficará, de qualquer maneira, na ponta-esquerda e fará o seu primeiro jôgo no Estádio Mário Filho.

Totó, ao ser anunciado que viria para o Rio e com possibilidade de estrear no Mário Filho, disse, satisfeito: "É o meu sonho que se aproxima da realidade".

Treino e embarque

Wilson Alves encerrou, ontem, pela manhã, no Canindé, os preparativos para o jôgo com o Fluminense, dirigindo individual e dois-toques com duração total de 1h30m. Ivair participou do bitoque, ao final do qual [illegible] de cansaço, por fôrça do resfriado que apanhou. O embarque para o Rio ocorreu às 15h30m, com desembarque no Galeão, por haver a viagem sido feita em avião Viscount, da Vasp, procedente de Buenos Aires.

RIO, 3 DE MAIO DE 1967

Jornal dos Sports

Pelé deixou patente no jôgo de domingo, que há qualquer coisa de errado no time do Santos. O Rei jogou uma enormidade mas não conseguiu sequer o gol de honra.

rodízio

jocelyn brasil

Pelé, em entrevista concedida ao JS, falou da necessidade de haver uma medida que proíba os jogadores de futebol, praticarem mais de três faltas violentas por partida.

O "Rei do Futebol" estaria inventando moda? Não. Falta é falta, e não é permitido cometer faltas, uma em cima da outra. Isso é do espírito da prática do esporte. Tanto é verdade que no boxe, aquêle que cometer faltas seguidas pode ser desclassificado. E, no basquetebol, o jogador que tiver cinco faltas é afastado da partida. Faltou, naturalmente ao legislador que concebeu as regras do futebol, olhar com mais cuidado êsse assunto. No basquete, o atleta expulso pode ser substituído. No futebol não. Deve ter sido descuido do legislador. Mas há a Regra XII, instrumento que habilita um árbitro a não permitir que permaneça em campo o jogador que use abusivamente da prática de faltas. Está lá no manual de arbitragem: o jogador que infringir as Regras continuadamente deverá ser advertido. E depois de advertido, se continuar a praticar as faltas, deverá ser expulso de campo. Aí está o que Pelé reclama. Sendo que o "Rei" reclamou de faltas violentas. Não se trata apenas disso. Sempre que um jogador parar propositadamente um adversário com falta: segurando, empurrando ou calçando, estará infringindo a lei e deverá ser punido. E' comum ouvir falar que é preferível segurar do que cometer falta mais violenta. Não. Não é preferível coisa alguma. Faz-se necessário que deixem de jogar futebol. De que valeria um drible inteligente, uma jogada espetacular, se restasse sempre ao "cabeça-de-bagre" o direito de segurar? Por que um jogador vale milhões, e outros valem apenas cem mil réis? E por que permitir que cem mil réis interrompam sistemàticamente o trabalho de cem milhões com o emprêgo de recursos bisonhos?

Deve ser observado o espírito de lei. Quando o legislador incluiu nas Regras aquelas recomendações aos árbitros, tinha em mente evitar êsses procedimentos anti-esportivos, êsses truncamentos seguidos das partidas, com faltas.

O que fazer? Regulamentar a Lei. Que os responsáveis pelo trabalho dos árbitros promovam um entendimento entre os apitadores. Que seja estabelecido um número máximo de faltas que um jogador possa cometer. E que isso seja observado, religiosamente, por todos os árbitros. Para que os espetáculos de futebol ganhem em lisura e beleza.

a vida como ela é

nélson rodrigues

o veneno

Êle, a esperava no corredor. Baixou a voz:

— Preciso bater um papinho contigo!

— Quando?

— Logo mais.

— E onde?

— No jardim. O.K.?

Mas ouviram passos na escada. Marina pediu, num sôpro de voz: "Cuidado com minha filha! Cuidado com minha filha!" Fugiu ao longo do corredor, abriu a porta do quarto, entrou, trancou-se. Veio sentar-se diante do espêlho; disse para si mesma: "Estou maluca, completamente maluca!" E uma coisa, sobretudo, a aterrava: que sua filha Teresinha, de 13 anos de idade, descobrisse e desconfiasse. O fato é que, depois de 14 anos de felicidade matrimonial, ela experimentara um primeiro flêrte, olhara para um homem que não era o seu marido. Uma amiga desquitada, que estava no mesmo hotel, ponderava: "Isso não é nada do outro mundo. Aproveita". Esta palavra clara ou mesmo cínica foi de uma grande e pungente doçura para Marina. Ainda assim, perguntou, com uma expressão de tormento nos olhos e na bôca:

— E minha filha?

Estavam naquele hotel de montanha, há 15 dias: ela, o marido (Godofredo) e a filha única (Teresinha). O marido descera, naquela tarde, para a cidade, para atender a um chamado urgente. Teresinha, que adorava o pai, levara-o até o ônibus. Na despedida depois de beijar e ser beijada, a menina prometera, fixando no pai os olhos serenos:

— Eu tomo conta da mamãe.

Godofredo achou graça. Homem sem imaginação e sem ciúmes, não pedira esta vigilância. Pois bem. Partiu o ônibus e as duas ficaram sòzinhas. E para Marina, a pior forma de solidão era a companhia da filha. Ao longo dos anos, não conseguira conquistar a menina. Não havia entre elas nenhuma confiança, nenhum abandono, nenhum carinho possível. Desesperada Marina perguntava a si mesma: "Mas que foi que eu fiz a essa menina? Que foi?" De fato, não fizera nada, absolutamente nada.

Mas a verdade é que existia, de uma para outra, uma sutil, uma secreta hostilidade.

Um dia, no confessionário, teve de admitir: "Eu não sou a mãe que devia ser". Fêz um esfôrço, para acrescentar: "Não gosto de minha filha. Desejaria ser como as outras mães, mas..." Qualquer tentativa que fazia no sentido de acariciar a menina a amargurava. Essa falta de amor era tão ilógica que, na sua meditação, agarrava-se à explicação espírita: "Quem sabe se em encarnações anteriores..." Agora, estavam as duas, sòzinhas num hotel fechada cada qual no seu mundo de solidão.

Desde que a família chegara ao hotel começara o primeiro flerte post-matrimonial. Para si mesma e para a amiga desquitada, ela fazia questão de sublinhar — "o primeiro, o primeiro". Chamava-se Gustavo e estava à porta quando a família desembarcou. Ela o achou talvez bonito demais para um homem. Mais tarde, já no quarto, abrindo as malas, guardando as roupas nas gavetas, pensava naquele rosto que mal percebera nos atropelos da chegada. O pior não foi a impressão muito intensa, mas a certeza imediata de que se apaixonaria por êle. Na mesa, parecia distraída, ausente ou nervosa. De repente, porém, tomou um susto. Percebeu que a filha não a desfitava, como se lesse, com apavorante vidência, os seus pensamentos mais secretos. Dissimulou, tanto quanto possível. Riu alto, a pretexto de nada. Mas sentiu no próprio riso um som falso. Pouco depois, a amiga desquitada vinha dizer: "Viste que pedaço de homem?" Disfarçou: "Quem?" Foi ainda essa amiga quem, dia após dia, exasperou sua imaginação. Começou por dizer: "Está te olhando. Olha também, sua bôba!" Foi assim que começou aquêle flerte, o primeiríssimo. O marido não via, não observava nada. Marina, porém, tinha mêdo da filha, muito sensível, sagaz e atenta. Se não fôsse a cumplicidade e o estímulo da amiga, teria talvez desistido. Mas a outra a cercava por todos os lados:

— Flêrte não tem importância. E' uma coisa à toa.

Marina reagia:
— Mas eu sou casada!

— Ora, Fulana! Você pensa o quê? Que mulher casada é paralelepípedo? Tinha graça.
Atônita, balbuciou a pergunta:

— E minha filha?

Muxôxo da amiga.

— Manda tua filha lamber sabão!

Era realmente flêrte, apenas flêrte, na sua forma mais inócua e clássica, ou seja, a distância. Limitavam-se a olhares que, entretanto, eram de uma delícia mortal. Mas jamais haviam trocado uma palavra, um apêrto de mão, uma carícia. A desquitada que estava no caso esportivamente, sem nenhum interêsse, já resmungava: "Vocês estão bobeando! Ah, se fôsse comigo!" Marina sofria, a verdade é que sofria.

Até então julgara-se feliz e, de repente, descobre que sua felicidade não existe, nunca existira. Tinha agora abstrações, melancolias; um perfume a fazia chorar ou desfalecer. Acabou admitindo para a desquitada:

— Amo êste homem — e repetiu, numa espécie de angústia: — Amo.
A desquitada a instigou:

— Mergulha de cara! Mergulha de cara!
E, uma noite, pouco antes do jantar, aconteceu uma fatalidade deliciosa e terrível.

Cruzou no corredor, com o bem-amado.

Tudo aconteceu de uma maneira irresistível. Sem uma palavra, Gustavo se apoderou de sua mão e a beijou, longamente. Foi um minuto ou muito menos. Mas ela saiu dali, numa embriaguês completa. E o que tornava sua delícia mais aguda era o sentimento do pecado. Correu à amiga, pois sentia a necessidade imediata de uma confidência. Contou que o Gustavo a beijara na mão... A Fulana exclamou, abismada:

— Na mão?

Confirmou, convulsa: "Pois é". Fêz a outra pôr a mão no seu peito, para sentir as palpitações furiosas. Mas a desquitada parecia insatisfeita: "Vocês são dois móscas-mortas. Ora veja!" Para Marina, porém o episódio se revestia de um significado terrível. Pela primeira vez o caso saía da espiritualidade pura e se materializava. Foi nessa noite que o marido recebeu o chamado. A desquitada esfregou as mãos:

— Está pro ti. Ou é agora ou nunca!

O marido partiu. E à noite, no corredor Gustavo pedira um "papinho" no jardim. Marina teve de esperar que a filha, que dormia com uma coleguinha, se recolhesse. Até o último momento, teve um pavor: "Será que ela vai cismar de dormir comigo?" Felizmente a menina, sem desconfiar, foi, com a colega, para o quarto. Então, deslizou, como uma criminosa, com o coração aos pinotes e uma sensação de crime. Parecia-lhe, então, que jamais tivera qualquer amor, qualquer carinho, qualquer afinidade com o marido. Pensava nêle como o último dos estranhos. Ficou no jardim com Gustavo uma meia hora. Desde o primeiro instante, sentiu-se frágil, indefesa, derrotada. Lembrava-se de que o marido voltaria no dia seguinte e que só lhe restava uma noite livre. Esta urgência do pecado era fascinadora. Por outro lado, Gustavo foi ativo, ousado, quase brutal. E a deslumbrou com um argumento de cinismo absoluto: "Uma vez só. Uma vez não são tôdas". Ela hesitava, embora sabendo que se abandonaria. Na verdade, resistia à idéia de capitular sem luta, sem conquista, sem namôro. Imóvel, ia escutando:

— Deixa a porta encostada, apenas encostada... A meia-noite, eu vou lá e... Sim?
Respondeu, num sôpro:

— Sim.

Voltou, correndo. Mas o deslumbramento inicial se extinguira. O que havia, no mais íntimo de si mesma, era uma angústia intolerável, a vontade de fugir e, ao mesmo tempo, um ressentimento contra o marido que não se fizera amar. Pensava, também, na filha. "Imagina se ela sabe, imagina!" De repente, aparece a desquitada e ao saber que está tudo combinado, pisca o ôlho.

"Felicidades!" E sai.

A meia-noite, em ponto, Gustavo empurra a porta encostada.

Abandonou-se. Primeiro, êle a beijou na bôca; depois no pescoço e desceu para o seio. Fêz-lhe carícias que ela não conhecia.

Marina acordou tarde. Tôda a sua angústia desaparecera; estava, de nôvo, feliz e com a sensação de que só agora começava viver. Levantou-se, pôs as chinelinhas róseas e na camisola muito leve, que era quase a nudez, correu ao espelho, como se quisesse ver a própria imagem depois do pecado. E, pelo espêlho, viu quando Teresinha entrou. Trazia um copo, com um líquido qualquer. Marina virou-se, mas a simples presença da filha feriu de morte todo o seu encanto de viver. Estavam as duas, no meio do quarto, face a face. Até aquêle momento, havia entre mãe e filha uma polidez que era o disfarce de um sentimento mais turvo, mais profundo e mais envenenado. E, pela primeira vez, ambas viam o rosto verdadeiro da outra. Naquele instante, ocorreu novamente a Marina a explicação espírita de que em outras encarnações... Então, com o rosto erguido, quase sem mover os lábios, Teresinha foi dizendo:

— Eu me escondi detrás do guarda-vestidos... Fiquei lá a noite tôda... — e repetiu, trincando nos dentes as palavras: — Detrás do guarda-vestidos...

Marina sentiu que a mentira seria inútil. Teve um brusco pavor daquela filha. Foi fraca, pusilânime, indefesa. Perguntou:

— Que queres que eu faça?

A resposta veio, sumária, quase doce: "Bebe isto". Não compreendeu, imediatamente. Apanhou o copo; ergueu-o contra a luz. Tornou a perguntar: "Mas isso é o quê?" E a outra, com os lábios meigos:

— Veneno.

Recuou, aterrada, sem coragem de atirar longe aquêle copo, de parti-lo em mil estilhaços. Sentiu-se agarrada. Teresinha dizia-lhe: "Então, bebo eu. Ou tu, ou eu. Uma de nós tem de beber". Marina olhou, com assombro, o líquido, claro, enquanto a filha repetia:

— Ou tu, ou eu.

Marina fechou os olhos, foi bebendo, até o fim. Largou, então, o copo, que se estilhaçou no chão.

juventude JS

costa catrim

o noivo de naiva...

Sérgio Reis, compositor e intérprete de "Coração de Papel", foi escalado pelo Chacrinha para casar hoje, em plena "Discoteca do Chacrinha", na TV-Rio, às 20 horas. E casar com a lindeza da Naiva Aguiar. Naivinha é uma das mais risonhas promessas da música jovem, que o Chacrinha está lançando na tevê carioca. Quanto ao casamento, só vendo para conferir...

é certo na TV-Rio haroldo de andrade

HAROLDO DE ANDRADE, um dos "disc-jóqueis" da Rádio Globo, foi o criador no Rádio carioca, há alguns anos atrás, do chamado sistema "telefone x ouvinte", que deu certo e para êle significou fama rápida. Paranaense, Haroldo veio para o Rio, em 1953, instalando-se na Rádio Mauá, trazendo na cabeça uma idéia — o Musifone. Com o surgimento do programa, Haroldo obteve êxito e ficou na Mauá durante nove anos, comandando o Musifone e outros programas de boa audiência.

Saindo da Mauá, Haroldo andou como locutor da Tupi e da Rádio Jornal do Brasil, para cair na Rádio Globo, onde pertence ao time famoso encabeçado por Luís de Carvalho. Daí para a televisão, Haroldo não teve que percorrer longo caminho. Estêve na Excelsior, canal 2, com o seu "Haroldo de Andrade e Você", no qual deu muita fôrça à música jovem.

Agora, Haroldo vai de TV-Rio, aos domingos, no horário do almoço, com programa que apresentará os ídolos da juventude num desfile que só tem uma intenção: divertir aos que estão em casa de ôlho na tevê...

jet's estão prontos para derrubar os populares...

A "briga" inicialmente era só entre os Pops e os Populares, de J. César. Mas o assunto rolou pelo tempo e surgem agora os Jets para entrar na disputa, sabendo-se que o "duelo musical" proposto pelo César aos Pops, e pelos mesmos colocado de quarentena, será com os Populares enfrentando Jets e Pops, o que dará à "briga" maior público.

Os Pops estão afiando as guitarras e a bateria para o "duelo" que deverá acontecer em maio, provàvelmente no dia 24, num clube da zona norte do Rio. Mas os Jets, que esperam ganhar aos dois conjuntos, vêm ensaiando quase todos os dias e seus dirigentes acreditam numa vitória espetacular.

triunfo

Enquanto Jets e Pops se preparam para enfrentar aos Populares em busca do título de "Conjunto Campeão da Juventude", a turma chefiada pelo César guarda um trunfo na "manga da camisa". O empresário Márcio Antônio adiantou pouca coisa à JUVENTUDE JS com relação a êsse trunfo que poderá dar a vitória aos Populares:

— Quando César era dos Pops, deu ao conjunto o estilo que em pouco tempo o tornou famoso no Rio. Saindo dos Pops e formando Os Populares, César aprimorou um estilo que considero alguma coisa capaz de revolucionar a música jovem. Por enquanto, é o que posso dizer, mas os Jets e os Pops que se cuidem...

viagem

Márcio Antônio confirmou a próxima excursão dos Populares a alguns Estados brasileiros. Os convites chegaram há alguns dias à sede da RCA Victor, gravadora do conjunto, solicitando datas. O roteiro da viagem está sendo cuidadosamente elaborado, pois em maio haverá o "duelo" e os Populares querem sair do Rio com o título de conjunto campeão da música jovem em duelo público, que é para não deixar dúvidas...

êsses moços inocentes.

Todo cantor da juventude tem seu conjunto. Rossini Pinto também possui o seu, que batisou de OS INOCENTES. Um dos rapazes estudava para Engenheiro Agrônomo e deixou tudo para seguir a carreira artística.
OS INOCENTES começaram gravando na RCA Victor, mas agora vão para a CBS e breve estarão com nôvo compacto na praça. Enquanto o disco não é lançado, OS INOCENTES acompanham Rossini nos diversos "shows" de juventude que acontecem no Rio e arredores.

Rossini acredita que os "seus rapazes" — como êle costuma chamar aos Inocentes — vão ter um 67 inteirinho na base de sucessos.

papo firme

O IBOPE, o implacável IBOPE que não deixa dormir à tanta gente do meio artístico, de repente surge em forma de boletim dando esta novidade: em São Paulo, Ronnie Von ultrapassa Roberto Carlos em audiência e no Rio já começa a ser ameaçado o prestígio do "Rei" pelo chamado "Príncipe" dos cabelos longos...

O ambiente se agita com outra notícia que, somada à de cima, dá para pensar: Roberto Carlos, saturado de tanto trabalho, irá para uma temporada longa nos Estados Unidos e Europa e, na volta, possivelmente mudará os planos de sua carreira, com uma retirada para os confins de Mato Grosso ou Goiás. Somem vocês as duas notícias e terão o resultado que ainda não permite a infalível prova dos nove. Ficamos, por enquanto, na prova do IBOPE que tantos dizem jamais mentir em suas estatísticas, citando como exemplo as últimas eleições e outras anteriores, quando o órgão pesquisador acertou em cheio.

O entusiasmo dos admiradores do "Príncipe" tem como base o sucesso, no Rio, da festa de lançamento de Ronnie, no Clube Federal. Havia gente até nas árvores. Imaginem quando êsses fãs souberem que o IBOPE já considera Ronnie Von o futuro substituto de Roberto Carlos no trono de "Rei da Juventude". O assunto é bom e a êle vou voltar amanhã.

tinindo

* Erasmo Carlos, vivendo uma noite carioca, esteve de romancinho na Boate Plaza e ali prometeu voltar no sábado. Jantou com muito apetite e chamou para si todas as atenções gerais.

* *Denise Barreto, agora inteiramente livre, cantou imitando Rita Pavone no "Oh, que delícia de show" e voltou a fazê-lo domingo no programa do José Messias, na Rádio Nacional. Messias elogiou muito quando Denise terminou de cantar a música do "martelo", afirmando que agora Denise é Denise e há alguns anos atrás só havia Rita Pavone...*

* Jean Carlos continua sendo muito promovido pelo Messias. Aliás, Jean Carlos está de Fã Clube carioca, na Rua General Dionísio, no Engenho de Dentro.

* *Os Mugs, conjunto que atua nos programas da TV Record, em São Paulo, vão longe. Os rapazes esticaram até o Território do Amapá, Macapá, para um "show"...*

* Maio sendo considerado um mês de definição para o iê-iê-iê. Não deixa de ter fundo de verdade a notícia, porque com o fim melancólico da chamada Onda Jovem carioca, com debandada geral de candidatos ao estrelato, o ambiente passou de quente para fervendo...

* *Suzi Darlen necessitando urgentemente de promoção. A cantora da Odeon, sempre vem ao Rio correndo e sei de muita revista querendo fazer entrevista e tirar fotos da garôta. Suzi está precisando de uns bons conselhos...*

* Kátia Cilene, o "brotinho" da CBS, fazendo fôrça para aparecer com a música "Meu Bem Só Gosta de Mim". Ela necessita que os fãs também gostem...

* *Os conjuntos formados pelos chamados "filhinhos de papai" estão em polvorosa com a campanha para a criação da Associação Brasileira de Música Jovem, que pretende moralizar o ambiente...*

* Wilson Simonal estudando proposta para fazer uma temporada na Europa. O empresário do bom Simon já está por lá, tentando confirmar datas para muitas apresentações do criador de 'Carango'.

* *Vanderléia escondeu até das amigas mais íntimas que havia operado o nariz. A operação causou aborrecimentos ao cirurgião plástico. Com a revelação da coisa, Vanderléia terá de explicar direitinho porque esnobou Fabrini e Pitanguí...*

clubes & fatos

walter rizzo

orfeão portugal tem nova diretoria

* Está assim constituída a nova diretoria do Orfeão Portugal: Manuel Lopes Valente — presidente; José Domingues Sanches — 1.º vice-presidente; José Francisco dos Santos — 2.º vice-presidente; Aníbal Freitas Mello e Castro — 1.º secretário; João Ribeiro Palhano de Jesus — 2.º secretário; Lúcio Ricardo de Almeida Filho — 3.º Secretário; Carlos Martins de Almeida Filho — 1.º Tesoureiro; Jaime da Costa — 2.º Tesoureiro; Hélio Rodrigues Sampaio — 1.º Procurador; Alberto Gomes — 2.º Procurador; Acácio de Souza Marques — 3.º Procurador; João de Freitas Rebêllo — Diretor de Côro; Carlos Alberto da Silva Lourenço — Diretor Artístico; Álvaro Henrique Cardoso — Diretor Social; Mauro Lopes da Fonseca — Diretor de Esportes; José Ferraz Branquinho — Diretor de Patrimônio; Valtrido Leocádio Freire — Diretor Bibliotecário; Ivan do Couto Diniz — Diretor de Sindicância; João Lourenço de Magalhães — Diretor de Divulgação; Francisco Luiz Felipe de Azerêdo Teixeira de Carvalho — Diretor de Relações Públicas.
Vasco Borges de Araújo, Joaquim Gomes e Manuel Ribeiro dos Santos são membros da comissão fiscal.
* O casal Carlos Fonseca feliz da vida aguardando a visita da ave pernalta. Sabemos que o herdeiro será afilhado do casal Valdemar Diniz.
* Na Casa dos Poveiros as festas juninas são sempre bastante atraentes. Este ano já foram iniciados os preparativos para que aquelas festividades ganhem nôvo brilho.
* Agradecemos ao presidente Luiz Murgel do Fluminense Futebol Clube o envio do permanente para 67.
* O presidente João Cruz da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro após 30 dias de licença reassumiu na última reunião da Diretoria.
* Ainda repercutindo na sociedade clubística da cidade a apresentação do jovem cantor Ronnie Von no Clube Federal do Rio de Janeiro. Foi mesmo um sucesso.
* O Clube Federal do Rio de Janeiro terá representante no Concurso que elegerá a Miss Guanabara. Alerta as demais candidatas. A bonita Casa do Telhado Azul deverá apresentar candidata com fôrça total.
* Também o Country Clube da Tijuca vai debutar no Miss Guanabara. Um concurso interno está sendo realizado para escolher a representante da bonita agremiação.
* Nossos agradecimentos a Délio Passos pela delicadeza do telegrama que nos enviou.
* Edson Areias, Presidente do Grêmio do Grupo de Alunos da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, nos informou que vai iniciar as atividades sociais daquele órgão estudantil no próximo dia 13 de maio com um baile na base do iê-iê-iê.

[illegible] moça bonita da ZN exibindo chapeuzinho [illegible]

* Voltou a circular a revista do Astoria Futebol Clube. Está muito boa e faz inveja a muito clube metido a importante.
* Na Adega de Evora, comemorando em mesa grande seu aniversário natalício, o Comendador Sebastião Pires Barbosa, Presidente da Casa da Vila da Feira e Terras de Santa Maria.

* José Hugo Caledônio, do Bateau Mouche, embarcou para a Europa, onde, durante dois mêses, visitará os centros de atividades turísticas, recolhendo subsídios que pretende introduzir em seu próspero negócio no Rio.

* Joaquim Saraiva, dono do Lisboa à Noite, acaba de concluir um contrato de permuta com a TAP, visando trazer para aquela casa noturna atrações européias.
* Francisco José vai renovar seu contrato com a Adega de Evora, que tem tido casas cheias, desde o início da temporada do fadista.
* A inauguração do Boate Bola Branca, do Copa Leme Boliche, está marcada para o próximo dia 14 de maio.

* Circulando os convites para o casamento de Neli e Paulo Murilo, filhos dos srs. e sra. Átilo Andreani e sr. e sra. Murilo da Silva. O ato religioso será às 19 horas do dia 26 de maio na Igreja de São Francisco de Paula.
* Meira Guimarães, Diretor do Serviço Nacional de Teatro, designou comissão composta de Geraldo Queirós, Felicto Rodrigues Neto e Beatriz Veiga, para organizarem exposição retrospectiva dos cincoenta anos de atividades artísticas de Procópio Ferreira. A exposição, que constará de acêrvo relacionado com as atividades artísticas de Procópio, será inaugurada no dia 22 de maio, no Foyer do Teatro João Caetano, ocasião em que o consagrado artista será homenageado pelos seus amigos do Rio de Janeiro, a exemplo do que aconteceu recentemente em São Paulo. A partir do dia 23 de maio a exposição será franqueada ao público.

* Alunos cegos do Instituto Benjamin Constant, o único grupo estável de teatro de cegos em todo o mundo, vão apresentar no palco do Teatro Nacional de Comédia, nos dias 8, 15 e 22 de maio, a peça "Aululária" de Plauto, sob a direção de Thaís Bianchi.
* O grande acontecimento social determinado para a noite de 20 de maio é o Baile das Debutantes do Fluminense Futebol Clube. Dalvan Lima será o mestre de cerimônia, a orquestra de Zacarias tocará para as danças e Black-tie será o traje exigido. Quem está cuidando da festa é a elegante Edite Cremona.
* No Clube dos Embaixadores a sucessão presidencial começa a apaixonar as diversas correntes partidárias. A exposição à atual administração desponta com fôrça total e não será surprêsa se for vitoriosa.

classe

flamengo dispensou atletas e acabou com tênis

tênis, no Flamengo, está em crise, ou melhor, seus ovos diretores não souberam manter a política admistrativa dos anteriores que, pelo tênis e pelo clube a Gavea não mediam esforços. O resultado foi que o . Wolf Asckenasi, responsável pelo departamento do porte da "roupa branca", meteu os pés pelas mãos e clarou abertamente que "quem quisesse poderia prorar outro clube para jogar tênis, porque o Flamengo o pagaria nem despenderia nem mais um centavo m êsse esporte.
 tênis deu ao Flamengo muitos títulos. Principalente, Maria Helena Amorim e Inara Freitas, jogaoras que pertencem à primeira e segunda classe, rectivamente. Agora, depois do que foi dito pelo ditor recém-empossado, Inara e Maria Helena, juntaente com mais de uma dezena de tenistas de alto barito, transferiram-se para o Clube Naval, onde, rtamente, acumularão glórias, para si e para o nôvo ube que defendem.
, o que é mais importante, é que o clube ao qual ssaram a emprestar seus serviços lhes fornece tudo, esde a bola para treinamento até a toalha para o baho. Quem não deve estar muito satisfeito com êsse ontecimento é o Sr. Fadel Fadel, ex-presidente do lamengo, homem responsável por tantas glórias que tênis deu ao seu "mais querido". Em apenas dois nos, Fadel Fadel formou uma boa equipe, deu a mesma udo que era necessário para que ela fôsse a quarta olocada na FCT.

ponto inicial

Tudo começou quando da posse do Sr. Wolf Asckenasi, o Departamento de Tênis do Flamengo. Substituiu o Capitão Renato Moreira, que foi transferido para São Paulo, a serviço do Exército brasileiro. Foi a pá de cal as pretensões do Flamengo, quanto à manutenção do ênis entre os esportes da Gávea. Ate os jogadores ue são sócios-patrimoniais do clube não têm mais ireito de freqüentar, livremente, qualquer dependência da associação.
— Nossa permanência no Flamengo — explicou Sônia Borges, que já está no Clube Naval — era impossível. Se queríamos treinar, tínhamos que pagar a bola, o arcário que usávamos, a toalha de banho e, até a luz a quadra, em dias de jogos oficiais. Isso, convenhamos, eria o cúmulo. O Flamengo, ou mais pròpriamente o Sr. Wolf, queria que nós continuássemos a jogar pelo clube, gastando rios de dinheiro. Que jogar pelo Flamengo era uma honra. Ora, então que sócio-atleta éramos nós.
— A alegação do Diretor de Tênis e de seus ajudantes ra que o sócio comum, para usar as dependências esortivas do clube, pagava, e nós, porque não haveríaos de fazê-lo? Mas êle esquece de que somos, além e sócios patrimoniais, condição pela qual já pagamos, nualmente, NCr$ 12,00, sócios atletas, e o clube, nesse aso, é que tem de, pelo menos, fornecer o material ecessário para que alcancemos resultados satisfatórios. Resta esclarecer que não temos nada contra o Flamengo sim contra o Sr. Wolf.

estória do ofício

Mas a proibição e a limitação das atividades esportivas dos jogadores de tênis do Flamengo foi mais além. Depois de mandar que os atletas fôssem procurar outro clube, aquêles que quisessem, o Sr. Wolf fêz pressão para que ficassem impedidos, êsses atletas que se transferirem para outros clubes, de se exercitar nas quadras da Gávea, como também, tomar aulas particulares com técnico João de Sousa, alegando que êsse tem contrato de trabalho com o clube.
— O Vice-Presidente de Desportos do Flamengo, Sr. Henry Achar, enviou um ofício dirigido a mim, no ual, além de deixar bem claro que estou impedida de raticar nas quadras da Gávea, estou também proibida e tomar aulas com o técnico João de Sousa. Mas, o ue é mais espantoso é que o ofício diz que meus direitos de sócia ficam limitados às demais dependências do clube. Como pode tomar tal medida se eu sou ócia-patrimonial?
Sônia Borges, visivelmente contrariada com as atitudes do Diretor Henry Achar, passou às mãos do JORNAL DOS SPORTS uma cópia do ofício que lhe foi dirigido. O texto é o seguinte: "Tendo em vista que V. Sa. houve por bem desligar-se de nossa equipe, inscrevendo-se na Federação de Tênis para disputar contra as nossas côres, pelo Clube Naval, vimos participar-lhe que, na forma estatutária, V. Sa. está, automàticamente, impedida de exercitar-se em nossas quadras e tomar aulas de tênis com o nosso técnico, João de Sousa, que tem contrato de trabalho com o Flamengo.
"Outrossim, esclarecemos-lhe que seus direitos de sócia ficam limitados às demais dependências do clube, sempre, todavia, que não sejam destorcidos em abuso de direito e não colidam com os magnos interêsses do clube, especificamente no seu caso, no campo competitivo. Atenciosamente, Clube de Regatas do Flamengo". Assinado — Henry Achar, Vice-Presidente de Desportos.

sempre na oposição

Sônia Borges continuou suas explanações a respeito dos novos responsáveis pelo setor de tênis do Clube de Regatas do Flamengo. Para ela e para todos os outros que abandonaram (foram convidados a tal) a Gávea, trocando o Flamengo pelo Clube Naval, Wolf Asckenasi, Santos Filho e Julius Sberg não entendem nada de esporte, muito menos de tênis. Em caso contrário não tiraria do "mais querido" um dos esportes que deu vários títulos às prateleiras do Departamento especializado.
— Êsses três nomes, como é sabido dentro do Flamengo por todos que o freqüentam, sempre foram da oposição. Quando o Sr. Fadel Fadel era presidente êles eram contra; na eleição do Engenheiro Veiga Brito, para ocupar o cargo de Fadel Fadel, êles também não apoiavam a candidatura. Mas agora estão como diretores do Flamengo, em pleno mandato do Presidente Veiga Brito. Como isso se explica? É fácil, êles, primeiramente, são sempre do contra, depois, quando vêem que não adianta nada, vão a favor de quem está por cima. O Flamengo, infelizmente, é quem fica prejudicado.

a debandada

Além de Sônia Borges e Inara Freitas, já estão no Clube Naval os jogadores Cláudio Finnenberg, Renato Paquet Neto, Rogério Correia, Marta Hermani, Teresa Lourato, Maria Helena Amorim, Marcos Junqueira, Paulo Meraz, Miguel La Roque, Sérgio Luz, Dulce Barcinske e Dirce Dalle. Êsses já foram e, Klaus Thurn e Peter Sturn devem seguir suas pegadas.
Mas, êsses mesmos jogadores que deixaram o Flamengo talvez com lágrimas nos olhos, deixaram na Gávea uma quantidade de títulos. Agora, todos os troféus que conquistarem pertencerão ao Clube Naval. E tudo porque há falta de comando no Departamento de Tênis do Flamengo. O "mais querido", enquanto mantiver essa diretoria atual, no que se relaciona ao tênis, não conquistará mais nenhum título no "esporte da roupa branca". Mesmo porque, não tem mais com quem contar para os referidos jogos.

Eugênia Weill participará do Campeonato Noturno de Putt e está inscrita na Taça Grace Oakley, no Gávea GC

Inara Freitas, agora, defende as côres do Clube Naval, mais à vontade.

sul brasileiro de gôlfe inicia hoje

argentinos no sul-brasileiro

Por indicação da Associação Argentina de Gôlfe foi indicada a equipe argentina que intervirá no Campeonato Sul Brasileiro de Gôlfe, a ser realizado a partir de hoje, nos **links** do Pôrto Alegre Country Clube, a fim de disputar a Copa A. J. Renner.
A delegação argentina está integrada por Jorge Ledesma, Angel Monguzzi e Alfredo Vercelli e já se encontra na capital gaúcha, realizando o reconhecimento dos **greens**, a fim de tentar o bicampeonato.

delegação brasileira

Até agora foram confirmadas as inscrições dos seguintes golfistas brasileiros que deverão intervir no Aberto gaúcho, representando a Guanabara e São Paulo: Bob Falkenburg, Douglas Macfarlane, Mario Gonzalez Filho, Armando Daudt Filho, Victor Pinheiro Filho, Carlos Moreira Filho, Ricardo Castro Barbosa, Donald Lowndes e Oldair Cravo. De S. Paulo participarão Humberto de Almeida, J. J. Barbosa, Sergio Prates Nogueira e Arnaldo Vasconcelos, e do Rio Grande do Sul, lògicamente, o veterano Fernando Chaves Barcelos, que exibe alto padrão de técnico, sempre que joga nos **links** do PACC que tanto conhece.

O Campeonato Sul Brasileiro está previsto para quatro voltas ou 72 buracos, iniciando hoje sua primeira volta e no dia 6 próximo a última.
Haverá prêmios em taças para as três primeiras colocações destinados às categorias de 0 a 9, 10 a 15 e 16 a 24 de handicap.

competição mensal

No Itanhangá GC foi colocada em jogo a Competição Mensal, na categoria técnica de **par-point** com 7/8 de **handicap** e destinada às categorias de 0 a 12, 13 a 24 e 25 a 30 de **handicap**.

O desfecho da competição, em tôdas as três categorias, foi normal, sem resultados considerados surpreendentes. Todavia na categoria de 25 a 30, o genro venceu o sógro, isto é, Reginaldo Neves venceu Aniceto Cruz Santos por uma diferença de dois pontos apenas.

Os resultados da Competição foram os seguintes: categoria de 0 a 12 — em 1.º) Max Scharcheman, com 41 pontos e em 2.º) — Carlos de Vicenzi Filho, com 36; categoria de 13 a 24 — em 1.º) — Jorge Castro Barbosa, com 34 pontos e em 2.º) — Eduardo Carvalho, com 33; categoria de 25 a 30 — em 1.º) — Reginaldo Neves, com 27 pontos e em 2.º) — Aniceto Cruz Santos, com 25.

Na Competição cada ponto correspondeu a um **boggie**, dois pontos a um par e três pontos a um **birdie**.

taça ishikawajima adiada

Para o domingo último deveria ser jogada a Taça Ishikawajima, **stroke play** para 18 buracos, com **full handicap**. Mas as chuvas caídas no sábado à noite inundando parcialmente os **links** do Itanhangá GC, tornando quase impraticável as manobras golfistas, adiaram a competição para data a ser oportunamente divulgada.

Os golfistas do IGC realizaram alguns jogos extra-programa, a fim de manter a forma técnica, não logrando resultados normais siquer, devido ao gramado encontrar-se encharcado em determinados pontos.
No **putting-green** de treinamento foram realizados torneios de **putts**, tendo Vitor Pinheiro, pai e filho, demonstrado ótima pontaria, vencendo Lauro A. de Lucca e Carlos de Vicenzi Filho.

A fase da competição golfista que exige o máximo de sensibilidade do jogador é a manobra no **putting-green**, o local em que deverá ser executado o **putt**, ou seja, o golpe final dado com o taco apropriado para emburacar a pelota.

A grama do **putting-green** é de um tipo especial e mais fina que a do gramado em geral, a fim de permitir o livre rolamento da pequenina pelota do golfista. O comportamento do golfista nesse local, isto é, no momento em que deverá executar um **putt**, exige antes de tudo nervos controladíssimos, determinação e pontaria. É o grande clímax da competição, porque as melhores decisões devem-se ao bom desempenho do jogador durante um **putt**.

O campeão carioca Macfarlane deve grande parte dos seus triunfos às perfeitas manobras no **putting-green**, pois é proclamada sua capacidade de colocar a pelota no alvo desde qualquer ponto da periferia do **putting-gren**.

Com o duplo objetivo de atrair o associado para a parte social do clube e aprimorar seu comportamento no **putting-green**, o Gávea GC realizará esta semana, sob a luz dos refletores, o Primeiro Campeonato de **Putt** Noturno, competição inédita na América do Sul.

O **putt** noturno, embora à primeira vista pareça jogo inexpressivo, tem a faculdade de aprimorar a acuidade visual do jogador ao estabelecer mentalmente a linha imaginária por onde deve rolar a pelota, linha que inicia num ponto predeterminado do seu taco e termina no buraco onde a mesma deve ser alojada. Realizando tal jogada em condições de luz inferiores o golfista sente-se capacitado em executá-la com perfeição à luz do dia, quando o golpe de vista é executado de maneira positiva.

A iniciativa do Gávea GC repercutiu favoràvelmente entre seus associados e o número de participantes já inscritos atesta seu êxito.

adiada a grace oakley

Devido às chuvas que interditaram parcialmente os **links** do Gávea GC, têrça-feira última, a segunda volta da Taça Grace Oakley foi adiada para amanhã, quinta-feira, dia 4 de maio.

Essa competição feminina está prevista para 54 buracos e após a realização da primeira volta apresentou os seguintes resultados: primeira categoria — Cecília Vasconcelos, com 69 **strokes** net, seguida de Sarita Baby e Vicky Sandres, com 72 e 73, respectivamente; segunda categoria — Marion Coon, com 67 **strokes net**, seguida de Ginger Tankersley e Sheila Loundon, com 73 e 75, respectivamente; terceira categoria — Maria José Bradley, com 36 **strokes net**, segunda de Helen Dolio e Maxine Sribie, com 40 e 47, respectivamente.

parque de diversões

mister eco

Mixed Pickles

* Dois médicos cearenses estão brigando por causa do nariz de Vanderléia. E que a indigitada cantora da jovem guarda, muito na moita e para iludir os fãs, foi recauchutar o seu inestético apêndice nazal em Fortaleza, Ceará. O cirurgião plástico disso se valeu para usufrir grande publicidade local, o que lhe proporcionou, por parte de um colega enciumado, o epiteto de charlatão. O caso foi levado à Justiça que acaba de condenar o injuriador ao pagamento de multa ou pena de prisão. E o curioso disso tudo é que Vanderléia fêz o sacrifício, foi à Fortaleza operar-se às escondidas, provocou briga entre dois médicos, e continuou com o mesmo nariz de batata doce.

* * *

* Vinicius de Morais, que se comprometera a substituir Edu Lôbo no *show* do Zum-Zum, acabou por desistir da empreitada, pràticamente em cima da hora, deixando todos perplexos, que o poetinha não é de roer a corda. Mas, como o espetáculo não pode parar, o *show* do Zum-Zum continua com Maria Medalha agüentando o barco ao lado do Quarteto Tamba, até o regresso de Edu Lôbo, que deverá acontecer dentro de duas semanas.

* * *

* Elisabeth Taylor não compareceu para receber o prêmio Oscar, conquistado com a sua interpretação em "Quem Tem Medo de Virginia Woolf". Não foi pouco caso e explica: é que Richard Burton, seu marido, se econtra há seis meses em estado de permanente bebedeira. Burton costuma curar as suas ressacas com champanha bem gelada e começa tudo de nôvo.

* * *

* Silvio Caldas, como todos sabem, se despediu da vida artística no ano passado, após dezenas de festas comemorativas. Aconteceu, porém, um imprevisto na vida do titio: êle está precisando construir uma piscina em seu sitio de Atibaia. E vai daí que Silvio Caldas resolveu trocar alguns video-tapes, para uma telemissora paulista, por uma piscina.

* * *

* O cômico Amândio deixou o elenco do Fred's e está sendo substituido por Ari Fontoura, confirmando-se, assim, uma notícia fartamente desmentida.

* * *

* A peça "Homecoming", de Harold Pinter, conquistou quatro prêmios Tony, uma espécie de Oscar da Broadway. De espetáculo, de diretor Peter Hall), de ator (Paul Rogers) e de coadjuvante (Ion Holm). "Homecoming" (A Volta ao Lar) vai estrear brevemente no Teatro Gláuco Gill, com um elenco encabeçado por Fernanda Montenegro.

* * *

* João Batista de Sousa, o motorista-compositor, descoberto por Flávio Cavalcânti, vai ter quatro de suas composições gravadas por Elza Soares e uma por Taiguara. A propósito: Fernando Lôbo concedeu uma excelente entrevista a "Um Instante Maestro", que estará no ar sábado próximo.

* * *

* Outra: é impressionante o número de cartas recebidas tôdas as semanas por Flávio Cavalcânti, sôbre o seu programa. Flávio vai fazer um programa exclusivamente com essas cartas e exclusivamente com as cartas que contenham críticas adversas. As elogiosas não entram.

* * *

* Dia 22, no Foyer do Teatro João Caetano, será inaugurada uma exposição retrospectiva dos cinqüenta anos de atividades artísticas de Procópio Ferreira. A promoção é do Serviço Nacional de Teatro e a comissão organizadora está integrada por Geraldo Queirós, Felinto Rodrigues e Beatriz Veiga.

* * *

* Vanja Orico e Lima Barreto foram vistos 'antando juntos. So pode ser mais um filme de farnodeste, vocês não acham?

* * *

* "Na Brasa do Iê-Iê-Iê", marchinha carnavalesca que mais dinheiro proporcionou, em direito de execução (UBC), no Carnaval dêste ano, tem, precisamente, trinta palavras em sua letra. Cada palavra rendeu aos seus autores meio milhão de cruzeiros velhos. A letra: "Agora eu vou pular/olé, olé/juntinho com você/olé, olé/ Até virar churrasquinho/na brasa do iê-iê-iê./De que vale êste Carnaval/sem ter você/pra pular o iê-iê-iê. E acabou. Quase treze milhões de cruzeiros velhos!

* * *

* Este Parque de Diversões se associa às manifestações de pesar pelo falecimento do confrade Sílvio Túlio Cardoso, colunista de discos de "O Globo".

Marília Medalha sustenta o show do Zum-Zum

de ôlho na tevê

fernando lobo

balanço bem temperado

E vamos fazer um filtro do que julgamos que caminha muito bem no terreno da televisão. Que "Noite de Gala" é um programa, isto não resta a menor dúvida. E aquêle tipo de apresentação que entrega ao telespectador um mundo variado de atrações e emoções. Há sempre uma reportagem de interêsse com Alcino Diniz, como também o bom gôsto no que se refere à música e seus intérpretes. E um programa que deixa transparecer o cuidado e cuidado, geralmente se deixa substituir pelo improviso. E nesse cuidado que se apóia a "Noite de Gala" e isso é muito bom. Seus produtores têm a arma do bom cachê e isso vai convocar o que há de bom extra-cast. Mas, há também as entrevistas rápidas, e mais aquela beleza de Ilka, que dá um toque seguro e perfeito de elegância e condução ao programa. Lembro que Medina batalhou com o mesmo título de programa em variadas emissoras de televisão e não houve produtor da nossa praça que a êle não tivesse colaborado. Mas, era sempre um homem a procura de mais, de um mais que ninguém o entendia. Agora, diz-se que sente o programa como êle havia sonhado. E pode ficar certo que o telespectador também. Este "Noite de Gala", pode formar como um bom programa.

HUMORISTICOS — Já por essas bandas capengamos todos nós. Não há maneira de vêrmos um programa realmente engraçado. Isso porque a linha dos produtores do gênero é sempre aquela da sucessão de quadros fixos. Se achamos graça nesse dia de hoje, de uma cena nova, inédita, onde três figuras se desenvolvem com comêço e fim, já sabemos que no próximo programa vamos ter as mesmas três figuras como o mesmo comêço, meio e fim, sôbre um outro assunto. Aquela cena, por exemplo, do marido fraco, da mulher déspota onde o amigo Átila Iorio emprega o chavão: "não sei não, eu acho que etc.". Sabemos que de sucessão em sucessão a coisa vai-se encaminhar para o mesmo fim do programa anterior: o marido fraco vai apanhar. E assim são os outros quadros. Assim quando aparece Golias no "Um Show Sem Limites" já sabemos que êle vai acabar com aquêle "click pra ocês". Ou o amigo do Guedes que fatalmente levará a pior no final. Isso sem querer apontar os variados quadros que são feitos sem final e onde o produtor há de se agarrar com o revólver como solução de fechar a cena. No dia que não houver revólver muito humorista escritor vai passar mal. E como o cigarro e a bebida na novela no dia em que fôr proibido fumar vai ser fogo, porque, onde os artistas vão botar as mãos?

pelos canais

Ora vejam só. Antigamente um cientista era homem tão sisudo que se trancava no seu laboratório e só dava grito de descoberta quando mil cobaias e mil verdades eram de sua conta. Agora não! O caro bola um treço e parte pra televisão: água oxigenada "faz ficar moço, e montado na publicidade fácil e grátis vê vender um mundo de livros. Será que não está na hora de dar um basta nessas maneiras cômodas de ganhar dinheiro engolindo a boa fé do público? Amanhã vai surgir um cara afirmando que mingau de araruta é que faz nascer cabelos. E passar com fé e coragem. E vai faltar araruta na praça. Lembro-me do "toque de Assucro" que consistia em enfiar nariz adentro naquele aparelho de têrmo caltério. Quando o fogo se abria nariz adentro o cabra dava um espirro com cheiro de bife queimado e se estava na cadeira de rodas saía andando, pra morrer mais adiante. Alguém precisa regular a entrada franca dos "descobridores" na televisão que é arma de dois gumes. Tem nêgo aí já tomando água oxigenada com Tatuzinho que também anuncia na tevê. *** Outra vez, e com prazer volto a apontar o cuidado com que Geraldo Vandré dá ao seu programa "Disparada". Aqui diz: "mesmo antes de assinar o contrato com a Record, Vandré já fazia reuniões sôbre o que seria o programa, ouvindo críticos, intelectuais e cineastas. A equipe, por fim, terminou com Vandré, Roberto Santos, Solano Ribeiro e Alberto Helena Jr.

ponte aérea

O Quarteto Tamba tem um convite para ir a Londres. Nada certo ainda, pois Luisinho deve ir primeiro ao México. Sonham os componentes um acêrto tal que fôsse permitida a ida de todos que formam o "show" do Zum-Zum: Edu Lôbo e Marília Medalha. O pedido vem de Londres, por intermédio de José Ribeiro, relações públicas da BUA, que conversou longamente com Vera Pacheco Jordão, que sonha ver a música do Brasil firmada na terra dos inglêses. *** Baden Powell vai para a Alemanha, tomar parte no famoso Festival de (também) Baden-Baden. *** Está na terra o mestre Sivuca, que descansa a cabeça de tanta terra entrangeira. Ia, mas não vai mais para o Olimpia de Paris. *** Também no solo, o nosso Capiba. *** Há um sussurro de saída de Heron da Continental. Para onde e quando, ninguém sabe. *** O empresário Celia que traz Chris Montez, informa que vai trazer a italiana Milva, a israelita Ana Haroni e a franco-egipcia Dalida, que recentemente estêve nos jornais como notícia triste. Há entendimentos também para a vinda de Nancy Sinatra e Trini Lopez. *** Bem, e agora é hora de ficar:

de costas

Depois de um feriado emendado com sábado e domingo, bem que você merecia um programão. Mas não há, pelo menos até às 19h: E um dia que no horário cedinho há uma chuva de infantis perigosos ao estômago e ao bom gôsto das crianças: "Carrossel", "Tin Tonka" e aquêle menino Denis que é o grande chato de tôdas as praças. Saia com as crianças e volte às 7h da noite. Aí então você pode ficar:

de frente

Com um punhado de programas de bom-humor (e limpos: "Chico Anísio Show", "Oh! Que Delícia de Show" e a "Praça da Alegria". Depois vem aquêle mar de jornais. Aí você tira no par ou impar, porque todos vão dar mais notícia de política do que notícia, notícia.

BADEN POWELL; e lá vai êle para o festival na Alemanha.

espetáculos

isabel câmara

cinema

o transe de todos nós

O problema é que muita gente ainda confunde susto com espanto. Sejamos sutis para não provocarmos o ódio alheio, ou sua incompreensão, mêdo, castigos etc., já que vivemos, continuadamente sob a mira de olhares severos. Certas coisas que acontecem nos lembram de almoços e jantares em volta da mesa, a família tôda reunida, o pai à cabeceira, austero. Geralmente refeições assim, ajantarados, aconteciam num domingo para que a família inteira pudesse participar. O silêncio era constrangedor e se por acaso alguém ousasse dizer uma palavra mais alta, ou acender um cigarro à frente do pai, o mal-estar era geral, o silêncio ficava pesando à nuca, às mãos. Do fundo, no lado de lá da mesa, quando o culpado (porque era culpado quem assim procedia) levantava os olhos, encontrava outros dois olhos que o olhavam, severíssimos, como se o cigarro à mesa significasse a última das ousadias. O pai estava ali, na sua dignidade de herói, sua honra, suas medalhas de lutador invencível e da sua carreira de homem incorruptível, do fundo mais obscuro e pesado dêle fazia-se ouvir uma tosse rouca, violenta, irremovível e com uma voz que fazia estremecer pedia ao filho, com uma autoridade que era o seu orgulho: "Retire-se da mesa!". O filho retirava-se humilhado e não entendia como êle, homem como qualquer outro, trabalhador como qualquer outro, cheio da sua própria autoridade e luta, tivesse que suportar os olhares assustados da família inteira. Tudo por causa de um cigarro descaradamente corajoso, acendido à frente daquele pai que queria preservar não a saúde do filho mais velho, mas demonstrar mais uma vez, a sua autoridade, que passara de pai para filho desde que Cabral pisou as terrinhas brasileiras. Era a fórmula, a única que lhe restava, para impedir as idéias "modernas" que sempre eram lembradas depois, quando se discutia a atitude "ultrajante" do rapaz.

O pai, assustado, talvez com mêdo de que sua figura fôsse menos respeitada, já que devia saber que novas coisas aconteciam e das quais tinha certeza de não poder participar, talvez porque lhe doessem as pernas reumáticas, talvez porque não tivesse humildade suficiente para reaprender o mundo, assustava por mêdo de se espantar com verdades, realidades, belezas e novidades que poderiam lhe trazer o filho corajoso. Nós ainda sofremos os mesmos climas tensos dos ajantarados que muitos de nós suportou, conviveu ou ouviu falar. A figura do pai sempre estará em algum lugar para impedir que as "idéias loucas" venham atrapalhar o bom andamento da família. Quando o mais nôvo dos filhos aprende a fumar escondido êste pai no fundo se admira. O filho fuma, mas não fumar na sua frente ou engolir o cigarro inteiro quando êle surge é sinal de respeito. Esse respeito às escondidas, é o que mais lhe enaltece.

E o que aconteceu ao filme de Gláuber Rocha, o que poderá acontecer a muitos diretores, "filhos" que ultrajam a dignidade da família por um cigarro acêso à mesa. "Terra em Transe" foi considerado subversivo, com propaganda comunista, incitação à revolta e tudo mais. Ninguém parou para examinar que a proibição do filme, esta sim, levantou a curiosidade de todo mundo, instigou ao filho mais nôvo o cigarro às escondidas. Porque ninguém sequer imagina que o Brasil e logo o público e logo uma população inteira está em fase de desenvolvimento, de aspiração, logo de crítica, de diálogo, da busca do melhor. Hoje em dia todos querem ver "Terra em Transe" e todos, sem dúvida alguma, irão ver no trabalho (feito tão sèriamente e tão cuidadosamente por Gláuber) uma espécie de bandeira para libertar o mêdo do pai. A própria figura austera colaborou para que assim fôsse.

Quando se tem liberdade para optar, a opção se torna clara, limpa, é um sangue nôvo que entra em cada um de nós, que nos faz aceitar ou negar o objeto proposto. Mas quando se proíbe o objeto de opção, então o que sobra é uma rebeldia apaixonada porque ninguém suporta saber que, no seu alumbramento e fé, no seu espanto e vontade de ver existem outros que desconfiam da sua liberdade e têm mêdo de que êle não tenha capacidade de saber o que é melhor. Proibindo a comparação dá-se a um indivíduo o seu desespêro.

A conseqüência da proibição do filme de Gláuber Rocha não chega a um extremo dêsses, mas prova que muita gente ainda não acredita que nós possamos usar da nossa liberdade.

Se se pudesse um dia convencer que existe uma linguagem una, uma linguagem de verdade em tudo o que se pensa e faz, mesmo que se faça por linhas tortas, talvez certas pessoas se convencessem que qualquer ser humano é capaz de compreender e escolher as coisas antes de engoli-las. O que não acontece, de forma nenhuma, quando esta linguagem vem mesclada de palavras cabalísticas, ocultas, cujo significado nem de longe querem dizer a verdade que cada um sofre, vê e toca.

No dia em que houver mais humildade, mais compreensão, mais esfôrço para se entender o trabalho do jovem, haverá menos "subversão". No momento é preciso que alguém explique se a subversão existe porque são desrespeitadas verdades universais, ou porque não se fala a língua de uns poucos que acreditam, partir dêles, a verdade última. E subvertida a ordem do mundo ou é subvertida "a tradição" onde o filho não pode fumar à frente do pai? Ponho minha mão ao fogo. O importante não é só defender o filme de Gláuber Rocha, mas defender o direito ao espanto de todos nós, jovens, que queremos por nós mesmos aprender a ver e sermos respeitados na nossa visão, suor e trabalho.

roteiro

estréias

SAO LUIS E SANTA ALICE — "Quem tem mêdo de Virginia Woolf", de Mike Nichols é a vota da peça de Edward Albee agora com Elizabeth Taylor e Richard Burton. Um casal neurótico e a destruição que querem, um do outro. Parece que E. Taylor tem interpretação magnífica. É ver para crer (S. Luis — 14 — 16.30 — 19 — 21.30. Sta. Alice — 14.40 — 16.50 — 19.10 — 21.30 — Cens. 18 anos).

ART-PALACIO COPACABANA, ART-PALACIO TIJUCA, ART-PALACIO MEIER — "Passagem para o Futuro", de Eb Melchior — Com Preston Foster, Philip Carey, Merry Anders e outros, contando a invenção de uma maquina de ver o passado e o futuro e da inesperada viagem de um dos cientistas ao ano 2.074. (14 — 16 — 18 — 20 e 22. Cens. 14 anos — ainda nos cinemas — Bruni-Piedade, Kelly, Mello, Bruni-Botafogo, Central (Caxias).

VITORIA, ROXY, LEBLON, AMERICA — "Dois contra o Oeste", de Michael Gordon, com Dean Martin, Alain Delon, Rosemary Forsyth e outros. Sátira americana do oeste americano, com muito indio, briga, mocinhos violentos etc. (14 — 16 — 18 — 20 e 22. Cens. Livre).

OPERA — "Judith", de Daniel Mann. Mostrando Sophia Loren, cada vez mais linda, no papel de uma judia vingadora. Um dos responsáveis pelo roteiro é o escritor Lawrence Durrel. Peter Pinch é um dos integrantes do elenco. (14 — 16 — 18 — 20 e 22. Cens. 18 anos).

CONDOR, LARGO DO MACHADO — "Amante Infiel", de Christian Jaque. Um homem acusado pelo assassinato do rival provoca algum suspense. Mom Michèle Mercier, Robert Hossein, Jean Marchat e outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22. Cens. 18 anos).

REX — COPACABANA, TIJUCA — "Tormenta de Aço", de John Peiser. Mais uma história de guerra. Americanos e nazistas na 2.ª guerra e uma subrepiticia dose de elogios aos rapazes vitoriosos. Com James Drury (o homem de Virginia da tv) e outros. (15 — 17 — 19 — 21. Copacabana — 14 — 16 — 18 — 20 e 22. Cens. 14 anos).

SCALA, BRITANIA, ALFA — "O Implacável Colt de Gringo", de José Luis Madrid. Co-Produção ítalo-espanhola e o sempiterno western europeu para nos dar arrepios. Vingança e mais vingança é a mola dêste. Com Jim Reed, Martha Dovan, Pat Greenhill e outros. Proibido até 18 anos. Horário — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

BRUNI-FLAMENGO — "Portugal do Meu Amor", — documentário em longa metragem e colorido de Jean Manzon. Portugal e suas maravilhas. (Lançamento no dia 5).

PATHÉ, RICAMAR, METRO TIJUCA, AZTECA, PAX, PARATODOS, MAUÁ — (a partir de quinta-feira) — "A Volta do Pistoleiro", — de James Neilson. Um velho pistoleiro e um jovem acusado injustamente de crime saem para vingar a morte de amigos. Com Robert Taylor, Chad Everestt, Ana Martin.

CORAL, BRUNI-SAENZ PEÑA, RIO PALACE, ROSÁRIO, PARIS PALACE — "Os dois fugitivos de Sing-Sing", — de Lúcio Fulci. Comédia contando as peripécias de dois sujeitos que se envolvem com uma perigosa quadrilha de gansters. Proibido até 10 anos. Horário — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

coelhinho

O coelhinho poderia estar deprimido, chateado, triste sim, e até na fossa, porque proibir **Terra em Transe** é não acreditar que se possa saber o melhor, ver o melhor, escolher. Mas não, no fundo de tôda a proibição fica um saldo positivo, alegre, eufórico — de que assim, de alguma forma, as coisas proibidas vão dando à luz uma consciência nova, uma segurança, uma amplidão. Só se proibe por mêdo e o mêdo indica que do outro lado, na coisa proibida, pode estar um alumbramento, uma redescoberta, um renascimento.

continuações

VENEZA — "Um homem, uma mulher", — de Claude Lelouch. Premiadíssimo em Cannes e Hollywood, em terceira semana de exibição. Com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant, Pierre Barrouc, Simone Paris. Encontro de um homem e uma mulher e o amor entre êles. Impróprio até 18 anos. Horário — 16 — 18 — 20 — 22.

RIVOLI, KELLY, BRUNI-BOTAFOGO, MELLO, BRUNI-PIEDADE, ROSARIO, PARAISO — "Esta noite encarnarei no teu cadáver" — de José Mojica Marins. Terror nacional vindo de São Paulo. 2.º filme de Zé do Caixão, personagem subdesenvolvido mas de muito talento, criado pelo diretor, ator e autor do filme. Impróprio até 18 anos.

BRUNI-FLAMENGO, CARUSO-COPACABANA, RIO, FESTIVAL, BRUNI-MEIER, REGÊNCIA, SAO PEDRO, MATILDE, SAO BENTO — "Nevada Smith" — de Heny Hathaway. Western já em 8.ª semana de apresentação, baseado num dos personagens de Os Insaciáveis. Com Steve McQueen, Karl Malden e outros. Impróprio até 18 anos. Horário — 14.30 — 17 — 19.30 — 22.

BRUNI-COPACABANA — "Berioskas", cenas de dança famoso Balé de Moscou que deverá se apresentar pròximamente no Rio. (Censura livre).

PAISSANDU — "Cleo de 5 à 7", de Agnès Varda. História de uma mulher que se acredita portadora de uma doença mortal e que, durante duas horas roda por Paris. Com Corine Marchand, Antoine Bourseiller, Michel Legrand e a participação de Jean Luc Godard. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Censura 18 anos).

CONDOR-COPACABANA, PLAZA, OLINDA e MASCOTE — "Técnica de um Homicídio", de Franck Shannon. Policial contando os planos para matar um homem. Com Robert Webber, Jeanne Valerie. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Censura 18 anos).

MADRID — "Jogada Decisiva", de Fielder Cook, com Henry Fonda, Joanne Woodward, Jason Roberts Jr. e outros. Poker fazendo um filme correto e agradável. (15 — 17 — 19 e 21 horas. Censura 14 anos)

CAPITOLIO, RIAN, MIRAMAR e CARIOCA — "Três em um Sofá", de Jerry Lewis, com Janet Gaynor. Contando as confusões de um jovem que resolve ajudar sua namorada psicanalista. (13h20m — 15h30m — 17h40m — 19h30 e 22 horas. Censura livre).

PARIS-PALACE, ROYAL, MARROCOS, BRUNI-IPANEMA, ESPERANTO, PARAISO e RIO BRANCO — "Johnny Yuma", de Romolo Guerriere, western italianíssimo que vem agradando muita gente. Com Mark Damon, Rosalba Neri, Lawrence Dobkin. (Censura 18 anos).

IMPERIO — "Leilão de Almas", com Laurence Hervey e Jean Simmons. Tentativa de continuação de "Almas em Leilão", absolutamente fracassada. Filme medíocre. (14 — 16h30m — 19 — 21h30m. Censura 18 anos).

RIVIERA — "A Epopéia dos Anos de Fogo", de Yulia Solntseva. Contando a grande ofensiva dos exércitos soviéticos em 1944. Com Nikolai Vigranovski, Zinaida Kirienko, Boris Andreiev, Svetlana Zhgun. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Censura livre).

é doce viver no mar

a grandeza do barco de classe pioneira

lineu bonel

Com as características de um barco de bom porte, pròvàvelmente o mais estável, de fácil construção, bem veloz, preenchendo requisitos para atender os desejos e aspirações de todos os adeptos dos esportes do mar, e permitindo ainda, com mais assiduidade, as competições interclubes, o "star" continua a ser a vedeta dos iates clubes, tornando os seus comandantes homens completamente afeitos aos seus "problemas", tirando-lhes integralmente todos os momentos disponíveis para a recreação.

A história do "star" ou melhor, de sua classe, no âmbito internacional, é verdadeiramente a história do iatismo moderno de competição. É a classe mais antiga em atividade no mundo, com aproximadamente 56 anos de existência, permanente evolução no sentido de uma perfeita estruturação e organização, que a tornaram modêlo e padrão de tôdas as demais classes.

classes

No início dêste século, com o advento das classes de embarcações, é que se conseguiu modificar a mentalidade do iatismo antigo, onde cada velejador idealizava seu barco, dava-lhe formas cada vez mais chegada à almejada perfeição. Não havia, por isso mesmo, um modêlo único e as variações eram constantes. As regatas reuniam, no início do século, principalmente nos Estados Unidos, grande número de barcos, mas de diversos tipos.

Com a evolução do esporte, do espírito competitivo que, de forma lógica, dá oportunidade para maior cooperação mútua, começou a prevalecer a orientação de igualdade material entre os competidores, surgindo então as denominadas classes, obedecendo a um mesmo desenho, as "one design class" — os monotipos. E várias foram surgindo, desde as classes de grande porte às de barcos mais acessíveis, de mais fácil construção.

o "star"

Entre as classes que foram surgindo, a pioneira foi a do "Bug", idéia de William Gardner, em 1907, iniciando uma série de competições. Timoneando justamente um barco dêste modêlo é que George Corry imaginou um similar, um pouco maior, mais estável, também fácil de construir, atendendo todos os interêsses dos mais fanáticos iatistas. Desta forma, o mesmo Gardner, em 1911, desenhou e construiu o "Bug" mais aprimorado. Surgiu o "star" que, no dia 30 de maio daquele mesmo ano, em Long Island Sound, teve a sua primeira regata. Hoje em dia, em todo o mundo, o número desta classe de barco aumenta em ritmo acentuado, levando às suas competições inúmeros apreciadores de uma festa de velas.

No ano de 1914 foi fundada a Associação Americana da Classe Star para, no ano seguinte serem criadas as flotilhas e Distritos, o que serviu de exemplo para as demais modalidades de embarcações. Em 1923 pela primeira vez se realizou um campeonato mundial de vela, passando o esporte a contar com mais adeptos no resto do mundo.

modificações

O barco "star", como não poderia deixar de ser, atendendo ao progresso humano, sofreu algumas modificações em seu modêlo primário. A sua mastreação original, com cangreja e retranca longa, começou a ser substituída em 1921, pela fórmula Marconi, de pouca guinda, adotada em caráter opcional e que permitia o aproveitamento das velas em uso, não ocasionando grandes despesas.

Mais tarde também foi adotada, por inspiração européia, a mastreação Marconi alta, com retranca curta. Estas modificações, é bom que se diga, não foram sòmente executadas na classe "star", mas também nas demais. Sòmente a mastreação flexível, introduzida em 1936 é que foi originada e desenvolvida dentro da classe "star", sendo realmente mais uma adaptação.

no brasil

Em 1944 foi fundada a flotilha Rio de Janeiro, do Iate Clube do Rio de Janeiro, iniciando a prática nos barcos "star" no Brasil, ocasionando a primeira participação nacional em campeonato mundial, dois anos depois, em Havana, bem como difundindo cada vez o iatismo na América do Sul.

A primeira conquista brasileira foi em 1951, quando, em Buenos Aires, Roberto Bueno conquistou o título máximo do Pan-Americano. O Rio de Janeiro já sediou certames sul-americanos e mundial, somando pontos bem significativos para o iatismo brasileiro.

No próximo certame de "star" do mundo, a ser disputado na Dinamarca, no mês de agôsto do corrente ano, o tricampeão mundial de "snipe" Erik Schmidt pela primeira vez fará sua apresentação internacional na classe, levando boas chances, juntamente com Eugênio Villarino, Arnaldo Lopes ou Peter Siemsen, para mais uma conquista para o esporte das velas do Brasil.

A ameaça de vir a seleção carioca disputar o Torneio de Seleções de junho, sem os seus principais valôres, ou até mesmo representada por um "time cacareco", simplesmente porque os clubes negam ceder seus jogadores, alegando como motivo, as excursões que têm acertadas ou ainda a acertar, não é do agrado da torcida, que condena os clubes, "que não sabem o que querem".

Enquanto alguns torcedores acham que o Presidente Otávio Pinto Guimarães deve mostrar autoridade, não abrindo mão de nenhum jogador convocado, outros lembram que o futebol carioca não tem sido bem sucedido no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, e desta forma, "o Torneio de Seleções seria uma excelente oportunidade para elevarmos de nôvo o nosso prestígio".

Negrão também

E não só o povo carioca mas também o seu representante, o Governador Negrão de Lima, pensa da mesma forma, bem como seu Assistente-Civil Asdrúbal Gonçalves e o ajudante de Ordens Capitão Cosme, que considera muito importante o torneio, "pois valoriza os jogadores, beneficiando os clubes, que farão melhores contratos para se exibirem".

— É indispensável — diz Negrão — que uma seleção representativa de um Estado, país ou até mesmo de um bairro, seja formada sempre com os melhores valôres. Até com algum sacrifício. Como Governador da Guanabara, amante do futebol como sou, jamais poderia pensar de outra forma.

Depois de dar uma tragada no cigarro, o Governador pergunta:

— Mas, afinal de contas, se as demais seleções vão participar completas, por que exatamente as nossa, estará desfalcada? Não é justo, pois, São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul contam também com problemas, e no entanto prestigiarão o certame. Como se vê, não há outra solução para os clubes, senão ceder seus jogadores. É o certo — finalizou.

bigode pede consideração

Rubro-negro há 43 anos, Deoclécio Campelo, que sòmente é conhecido por "Bigode", apelido que por si só explica, nada mais é, senão um vendedor-ambulante da Kibon, mas que se revela um bom entendedor de futebol.

Bigode, ùltimamente sem bigode, que êle raspou por algum tempo, só larga sua carrocinha de Kibon — faz ponto na Praia de Botafogo há 18 anos, entre a Sears e o Colégio Anglo-Americano — quando retorna à sua

— Quando jogar paulistas e cariocas, é bom que haja empate.

Numa dessas coincidências que se considera como rara, mal a Irmã Elisabete encerrara suas declarações, eis que aparece para cumprimentá-la, um casal de namorados, Giancarlo Valerte e Teresa de Mendonça, seus ex-alunos e torcedores do Fluminense.

— Por sinal — diz Giancarlo — estou a par do que está acontecendo. Os clubes alegam estar sem dinheiro e por isso não podem ceder seus jogadores, pois terão que excursionar com todos. A meu ver, se os clubes terão prejuízo, então que a FCF tome uma providência nêsse sentido. Nunca abrir mão da convocação.

— É isso mesmo — ajuda Teresa — Além do mais, dentro do espírito esportivo, os clubes teriam que cedê-los. O bom senso acima de tudo. O que nós queremos é ver a seleção carioca participar do torneio com a fôrça máxima.

obrigação

O proprietário da Farmácia Fontana, Sr. Mário Zannier Fabrili, considera que a questão é muito simples de se resolver.

— Em primeiro lugar — afirma — é obrigação dos clubes ceder os jogadores para a formação de qualquer seleção, mesmo com sacrifício. Em segundo, o Presidente da FCF, tem que mostrar pulso firme, o que é bom para êle, que está há alguns meses no cargo.

Atentos às observações do Sr. Mário Zannier, a caixa Lourdes Sousa e os balconistas Francisco Balbino dos Reis e José Patrício Sobrinho, único tricolor na farmácia, onde o Botafogo é o preferido geral, pediram um aparte para se revelarem de acôrdo.

— Realmente, o Sr. Mário tem razão — acentua Lourdes — e não estamos dizendo isso para satisfazê-lo, pois quem irá dizer o contrário? Acho que sòmente os dirigentes dos clubes, que, a meu ver, estarão sòzinhos se não mudarem de opinião.

loucos

Maurício Ramos, Diretor de Futebol do Esporte Clube Pracinha tomava um refrigerante no Café e Bar Cambará, tendo a seu lado, o dono do estabelecimento, Sr. Aureliano da Costa Coutinho, com quem trocava idéias sôbre as coisas do Vasco.

Negrão quer GB representada pela fôrça do seu futebol.

torcida exige seleção forte

[illegible] de carvalho

casa ou então para assistir os jogos do Flamengo, que êle não perde, faça chuva ou sol, como também não deixa de comprar diàriamente o JORNAL DOS SPORTS.

— Rubro-negro de coração como eu — frisa — é muito difícil encontrar. E nem assim, sabendo das dificuldades financeiras que meu clube passa atualmente, sou a favor dos clubes em não fornecer seus jogadores à seleção. Concordo quando os dirigentes dizem que os cofres não andam bem. Mas que façam sacrifício, pelo menos desta vez, pois nós torcedores, exatamente quem paga ingressos, merecemos mais consideração. Ou os dirigentes acham que não representamos nada?

Enquanto pára, a fim de atender um freguês, Bigode ou Deoclécio Campelo aumenta o tom de voz e diz, incisivamente:

— E tem mais: quem quiser pode anotar. Nossa seleção completinha, com Paulo Borges, Gérson e Paulo Henrique, os três que considero indispensável, será campeã, não só do torneio, mas também da Copa Rio Branco, representando o Brasil no Uruguai. Se os clubes agirem em contrário, podem ficar certos que reagiremos à altura.

desculpas não convencem

Embora aguardando condução para o colégio, Maria Lúcia Guimarães Consuelo se interessou logo pelo assunto, quando soube que se tratava de futebol, "pois rubro-negra como eu, não pode estar alheia ao esporte de um modo geral", dizendo não admitir que os clubes desprestigiem mais uma vez o futebol carioca.

— Chega de ver o futebol carioca sempre em plano inferior por culpa de dirigentes que só vêem interêsses próprios. Não adianta a desculpa de que precisam excursionar para manter as despesas. O Campeonato Roberto Gomes Pedrosa está dando um lucro que êles não esperavam, ao mesmo tempo em que prova que não se precisa sair do País para ganhar dinheiro. Basta apenas que se organizem certames como êsse, e esqueçam o resto, que ficará por conta de nós torcedores. Tem jôgo bom, o torcedor vai lá. Seja NCr$ 2 ou 3,00 o ingresso.

Agitada pela chegada de seu ônibus, Maria Lúcia que se diz leitora assídua do JORNAL DOS SPORTS, "mais ainda agora, com dois cadernos diários", encerra suas impressões em tôrno do problema, lembrando ao Presidente Otávio Pinto Guimarães que tenha pulso firme, "que mostre autoridade tal como o seu colega Mendonça Falcão e forme a melhor seleção carioca no torneio".

Irmã vê paulistas

Irmã Elisabete passava tranqüilamente pela Sears, na Praia de Botafogo, quando fôra solicitada a opinar sôbre o problema, coisa que acabou fazendo muito bem, depois de se dizer paulista, apesar de estar no Rio há 36 anos.

— Gosto muito de futebol — diz a Irmã Elisabete que se chama Irene na vida civil — mesmo sem entender muito. Todavia, o problema da seleção muito simples e normal, motivo por que, entendo que deva participar do torneio com todos os seus valôres.

Sem se esquecer de sua terra, Irmã Elisabete acrescenta sorrindo:

— Da mesma forma não gostaria que a seleção paulista fôsse má representada.

— E vocês querem saber de mais uma coisa? — pergunta Irmã Elisabete, ao mesmo tempo em que responde:

E mal ouviu falar em seleção, sem antes confirmar se se referia à carioca, no tocante ao problema de sua participação no torneio, opinaram:

— Mas será que êsses dirigentes não aprendem nunca a prestigiar o futebol no âmbito estadual ou nacional? O que êles pensam afinal de contas?

— Êles estão loucos — fala desta vez Maurício Ramos. Nosso futebol já vem sendo mal representado no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa e agem desta forma? Estamos ameaçados inclusive de não contar com um clube carioca no turno do torneio. Será que não vêem isso?

Corta a conversa o Sr. Aureliano da Costa para acrescentar:

— Êles que saibam de uma coisa. Se roubarem essa oportunidade de provarmos que nosso futebol é realmente o melhor, cairão no arrependimento muito cedo, pois não teremos o mesmo ânimo para ir ao Estádio Mário Filho com paulistas ou mineiros campeões.

excursão não convence

Como que a discordar parcialmente do Sr. Araújo Naboeu, subchefe da seção de esportes da Sears, que acha a situação um pouco difícil de se resolver, pois as excursões aliviam a má situação financeira dos clubes, o estudante Gilberto Carvalho Bitencourt, que pêse ser tão rubro-negro quanto o funcionário da Sears, salientou:

— Nada disso. Os clubes têm que esquecer todos os problemas e tratar de levantar o prestígio do futebol carioca, cedendo seus principais "cobras". Êsse negócio de excursão é assunto superado pois o "Gomes Pedrosa" acaba de provar o que digo, oferecendo excelentes arrecadações. O negócio é tratar de ganhar dinheiro por aqui mesmo, mas para isso, tem-se que dar motivo, como se lhe apresentam êste torneio. Cariocas campeões é sucesso certo nas rendas da Taça Guanabara.

apoio a FCF

Seus companheiros, José Buarque Perlingeiro, tricolor e aluno do Andrews, Cláudio Pataner, botafoguense e bombeiro na vida particular, e Eli da Silva Peixoto, rubro-negro e também estudante, o apóiam integralmente.

— Sacrifício dos clubes é o que deve haver desta vez — assevera José Buarque — isto realmente se justifica pelo que os dirigentes dizem. O futebol da Guanabara precisa urgentemente de uma oportunidade de mostrar que não mudou para pior, conforme vivem dizendo nos outros Estados, num fato triste que eu próprio pude testemunhar.

Quase que ao mesmo tempo, Cláudio e Eli afirmam que o futebol tem sido o melhor relações públicas, não só do país, mas de um modo geral. O Pelé que ainda é considerado o "rei", precisa perder a coroa para o Paulo Borges, e tal só pode acontecer se lhe derem oportunidade de mostrar o seu valor".

— Dêem esta chance a Paulo Borges e a seleção carioca — finalizam. E assim fazendo trarão mais entusiasmo a todos nós. Permitam-nos os dirigentes que mostremos a Minas, São Paulo e Rio Grande do Sul que somos donos do "nôvo rei" e que ainda praticamos o melhor futebol. Se não mudarem, então que a FCF tome uma atitude. Punam e proíbam-os de excursionarem. Nosso apoio não faltará.

Irmã Elisabete encontra uma sua ex-aluna, Teresa de Mendonça. Ambas [illegible] os clubes.

O popular Bigode, torcedor do Flamengo, não concebe uma seleção sem os melhores.

Os estudantes José Buarque, Cláudio Pataner e Eli Silva condenam a falta de apoio dos clubes à seleção.